DOZE PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1941 — N. 6.684

HOJE, AO MEIO DIA, SERÁ ASSIGNADA A ADHESÃO DA YUGOSLAVIA AO EIXO

Prohibida a exportação de petroleo russo para o Reich

BELGRADO, 24 (A. P.) — Altos circulos diplomaticos declararam que a Russia prohibiu a exportação de petroleo russo para a Allemanha, desde 1° do corrente, dia em que a Bulgaria juntou-se ao Eixo totalitario e as tropas nazistas penetraram no territorio bulgaro. Accentuam que isso foi feito, apesar da Russia ter com a Allemanha um tratado de não aggressão e accordos commerciaes diversos.

UM RUDE GOLPE

ANKARA', 25 (Terça-feira) (A. P.) — O acto da Russia, suspendendo os seus fornecimentos de petroleo á Allemanha, está sendo considerado aqui como um golpe rude para o Reich, principalmente porque o oleo cru da Rumania fornece um lubrificante de qualidade inferior, para as necessidades que a Allemanha tem em sua aviação, em sua marinha e em suas forças motorizadas.

Conferencia de Matsuoka e Molotoff

Tambem recebidos os embaixadores da Inglaterra, Italia e Allemanha

PARTIDA PARA BERLIM

MOSCOU, 24 (De Henry Cassidy, da Associated Press) — O ministro do Exterior do Japão, sr. Yosuke Matsuoka, provavelmente passará mais tempo em Moscou, a caminho de Tokio, de volta das capitaes do eixo, "afim de se avistar com os chefes sovieticos".

O sr. Matsuoka fez esta declaração em entrevista á Associated Press, hontem, tres horas depois de receber o simples voto de boas vindas que as autoridades sovieticas foram apresentar ao primeiro ministro do Exterior do Japão que já visitou a capital russa.

O visitante declarou que algumas personalidades japonezas lhe haviam suggerido, antes de partir de Tokio, a continuação da sua viagem de Berlim e de Roma para Londres e Washington, affirmando porém:

— "Não tenho isso em mente".

O sr. Matsuoka declarou não ter um itinerario definido, mas esperava que a viagem não lhe tomase mais de seis semanas.

Quanto á União Sovietica, o chanceller japonez disse que o governo de Moscou lhe merecia todo respeito e que só havia encontrado provas de cortezia por parte das autoridades sovieticas.

— "Avistar-me-ei com o sr. Molotov e, em seguida, continuarei a viagem".

Mas expressou a esperança de realizar conversações em Moscou posteriormente, "se o tempo permittir".

CONVIDADO POR CIANO E RIBBENTROP

O sr. Matsuoka declarou que os srs. Ribbentrop e Ciano o haviam convidado, pelo telephone internacional, a visitar Roma e Berlim, immediatamente após a assignatura, pelo Japão, do Pacto das Tres Potencias.

— "O Pacto das Tres Potencias é o maior instrumento de politica exterior do Japão — affirmou o ministro. Esse Pacto será o "pivot" em torno do qual girará toda a politica exterior japoneza".

O entrevistado continuou:

— "Ora, é natural que o ministro do Exterior do Japão, que teve algo a ver com a conclusão do Pacto, se aviste agora com os leaders das outras nações. Isso pode ter alguma utilidade na execução do Pacto no futuro".

O sr. Matsuoka declarou que talvez tivesse opportunidade de observar, pessoalmente, o que vae pela frente occidental, inclusive, talvez, os campos de batalha da Europa:

— "Além dessas coisas geraes, nada tenho de particular em mente".

Quanto ás relações sovietico-nipponicas, o sr. Matsuoka declarou que ellas se achavam "nas mãos do nosso embaixador no paiz".

NOTA OFFICIAL

MOSCOU, 24 (A. P.) — O governo fez distribuir pela Agencia Tass o seguinte communicado:

"No dia 24 de março o presidente do Conselho dos Commissarios do Povo da URSS e Commissario do Povo para os Negocios Estrangeiros, Molotov, recebeu o ministro do Exterior do Japão, Yosuke Matsuoka, que se fez acompanhar do embaixador japonez em Moscou, Tatekawa. Stalin esteve presente á recepção. A conversação durou mais de uma hora".

(Continua na 2.a pag.)

"Serao respeitadas as actuaes fronteiras" - diz em Belgrado

Fortemente guardado o trem que conduz os ministros a Vienna - O transito de material bellico allemão pelo paiz fere a neutralidade yugoslava

NOTA OFFICIAL BRITANNICA

BELGRADO, 24 (A. P.) — Espera-se que a ceremonia da adhesão integral da Yugoslavia ao pacto do Eixo estará terminada em Vienna, amanhã, ao meio-dia.

Nos circulos politicos considera-se possivel que a copia destinada ao governo da Yugoslavia seja acompanhada de um protocollo pelo qual a Allemanha e todos os demais signatarios do pacto triplice se comprometterão a respeitar as actuaes fronteiras da Yugoslavia.

Um protocollo nesses termos serviria para apaziguar os animos principalmente os servios, os quaes receiam que a Hungria venha mais tarde a reivindicar a devolução da região de Banat, que lhe pertencia antes da guerra de 1914-1918.

NA PRESENÇA DE VON RIBBENTROP

BERLIM, 24 (U. P.) — Nos meios autorizados desta capital declarou-se esta noite que a Yugoslavia assignará amanhã o pacto de adhesão ao Eixo, provavelmente na presença do chanceller Hitler e do ministro das Relações Exteriores do Reich, barão Joachim von Ribbentrop.

Estas mesmas fontes, entretanto, se recusaram a ampliar sua laconica declaração, dizendo apenas que "não se espera nenhuma communicação antes da terminação da ceremonia de Vienna, a qual, provavelmente terá logar amanhã á tarde".

Presume-se que o acto será realizado no mesmo salão do Palacio Belvedere em que foi assignada a triplice alliança, e sabe-se que os srs. Hitler e von Ribbentrop estavam em suas residencias do sul da Allemanha esperando a solução da crise ministerial yugoslava.

Ambos deverão estar de regresso a Berlim na proxima quarta-feira para receberem o ministro das Relações Exteriores japonez, sr. Yosuke Matsuoka e acredita-se que desejam ardentemente que a adhesão da Yugoslavia fique decidida antes desse dia, de vez que contando com toda a Europa dentro de sua orbita, o Eixo poderá se dedicar plenamente a considerar os problemas relacionados com o Extremo Oriente.

PONTO A ESCLARECER

O unico ponto que fica por ser esclarecido é se a Yugoslavia ingressará no Eixo nas mesmas condições que o fizeram a Hungria, Slovaquia, Rumania e Bulgaria conforme o pacto triplice, ou se pela primeira, vez, o protocollo conterá clausulas especiaes que limitem a posição da Yugoslavia, naturalmente a pedido desta.

Muito embora até o momento a imprensa allemã não tenha feito menção á ceremonia de amanhã, indubitavelmente a acclamará como outro triumpho diplomatico do Eixo e um duro golpe para a Grã Bretanha.

Nos circulos autorizados, ao se referir a attitude da Wilhelmestrasse com respeito aos Bankans, declarou-se:

"E' perfeitamente conhecida a attitude do governo allemão no que concerne a toda a região do sudeste da Europa, e nada fará com que nos afastemos della, porém, não podemos dar informações sobre os detalhes tacticos da mesma. Depois de tudo a campanha politica não é menos importante que a militar".

Entretanto, continua sendo adornadas as ruas de Berlim por motivo da proxima chegada do sr. Matsuoka. Durante todo o dia, grupos de trabalhadores estiveram collocando grandes bandeiras allemãs e japonezas na Unter Den Linden. Identicos prepartivos são realizados na Wilhelmestrasse e nas demais ruas que desembocam nas proximidades do palacio de Bellevue, onde, segundo se acredita, ficará alojado o sr. Matsuoka.

A PARTIDA DO TREM PARA VIENNA

BELGRADO, 24 (Robert St. John, da A. P.) — A's 22,06 horas, partiu finalmente para Vienna o trem ministerial levando o presidente do Conselho, sr. Svetrovic, e o ministro das Relações Exteriores, sr. Cincar Markovic, que vão assignar o protocollo de adhesão da Yugoslavia á alliança politico-militar do Eixo totalitario.

O comicio ministerial saiu de uma estação suburbana, fortemente guardada por 50 agentes da policia secreta.

Assistiram á partida todos os membros do Gabinete e os representantes diplomaticos da Italia, Rumania, Slovaquia, Hungria e Bulgaria.

Não compareceu o ministro japonez.

A viagem, ao que se annuncia, será feita pelo caminho mais curto, isto é, Budapest, de modo a chegar a Vienna a tempo de se dar a assignatura amanhã ao meio-dia.

ENCARREGADO DO GABINETE

Na ausencia do presidente do Conselho ficou encarregado de dirigir as actividades do Gabinete o vice-presidente sr. Macek, ao qual caberá portanto enfrentar as receiadas desordens como resultado da adhesão da Yugoslavia ao pacto de Berlim.

Diz-se nos circulos diplomaticos que dentro de poucas horas após a assignatura pela Yugoslavia do pacto totalitario, a Allemanha provavelmente desfechará seu ataque á Grecia.

Nos mesmos circulos admitte-se que haverá a reacção da Turquia nesse caso.

— O publico não foi admittido á partida do trem ministerial.

Somente tiveram ingresso á gare suburbana de onde partiu o comboio sob pesada guarda, as autoridades officiaes, diplomatas e os jornalistas credenciados para esse fim.

Em todas as entradas da estação viam-se policiaes armados com carabinas.

Fora da estação porém havia verdadeira multidão.

SEM SOLEMNIDADES

Um outro aspecto teve a partida dos delegados para a assignatura do protocollo de Vienna: não havia nem bandeiras nem bandas de musica nem, como é de habito nessas occasiões, aviões voando sobre a "gare".

O presidente do Conselho, Cvetrovic appareceu solemne e carrancudo, e nessa attitude se manteve ao receber as despedidas do mundo official. Na mesma hora em que o trem ministerial partia, grande massa popular agglomerava-se deante da legação britannica e de momento a momento jovens servios subiam as escadarias da legação offerecendo-se para se alistarem nos exercitos alliados.

A atmosphera desta capital permanece a mesma de antes.

Ha grande animação nas ruas e a policia patrulha o centro urbano, com armas embaladas.

VIOLAÇÃO DA NEUTRALIDADE

LONDRES, 24 (U. P.) — O transito não-fiscalizado de materiaes de guerra e hospitalares allemãs através do territorio yugoslavo seria consideravel pela Grã-Bretanha, segundo se indica em fonte sautorizadas, como um acto equivalente ao "abandono da neutralidade desse paiz em favor do Eixo".

Com isso — accrescenta-se — a Yugoslavia perderia, de facto, seu caracter de nação soberana e independente, como o interpretam, tambem, o exercito e a grande massa da opinião yugoslava, de accordo com as declarações formuladas pelos seus dirigente smais qualificados.

APOIO E RESISTENCIA AO REICH

O governo de Londres fez ver ao de Belgrado que os perigos que encerraria a assignatura de qualquer acordo com a Allemanha, sem ter em conta o maior ou menor significado que seus alcances possam denotar, á primeira vista.

A Grã-Bretanha assegurou, tambem, de forma categorica á Yugoslavia, que apoia a resistencia desse paiz á pressão da Allemanha.

Nos mesmos circulos autorizados declara-se:

"As ultimas informações recebidas pelo governo corroboram as noticias de que existe uma tensa crise ministerial na Yugoslavia e indicam que o estado de coisas não é, na verdade, agradavel. Não obstante, não se decidiu ainda de todo a pugna, pois ha incerteza acerca de se os estadistas yugoslavos viajarão para Vienna, afim de assignar o accordo com a Allemanha.

RENUNCIA DE BERLIM A CLAUSULAS MILITARES

BELGRADO, 24 (H.) — Noticia-se que, em face das reacções suscitadas no paiz pela annunciada adhesão da Yugosalvia ao Pacto Triplice, o governo allemão teria renunciado momentaneamente ás clausulas de caracter militar, que deviam ser insertas no protocollo annexo ao acto de adhesão, principalmente á clausula que prevê a passagem de material de guerra pelo territorio yugoslavo.

JURAMENTO DOS NOVOS MINISTROS

BELGRADO, 24 (U. P.) — Hoje, ao meio-dia, prestaram juramento os novos ministros yugoslavos, com que ficou integrado um gabinete de emergencia, o que permittirá ao primeiro ministro, sr. Dragisha Cvetkovitch, e ao ministro das Relações Exteriores, sr. Cincar Markovitch, possam partir, esta noite, para Vienna, afim de assignarem a adhesão da Yugoslavia ao Eixo Roma-Berlim.

Com isto, a Allemanha parece ter vencido a agitada luta diplomatica que se travou nos ultimos dias entre o Eixo e os paizes democraticos, embora no Palacio Branco continuem a ser recebidos milhares de protestos contra a "entrega da liberdade da Yugoslavia".

Acredita-se que ambos os estadistas assignarão em Vienna um pacto especial de adhesão ao Eixo, mas ninguem se atreve a predizer qual será a reacção da opinião publica yugoslava, quando a imprensa der a conhecer a noticia official do dito acto, pois ainda parece pairar sobre o paiz o phantasma da guerra civil, razão pela qual, antecipando-se a qualquer eventualidade, o ministro da Guerra, general Pasix, ordenou a suspensão de todas as licenças do exercito. Por isso, 750.000 officiaes e soldados estão agora aquartelados. Todos os prefeitos receberam ordens severas de impedir qualquer manifestação de protesto contra os actos do governo, e a policia recebeu instrucções para manter a tranquillidade e a ordem a qualquer preço.

DIFFICIL A SITUAÇÃO

Apesar disso, considera-se ainda duvidoso que o gabinete possa enfrentar a situação e evitar sua

(Continua na 2.a pag.)

Um official britannico e um prisioneiro italiano carregando um italiano ferido para uma ambulancia, na Libya, á retaguarda das forças inglezas. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

A Somalia Britannica sob inteiro dominio das forças imperiaes

Livre para o transito, em virtude das ultimas operações, a estrada de Hargeisa a Berbera -- Neghelli e Marda occupadas pelos inglezes

LUTA EM KEREN — PARA ADDIS ABEBA

NAIROBI, 24 (U. P.) — O Quartel-General Britannico informou que as tropas imperiaes dominam agora completamente a Somalia Britannica. Já está livre a estrada de rodagem de Hargeba a Berbera.

MARDA CAIU

NAIROBI, 24 (A. P.) — O communicado do quartel-general britannico no Kenya diz que, depois de uma forte resistencia inimiga, as forças inglezas capturaram Marda, a oéste de Jijiga, na Ethiopia.

DOMINANDO A SOMALIA BRITANNICA

CAIRO, 24 (U. P.) — Renovou-se hoje a luta com extrema violencia, em torno de Keren, ao repellirem os inglezes sete vigorosos ataques dos italianos, emquanto que nos demais pontos da Africa Oriental as forças imperiaes e ethiopes desenvolveram sua acção através do territorio em poder do adversario.

A batalha de Keren indica a decisão do Estado Maior Britannico de completar a conquista da Erythréa antes das chuvas da primavera, que começam em fins do corrente mez, emquanto que os italianos se mostram igualmente resolvidos a impedil-o.

Privadas de toda especie de armas, inclusive fuzis-metralhadoras, morteiros, granadas e artilharia de campanha, as tropas imperiaes despejaram uma enorme quantidade de metralha sobre as formações italianas. Em todas e em cada uma das occasiões que as tropas peninsulares receberam a ordem de atacar, foram recebidas por um fogo mortifero, que abriu grandes claros em suas fileiras.

Os contra-ataques italianos foram dirigidos em sua maior parte contra as posições sobre o monte Dologorodoo, o que parece indicar que o commando italiano considera esse baluarte de importancia vital para a defesa de Keran.

INTENSIFICADA A BATALHA DE KEREN

Segundo as informações de fontes competentes, o rythmo com que se desenvolve a luta em Keren está além dos meios de que dispõem os italianos para poder resistir por muito tempo e indicam que, pela fórma por que se estreita o bloqueio britannico contra a Africa Oriental Italiana, o factor tempo age em favor das armas imperiaes.

Hoje as autoridades militares fizeram saber que as tropas britannicas restabeleceram o seu completo dominio sobre 176.500 kilometros quadrados da Somalia Britannica, depois das amplas actividades de limpeza que se seguiram á reconquista de Berbera. As forças imperiaes empregaram exactamente uma semana em reconquistar essa colonia, restabelecendo o seu governo e direcção sobre 4.700 habitantes que a povoam.

Sobre renhidas escaramuças dão noticia tambem os despachos que chegam da frente occidental da Ethiopia, onde os fortes contingentes britannicos procuram transpôr o estreito desfiladeiro de Marda, em direcção a Harrar e Diredawa.

As tropas africanas foram varrendo systhematicamente, um após outro, os ninhos de metralhadoras dos italianos e avançando consideravelmente para o oéste. Segundo asseguram os funccionarios officiaes, já foram conquistadas as principaes elevações estrategicas, pelo que será virtualmente impossivel que o inimigo possa continuar na posse do desfiladeiro.

CONTRA ADDIS ABEBA

Entretanto, foram sendo accumulados abastecimentos em Jijiga, chegados pelos caminhos dessa localidade, recentemente reconquistado, através da parte sudéste da Ethiopia e pela Somalia Italiana.

Acredita-se que esse material de guerra será empregado para o golpe final contra Addis Abeba, a partir do léste.

Simultaneamente se vae preparando o terreno para o ataque á capital, vindo do sul, estando encarregada dessas operações a columna de tropas britannicas — que secunda os ethiopes — a qual se apoderou de Negeelle, no sabbado, emquanto se vae consolidando com a maior rapidez possivel a area de Neghelle, a aviação sul-africana realiza vôos de reconhecimento ao longo da rôta de 400 kilometros, que corre para o norte, em direcção á capital ethiope.

O abandono do porto de Zeila, na Somalia Britannica, pelas forças italianas, figura entre as informações fornecidas hoje pellos pilotos das forças aereas sul-africanas, e com isso foi sonsummada a reconquista total da colonia, embora os britannicos não tenham occupado o porto.

Zeila se encontra a cerca de 30 kilometros ao sudéste de Djibutit, capital da Somalia Franceza, que — segundo os termos do armisticio com a França — se encontra agora submettida á fiscalização italiana.

Trata-se de um porto de menor importancia.

AUSENCIA DE ITALIANOS

Os pilotos — segundo informam — observaram os nativos agitando bandeiras brancas, como se estivessem rendendo, — provavelmente tribus que se mantiveram leaes aos inglezes — faziam ondear insignias imperiaes, esforçando-se por que os aviadores os distinguissem.

Os pilotos não avistaram nenhum contingente italiano, presumindo-se que a guarnição peninsular foi retirada com a sua equipagem motorizada e corpos de camelleiros, transferindo-se para o territorio ethiope.

(Continua na 2.a pag.)

A batalha naval do Atlantico

"Nossa tarefa não é combater mas prejudicar a navegação"

22 NAVIOS AFUNDADOS

LONDRES, 24 (H.) — A proposito das informações do radio germanico, focalizando as operações da Marinha de Guerra no Atlantico, o commentario do radio britannico declara hoje o seguinte:

"Não se pode tecer qualquer commentario ás declarações da emissora allemã, cujo objectivo poderia ser o de provocar referencias a respeito da posição dos navios de guerra britannicos".

"PRIMEIRO EXITO"

BERLIM, 24 (A. P.) — Uma testemunha de vista do ataque contra o comboio britannico declara que os vasos de guerra britannicos se empenhavam em combater os navios de superficie allemães, emquanto os submarinos germanicos, aproveitando a confusão, desfechavam golpes mortaes contra o comboio, afundando 22 navios mercantes britannicos.

A batalha naval — que se realizou abaixo do tropico, no centro do Atlantico — é descripta como "provavelmente o primeiro exito obtido com a cooperação entre vasos de guerra e submarinos na guerra dos oceanos".

A testemunha de vista, que estava a bordo de um vaso de guerra allemão, declarou que, quando a flotilha do almirante Luetjens chegou perto do comboio, "avistámos as unidades inimigas, entre as quaes um vaso de guerra da classe do "Malaya". Então começou o jogo.

Durante dois dias sentimos uns a presença dos outros, sómente para nos separarmos novamente. Diversas vezes o vaso de guerra inimigo fez fogo sobre nós, com os seus canhões de 38 centimetros. Os nossos canhões permaneceram silenciosos. Ao que parecia, o vaso de guerra não tinha a intenção de combater. Um avião de bordo da unidade adversaria veiu fazer um reconhecimento, mas se manteve a respeitavel distancia, de tal modo que só o podiamos discernir, meio occulto pelas nuvens, 20 ou 30 segundos de cada vez.

Era evidente que o inimigo temia commetter um engano.

O comboio, que marchava para o norte, em breve comprehendeu, para a sua surpresa, que os nossos vasos de guerra não estavam sós.

Os nossos submarinos afundaram 33.000 toneladas deses comboio, durante a noite, e na noite seguinte, mais 10.000 toneladas.

Entrementes, durante o nosso "brinquedo de esconder" com o inimigo, afundámos 8.000 toneladas de navios cargueiros".

"OUTRO DIA FELIZ"

A testemunha recorda "outro dia feliz" no Atlantico Norte, em que foram afundados 16 navios mercantes, num total de 75.000 toneladas, o que, de accordo com as cifras por ella fornecidas, perfaz o total de 126.000 toneladas, durante todo o cruzeiro, contra as cifras officiaes, que são sómente 116.000 toneladas.

Ainda não foi revelado o typo de navios de superficie que participaram da acção, mas a testemunha explica:

— "A nossa tarefa não é procurar combates, mas prejudicar a navegação e distrair os vasos de guerra inimigos. Estamos contentes de que a nossa primeira apparição em scena tenha, provavelmente, movimentado toda a esquadra britannica."

A testemunha declarou que foi em virtude da irradiação de um car-

(Continua na 2.a pagina)

Evitarao embaraços uma a' outra no caso de entrarem na luta

Assignado em Moscou um pacto de amizade entre a Russia e a Turquia — Dispostos a manterem uma "neutralidade sympathica"

NOVA MOBILIZAÇÃO NA RUMANIA

STAMBUL, 24 (U. P.) — Annunciou-se hoje officialmente que foi trocada uma declaração entre os governos de Moscou e Ankara, na qual foi expressada a determinação de ambos os governos de evitar um ao outro embaraços, no caso de qualquer das duas nações se vir envolvida na guerra.

A NOTA OFFICIAL

ANKARA, 25 (A. P.) E' o seguinte o texto da Nota Official distribuida esta madrugada pelo governo turco, com a data de 25 de março de 1941:

— "Foram trocadas recentemente, entre os governos da Turquia e da União das Republicas Sovieticas e Socialistas as seguintes declarações:

"Deante das noticias surgidas na imprensa estrangeira, segundo as quaes, se a Turquia fôr obrigada a entrar na guerra, a Russia Sovietica procuraria valer-se das difficuldades que a Turquia teria que enfrentar para atacal-a, e deante das questões que surgiram em torno desse assumpto, o governo sovietico deu ao da Turquia as seguintes informações:

1) — Semelhantes noticias não correspondem, de maneira alguma, á posição real do governo soctetico;

2) — No caso da Turquia ser alvo de uma aggressão e caso se veja ella obrigada a entrar na guerra, para a defesa de seu territorio, poderá a Turquia — na conformidade do Pacto de Não-aggressão existente entre os dois paizes — confiar na "completa neutralidade sympathica" da URSS.

O governo da Turquia apresentou ao dos Sovietes os seus sinceros agradecimentos por essa declaração, e por sua vez, declarou que a URSS, caso tambem venha a encontrar-se em situação semelhante, pode contar com a completa neutralidade sympathica da Turquia".

MANOBRAS DO REICH

ANKARA, 24 (U. P.) — A julgar pelas informações vehiculadas hoje, a Allemanha tratou sem obter exito de retardar a noticia de que existe um accordo de não aggressão entre a Turquia e a Russia, como se estivesse visando ganhar tempo para consolidar suas vantagens nos Balkans.

Sabe-se que os allemães tentaram exercer pressão sobre o Kremlim, para que seja retardada a noticia do intercambio dos documentos entre aquelles dois paizes, temendo que isso possa decidir á Yugislavia a manter-se afastada do Eixo.

Em fontes autorizadas diz-se que um conhecimento prematuro das intenções de Moscou e Ankara, na semana passada, moveu os diplomatas germanicos a intensificar a pressão sobre o governo de Belgrado, para que resolvesse sua crise de Gabinete emquanto procuravam tambem influir no animo dos estadistas sovieticos.

CONJECTURANDO

Caso a Allemanha procurasse reter a referida noticia, ficariam patente que os germanicos teriam tentado, em primeiro lugar, impedir o intercambio com a esperança de intensificar a "Guerra de nervos" no paiz.

Desse modo, na duvida de que poderia contar com a amizade da Russia, a Turquia se veria obrigada a capitular ante a pressão que exerce a Allemanha para separal-a da Grã-Bretanha.

Em Moscou já se encontra prompto o communicado referente ao intercambio entre a Russia e a Turquia, equivalendo de facto a uma declaração reciproca de não aggressão.

Na maior parte dos circulos ottomanos deduz-se que essa boa disposição da Russia constitue uma significativa variante na politica exterior dos Soviets.

Sabe-se agora que ha somente 9 dias, ou seja a 16 do corrente, o vice-commissario das Relações Exteriores, Vishisky, iniciou as negociações ante o governo turco. Nessa data o referido vice-commissario offereceu garantias ao embaixador ottomano, em Moscou, no sentido que a Russia não abriga designios contra o territorio turco nem contra os Dardanelos, e que não trataria de crear qualquer situação embaraçosa á Turquia, se este paiz se visse envolvido em uma acção bellica para proteger "sua esphera de interesses vitaes". A Turquia respondeu de forma similar ha alguns dias. Em alguns circulos governamentaes expressa-se que as altas autoridades turcas desenvolvem sua actividade em Moscou para sua prompta publicação afim de contrabalançar a manobra germanica, se bem que se julga que isso não contribuiria para robustecer a situação yugoslavia.

MOSCOU DESCONTENTE

De qualquer forma, deduz-se que a Russia deseja patentear seu desagrado á politica nazista nos Balkans, manifestada logo ao se verificar a entrada de tropas allemãs na Bulgaria, e exteriorizada agora ante a possivel dominação da Yugoslavia.

Os circulos russos prevêm que a penetração allemã na Yugoslavia causará a ruptura das relações por parte da Grã Bretanha, e a requisição das unidades da frota mercante yugoslava com o que se entorpeceriam as communicações sovieticas no Mar Negro, pois esses navios ultimamente mantiveram um trafego activo entre o referido mar e os portos do Egeu e o Mediterraneo.

Deprehende-se disso, que a Russia possivelmente deixará patente seu repudio para com a Yugoslavia, como fez com a Bulgaria, ao permittir a penetração nazista, antecipando-se desse modo ao possivel transito de tropas através de seu territorio.

Emquanto isso, a Turquia continua accelerando seus prepartivos de defesa. Todos os estabelecimentos fabris, dedicados aos fins da defesa, trabalham agora ininterruptamente durante as 24 horas do dia.

Sabe-se que o governo considerou a possibilidade de chamar ás fileiras outras classes, antecipando-se aos acontecimentos que possam occorrer na Grecia, os quaes affectariam toda região balkanica.

NOVA MOBILIZAÇÃO NA RUMANIA

ANKARA, 25 (terça-feira) — (A. P.) — Tudo indica que a nova definição da attitude da Russia para com a Turquia já está produzindo seus effeitos, se não na Allemanha, ao menos em alguns dos paizes ora a ella ligados como signatarios do pacto triplice.

Assim é que, segundo noticias seguras recebidas da Rumania, o exercito desse pequeno reino está sendo novamente mobilizado e enviado para a sua fronteira com a União Sovietica, ao longo do rio Prut.

Por outro lado, sabe-se que tambem as tropas russas estão sendo reforçadas nessa fronteira e que a U. R. S. S. está tomando varias medidas de precaução em seus portos do Mar Negro.

EQUIVALENTE A' PROMESSA DE AUXILIO

ANKARA, 25 (terça-feira) — (A. P.) — Uma nota official publicada esta madrugada pelo governo turco annuncia que o governo sovietico assegurou que, se a Turquia for atacada, "poderá contar com a completa neutralidade sympathica da Russia".

A Turquia, por sua vez, deu á Russia garantias equivalentes.

A expressão "completa neutralidade sympathica", empregada na nota official, está sendo interpretada pela maioria dos observadores como significando que a Russia estará disposta a prestar auxilio material á Turquia, no caso de uma guerra contra a Allemanha, á semelhança do que está fazendo com a China.

Sabe-se que a Russia está cada vez mais interessada e apprehensiva com a ameaça allemã sobre os Dardanellos, uma vez que a Allemanha já domina as saidas do Baltico, uma das vias normaes de communicação da Russia com o exterior.

PACTO DE AMIZADE RUSSO-TURCO

STAMBUL, 24 (A. P.) — Alguns circulos politicos desta capital declaram que o pacto de amizade turco-sovietico, que só será conhecido hoje, á meia-noite, tem por base o accordo de não-aggressão, assignado entre a Turquia e a Russia em 1926. Conforme os mesmos circulos, o novo pacto foi negociado pelo commissario do Exterior dos Soviets, sr. Vyskslaff Molotoff, e o embaixador ottomano em Moscou, sr. Atkay Aliheydar.

Objectivos da viagem de vasos de guerra norte-americanos a Australia

Exclusivo no Brasil para os DIARIOS ASSOCIADOS

pelo contra-almirante reformado

Yates STIRLING Jr.

(Correspondente da "United Press")

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A visita de navios de guerra estadunidense á Australia e Nova Zelandia, provavelmente obedece a motivos de adextramento e recreio mas é bem possivel que tenha qualquer relação com o futuro papel dos Estados Unidos na guerra.

Essa viagem, como muitas outras medidas do governo, talvez se realize visando o futuro, e não indica propriamente que se espera uma guerra no Pacifico, brevemente. Entretanto, a viagem estabeleceria os fundamentos preliminares para o caso de estalar uma guerra ali.

A visita dos cruzadores e contra-torpedeiros tem provavelmente varios fins, a saber:

Primeiro: Constitue um gesto de boa vontade com os dominios britannicos, e lhes assegura que os Estados Unidos acudiram em sua ajuda, caso necessario;

Segundo: Destacada a importancia da rôta aérea para a Australia, que é utilizada sob a protecção da Marinha, especialmente para o caso de necessidade de enviar reforços de aviação para o Extremo Oriente.

Terceiro: Poderiam ser realizados os preparativos relativos ás linhas de abastecimentos, para o caso de um possivel envio da esquadra para Singapura.

Os Estados Unidos desejam evitar uma guerra no Extremo Oriente, e não é muito provavel que o Japão inicie uma acção bellica emquanto acreditar que ha uma possibilidade razoavel de uma victoria britannica, com a ajuda dos Estados Unidos.

Durante a guerra passada, o problema do Pacifico não existia para os Estados Unidos. O Japão era seu alliado, e occupou-se de uma grande parte da tarefa de escoltar os navios mercantes. Em uma nova guerra, com o Japão como inimigo, a situação seria differente. Em uma guerra no Extremo Oriente, da qual participará a esquadra norte-americana, a Marinha Mercante disponivel de ambos os lados seria de vital importancia. seriam necessarios muitos navios mercantes para abastecer 316 navios de guerra em Singapura, mais de um numero igual de navios es. estadunidenses, — e não se deve esquecer que actualmente a maioria dos navios mercantes são utilizados para a navegação á Grã-Bretanha, e que a maioria dos vapores destinados ao trafego para a America do Sul somente servem para a navegação costeira.

Os Estados Unidos estão intensificando as construcções, mas passará certo tempo antes que a producção attinja o rythmo necessario. Por outro lado, o Japão possue uma marinha mercante compacta, que opera em sua maior parte em aguas orientaes, o que constitue uma grande vantagem. Ao que parece, o problema para os Estados Unidos consiste em construir cada vez mais navios mercantes.

Conselho aos funccionarios hollandezes

BERLIM, 24 (U. P.) — Em artigo publicado hontem, em sua edição hollandeza, o jornal "Deutsch Zeitung" aconselha os funccionarios hollandezes a se mostrarem leaes para com as forças allemãs de occupação.

Assignala o jornal que a autoridade dos funccionarios hollandezes emana das autoridades allemãs, pelo que são obrigados a se mostrarem sinceros para com as mesmas.

O JORNAL

DIRECTOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS. Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEPHONES: Direcção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Sports: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7663 — PUBLICIDADE: 43-7487.

ASSIGNATURAS: Anno, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000. VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e interior, $300; Domingos: Capital e Nictheroy, $400; interior, $500. Atrasados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR

ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78.

PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2º, Dt.

ESTADOS UNIDOS — Nova York, 10, Water Street.

FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 9.

Os commentarios editoriaes inseridos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

Mais de dez mil bombas incendiarias e explosivas...

(Conclusão da pag. 12)

explosão das bombas ouvia-se da costa de Dover, e embora o nevoeiro cobrisse a costa franceza, podiam ver-se os clarões que acompanhavam os disparos dos projectis. Esses pontos já foram bombardeados hontem, em pleno dia.

As Reaes Forças Aereas realizaram hoje longos vôos de patrulha pelo canal, até bem dentro do Mar do Norte, segundo se acredita em procura de navios de guerra inimigos. Dois apparelhos do commando costeiro perderam-se durante os ataques desfechados contra barcos mercantes allemães, na costa da Hollanda.

COMMUNICADO DAS OPERAÇÕES

LONDRES, 24 (A. P.) — O Serviço de Informações do Ministerio do Ar, fornecendo detalhes acerca do ataque effectuado pelos aviões da Royal Air Force contra Berlim, na noite de hontem, disse que os bombardeadores, apesar do intenso fogo de barragem das baterias nazistas, cruzaram e recruzaram a capital allemã, alguns voando ao longo da avenida Unter den Linden, que fica situada a, approximadamente, uma milha de cinco estações ferreas e estradas de ferro. Outros apparelhos lançaram suas cargas de projectis sobre os incendios que haviam sido iniciados pelas bombas da primeira onda de aviões. Ainda outros, investiram contra armazens de generos alimenticios e fabricas situados na parte sul da cidade. "Fiquei bastante amedrontado deante das diabolicas linguas de fogo que se elevavam para o espaço", declarou um dos pilotos, referindo-se ao fogo de barragem.

A nota do Serviço de Informações prosegue dizendo que a noite estava escura, nevoenta e com nuvens baixas e espessas. "Entretanto, quando os incendios tiveram inicio a navegação tornou-se mais facil e, ao se approximarem, as tripulações de diversos apparelhos viram um clarão vermelho no céo, que serviu para guiar-lhes directamente aos objectivos visados. Nas areas seleccionadas para os principaes ataques foram vistas explodindo um grande numero de bombas bem no centro do alvo. Os fachos dos petardos maiores illuminavam as fabricas sobre as quaes se projectavam. Irrompiam incendios após incendios, cujos clarões vermelhos espalhavam claridade por entre a neblina.

FALAM OS PILOTOS

Um dos pilotos disse: "Penetramos pela costa hollandeza e ali encontramos o ponto de referencia. Atravessamos uma cadeia de holophotes na fronteira allemã e pouco antes avistamos a bombordo alguns aviões inimigos que se encaminhando para Hanover. Nas cercanias de Berlim deparamos com um terrivel fogo de barragem e logo depois de uma granada ter explodido bem em frente do nosso apparelho, o metralhador da retaguarda exclamou: "Alguem está atirando cascalhos na minha janella". Logo que nos achamos sobre Berlim deixamos cair as bombas realmente pesadas. O tempo estava bastante nublado, mas o clarão que se seguiu foi sufficiente para que o metralhador da retaguarda proferisse um grito de victoria. Quando nos afastavamos pude ver o habitual e agradavel fogo avermelhado, onde as nossas bombas tinham caido. Não muito longe outros incendios pareciam se desenvolver satisfatoriamente. Todos achamos que a situação era muito promissora".

O Serviço de Informações esclareceu que varias tripulações polonezas participaram do ataque a Berlim.

Descrevendo o raid levado a effeito contra Hannover, a nota diz: "Em Hannover o tempo estava mais favoravel para a observação e os incendios que irromperam puderam ser vistos em todas as phases do seu progresso. Em um districto, os nossos pilotos viram nove pequenos incendios estender os tentaculos entre predios e fabricas, até que as chammas se fundiram e tornaram-se em tres immensas conflagrações".

AFFRONTANDO O MA'O TEMPO

Informa ainda a mesma nota que esquadrilhas de bombardeio "tambem foram despachadas para desempenhar o seu papel na batalha do Atlantico, atacando as docas e estaleiros na grande base naval de Kiel.

Por entre o terrivel máo tempo e as formidaveis defesas terrestres, os nossos apparelhos lançaram bombas dentro da area das docas e das demais partes essenciaes do porto.

Sete violentos incendios lavraram na area dos estaleiros, em seguida ao lançamento das bombas explosivas."

A seguir a nota revela que as cidades de Bremen e Emden tambem foram atacadas, bem como os portos usados pelos allemães fóra da Allemanha, accrescentando que as docas de Calais foram bombardeadas e que muitos incendios irromperam em Den Helder, onde "o ataque, ainda que realizado em pequena escala, foi, sem duvida, bem succedido".

TRES AVIÕES PERDIDOS

LONDRES, 24 (H.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte communicado:

"Aviões de bombardeio da RAF, durante a noite passada, effectuaram ataques coroados de exito contra Berlim, Kiel e Hannover, sendo lançadas bombas explosivas e incendiarias.

Ataques igualmente violentos foram realizados contra os objectivos costeiros no noroeste da Allemanha e nos territorios occupados. Alguns desses ataques parecem ter alcançado grande exito.

Um incendio provocado na base naval de Helser era visivel do largo da costa da Inglaterra.

Um avião inglez não regressou dessas operações.

Dois apparelhos do commando costeiro não voltaram dos ataques contra a costa da Hollanda".

A Somalia Britannica sob inteiro dominio das...

(Conclusão da 1ª. pag)

Segundo se suppõe, as forças britannicas avançam para o oéste, ao longo da costa, para occupar Zeila, embora seja possivel que as unidades navaes cheguem ali antes das tropas de terra.

FRACA RESISTENCIA

A reoccupação de Zeila permittirá aos inglezes o inicio de uma offensiva contra o territorio ethiope, perto do limite com a Somalia Franceza, afim de cortar assim a linha ferrea vital de Djibuti a Addis Abeba, annullando o trafego de abastecimentos para os italianos, provindo de Djibuti.

Soube-se que os inglezes, para consolidação de suas posições através da parte meridional da Ethiopia e das Somalias Italiana e Britannica, enviam contingentes por via aerea, em vista do rapido avanço das tropas motorizadas.

Algumas dessas tropas chegaram até pontos que se encontram a 650 kilometros de seu objectivo.

Essas tropas são acompanhadas de funccionarios de administração, aos quaes se confiou a direcção civil. Nos vôos de regresso os transportes aereos conduzem mulheres enfermas e crianças, cuja evacuação se vae operando.

As informações chegadas nas ultimas horas desta noite indicavam que é fraca a resistencia que os italianos offerecem ás forças africanas, as quaes avançam ao longo da estrada real de Mogadiscio e se approximam do Lago Margarita, em marcha sobre Addis Abeba.

DUAS COLUMNAS AVANÇAM

LONDRES, 24 (A. P.) — A occupação de Neghelli collocou as tropas imperiaes britannicas em posição de iniciar uma nova offensiva contra a capital da Abyssinia, Addis-Abeba, que fica situada a 275 milhas ao norte. O terreno é de facil percurso e acredita-se que será pequena até a cidade de Hadama, que é o ponto mais proximo na estrada de ferro que liga Addis Abeba a Djibuti.

Duas outras columnas já estão procurando romper o caminho para a capital. Uma ao norte, onde Debra Markos se acha ameaçada pelos patriotas abyssinios commandados por officiaes inglezes, emquanto a sudoeste os africanos se approximam de Jijiga.

A crescente pressão britannica sobre Keren, provavelmente tornará aquella fortaleza numa prisão para os italianos, que ali combatem desesperadamente, afim de procurar impedir o caminho para Asmara. A guarnição mixta que segundo se diz, é composta de quarenta mil homens, encara uma outra ameaça a noroeste, onde contingentes de francezes livres estão procurando se apoderar das estrategicas collinas que ficam a quatro milhas de distancia.

VARIAS POSIÇÕES CAPTURADAS

NAIROBI, 24 (U. P.) — O alto commando britannico emittiu o seguinte communicado:

"Nossas tropas avançadas realizaram um ataque contra fortes posições inimigas no passo de Marda, ao oeste de Jijiga. O ataque teve bom exito e depois de vencer a seria resistencia inimiga, foram capturadas varias posições de vital importancia estrategica. Nossas baixas foram leves. As operações continuam.

"Mais para o oeste, uma columna de tropas da Africa Oriental occupou Neghelli depois de encontrar seria resistencia. São realizadas acções de patrulhamento por tropas da Africa Oriental e Occidental nas zonas da retaguarda, com o objecto de limpal-as dos restos das tropas inimigas. Foram capturados alguns soldados e muitos fuzis.

"A Somalia britannica encontra-se agora sob a fiscalização das nossas forças e o caminho de Hargeisa a Berbera está aberto ao trafego".

ABERTA A ESTRADA

NAIROBI, 24 (H.) — O commando das forças britannicas na Africa Oriental distribuiu o communicado seguinte:

"Toda a Somalia Britannica se encontra agora sob controle britannico. Está aberta a estrada de Berbera e Hargeisa.

Novos exitos foram obtidos na Abyssinia, onde elementos britannicos avançados atacaram fortes posições italianas no desfiladeiro de Marda, a oeste de Jijica, e capturaram pontos estrategicos de importancia vital, após vencer renhida resistencia inimiga.

As perdas britannicas são ligeiras. As operações continuam. Diversos centros administrativos da Abyssinia, alguns dos quaes se acham situados a 700 kilometros das linhas britannicas de communicação, foram capturados pelas tropas indigenas, acompanhadas de funccionarios indigenas".

COMMUNICADO DA AVIAÇÃO

CAIRO, 24 (U. P.) — O commando das Reaes Forças Aereas no Oriente Medio emittiu hontem o seguinte communicado:

"Nossos apparelhos de bombardeio e de caça atacaram intensamente a estação de estrada de ferro de Asmara. Aviões de bombardeio da força aerea sul-africana atacaram trens em movimento na linha ferrea Djibouti-Adis-Abeba, occasionando a destruição de pelo menos um comboio. A referida estrada foi atacada de forma semelhante na sexta-feira passada.

Na Africa Oriental Italiana continúa a intensa actividade aerea, apoiando as operações do exercito. Na zona de Keren foram atacadas repetidamente as posições inimigas por pparelhos de bombardeio e de caça das Reaes Forças Aereas.

Um grupo de apparelhos atacou tambem trens em Aden e Gota com fogo de metralhadoras, bombardeando numa forte concentração de vehiculos, automoveis e transportes inimigos, no caminho entre Urso e Awash. Foram atacadas na mesma maneira as posições inimigas de Passo Marda.

Em Gondar, foram atacados os quarteis e armazens, explodindo as bombas entre os edificios".

METRALHANDO TROPAS

CAIRO, 24 (H.) — O Alto Commando da Real Força Aerea no Medio Oriente distribuiu hoje o seguinte communicado official:

"Consideraveis formações de aviões de bombardeio allemães participaram do ataque realizado hontem pela aviação inimiga contra a ilha de Malta. Os damnos causados foram porém pequenos e as defesas da ilha abateram 13 apparelhos allemães.

Na Abyssinia, a Aviação Sul-Africana continúa a preparar e apoiar o avanço das columnas de tropas terrestres britannicas, tendo atacado violentamente a estrada de ferro entre Dire-Daua e Awash, bem como trens em movimento, em Miesso. Em outros sectores atacou columnas motorizadas, destruindo varios caminhões. Tambem em Metahara, perto de Addis Abeba foi atacado e metralhado um comboio de caminhões italianos conduzindo tropas. Varios incendios irromperam em Awash, onde a Aviação Sul-Africana deixou cair bombas após atacar um comboio motorizado.

Os pilotos sul-africanos perceberam em Zeilá, na Somalia Britannica, grande numero de indigenas que saiam de suas casas, á passagem dos aviões, agitando bandeiras brancas e "Union Jck".

De todas essas operações todos os apparelhos regressaram, sem perdas, excepto dois aviões de caça que soffreram accidentes, mas cujos pilotos conseguiram salvar-se atirando-se de paraquedas".

TREZE AVIÕES DESTRUIDOS

CAIRO, 24 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que 13 aviões "Farman-Junker", de bombardeio em merguiho, foram destruidos durante o ataque desfechado pelos allemãs contra a Ilha de Malta.

AS OPERAÇÕES SEGUNDO ROMA

ROMA, 24 (U. P.) — O communicado de guerra numero 289 expedido hontem pelo quartel general das forças armadas italianas, é do seguinte teor:

"Na frente grega, houve actividade de artilharia. Nossas formações aereas atacaram o porto e a base aerea de Corfu. Nossas esquadrilhas de caça atacaram repetidamente de pequena altura, o aeroporto grego de Paramithaya, incendiando tres aviões pousados sobre o terreno. Outros varios apparelhos foram damnificados. No desenrolar de um combate travado com os caças adversarios foram abatidos 2 aviões do typo "Gloster". A esquadrilha de caça commandada pelo major Oscar Mollinari conquistou sua 50ª victoria aerea. Aviões dos corpos aereos allemães bombardearam o porto de La Valeta, em Malta, causando damnos entre os navios ancorados e seus postos de artilharia. Na luta travada com os caças inimigos foram derrubados sete apparelhos "Hurricane". No norte da Africa, as machinas allemãs bombardearam caminhões, vehiculos motorizados e as tropas inimigas.

No Mediterraneo Oriental, nossos aviões atacaram com bombas e torpedos um comboio inimigo. Um navio de 10.000 toneladas foi attingido

Sempre crescente o poderio aereo da Grã-Bretanha

(Conclusão da 12.ª pag.)

folk, na Virginia, afim de soffrer reparos.

O jornal accrescenta que o caso de guerra britannico deverá chegar amanhã ao porto de destino.

O "LONDON"

NOVA YORK, 24 (A. P.) — Uma irradiação de Roma, ouvida aqui, disse: "O cruzador inglez "London", de 10.000 toneladas, foi visto encaminhando-se, rebocado, para o porto norte americano de Chester (presumivelmente Chester na Pennsylvania), muito avariado devido a um encontro que teve com um submarino".

Não será attendida a ultima vontade de Titulesco

NEGADA PERMISSÃO PARA A TRASLADAÇÃO DOS SEUS RESTOS MORTAES PARA A RUMANIA

CANNES, 24 (U. P.) — O governo rumeno negou permissão para a trasladação dos restos mortaes de Titulescu para a Rumania, afim de serem inhumados na sua aldeia natal de Brasow, na Transylvania, de accordo com o pedido do extincto, em seu testamento.

Os restos do estadista rumeno serão collocados em uma crypta local, após os funeraes que serão celebrados hoje, até que as condições politicas permittam a trasladação para a Rumania.

Houve uma tregua nas incursões

Conclusão da 12ª pag.)

pertencentes ao mesmo comboio foram avariados. A sudeste de Chipre, um navio mercante de 5.000 toneladas foi tão seriamente avariado pela acção de um bombardeiro allemão, que pode ser considerado perdido.

Um dos nossos navios de vanguarda derrubou um bombardeiro britannico do typo "Bristol-Blenheim", aguas afora da costa norueguesa.

O inimigo não se internou hontem sobre o territorio do Reich durante o dia nem no decorrer da noite. As perdas inimigas hontem attingiram ao total de 8 apparelhos. Uma de nossas machinas acha-se atrasada em seu regresso".

por um torpedo e afundou. As machinas allemãs atacaram um comboio inimigo e avariaram severamente tres dos navios que o integravam.

Em outro ponto foi avariado tambem seriamente outro vapor.

Uma de nossas formações de caça realizou uma incursão a pequena altura sobre o aerodromo da Creta, incendiando um apparelho inimigo e damnificando outros.

SOBRE ASMARA

Na Africa Oriental, o inimigo reiniciou seus ataques no sector de Keren, desde ás primeiras horas da noite do dia 21, mas em toda a parte foi decididamente rechassado. Nossos aviões bombardearam as posições fortificadas do inimigo nesse sector.

A aviação inimiga realizou incursões sobre Diredawa, Keren, Asmara e outras localidades da Erithréa.

"A aviação inimiga realizou incursões sobre Diredawa, Keren, Asmara e outras localidades da Erithréa. Em Asmara houve dois mortos e nove feridos. Foi derrubado um apparelho inimigo. Outra machina britannica foi abatida pelos nossos caças em Diredawa. No desenrolar dessas operações, o inimigo perdeu um total de 11 machinas pela acção de nossas unidades aereas e outras 7 devido á dos corpos aereos allemães".

Atacados pelas baterias das forças gregas

(Conclusão da pag. 12)

effectuaram hontem um raid contra o aerodromo de Berat, obtendo bons resultados. Dois aviões inimigos que se encontravam pousados no sólo, foram incendiados e outros foram provavelmente damnificados.

"Verificaram-se varios encontros com esquadrilhas de caças inimigos. O primeiro combate foi travado quando certo numero de aviões foi interceptado mas não se obteve nenhum resultado. Mais tarde, os aviões de caça britannicos atacaram importantes formações de caça inimigos no mesmo sector e abateram pelo menos dois aviões italianos e damnificaram varios outros apparelhos. Aviões que se encontravam na pista, foram incendiados.

"Os aviões de bombardeio da RAF atacaram um aerodromo inimigo nas proximidades de Tepellini, não tendo sido possivel observar os resultados completos desse ataque. Todos os aviões da RAF que participaram dessas operações, regressaram indemnes ás suas bases".

ACÇÃO LOCAL

ATHENAS, 24 (U. P.) — O alto commando grego expediu hontem o seguinte communicado:

"Houve actividade de artilharia. Uma acção local do inimigo na região de Voyusa foi repellida com grandes perdas".

OUTRAS INCURSÕES

ATHENAS, 24 (U. P.) — O Ministerio da Segurança Publica expediu o seguinte communicado:

"A aviação inimiga realizou as seguintes incursões no interior:

"Preveza, onde não houve victimas e se causou alguns damnos; Lyouri, cidade de Kefalonia, onde se causou um leve damno material e uma pequena cidade do oeste do Peloponeso, onde morreram 2 mulheres e uma creança, registrando-se ligeiros damnos materiaes".

GRANADAS DE MÃO E CARGAS DE BAYONETA

ATHENAS, 24 (A. P.) — Um porta-voz do governo declarou que "os italianos lançaram, depois das 15 horas de hontem, um ataque ao norte do rio Aoos, em seguida a uma breve e violenta preparação de artilharia.

Esse ataque foi dirigido contra posições a 1.400 ou a 1.700 metros de altitude e foi rechassado com pesadas perdas para o inimigo — de cerca de dois terços dos seus effectivos. Ao sul do rio Aoos, o inimigo desfechou um outro ataque, empregando desta vez forças muito superiores.

Os italianos demonstraram uma grande disposição para a luta, apesar de suas enormes baixas, e conseguiram approximar-se das nossas linhas, mas os nossos homens se utilizaram de granadas de mão e cargas de bayoneta, para infligir grandes perdas ao inimigo, que se retirou em confusão, deixando no terreno um numero consideravel de mortos e feridos".

NA REGIÃO DO RIO AOOS

ATHENAS, 24 (A. P.) — O Quartel General do Exercito grego annunciou que "houve alguma actividade de artilharia e de patrulhas, em varios pontos da frente", e que "foram repellidos varios ataques inimigos na região do rio Aoos". De accordo com o communicado, as forças gregas capturaram cincoenta prisioneiros, inclusive dois officiaes.

O Ministerio da Segurança Interna annunciou simultaneamente, que "a aviação inimiga bombardeou Lisgeury, sem causar damnos ou baixas".

Conferencia de Matsuoka e Molotov

(Conclusão da 1ª. pag.)

MOSCOU, 24 (U. P.) — O dictador da Russia Sovietica, Stalin, recebeu hoje, em audiencia, o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, na presença do sr. Molotoff.

Embora não se tenha indicios dos themas tratados, os circulos diplomaticos attribuem consideravel importancia á entrevista, pois muito raramente Stalin recebe pessoalmente os politicos estrangeiros. Antes, os srs. Matsuoka e Molotoff haviam tido uma longa conferencia, de cujo alcance e conteudo não foram fornecidas informações.

Não obstante, nas espheras diplomaticas neutras foi dito que provavelmente o visitante será informado de uma velada desapprovação da Russia á politica exterior da Allemanha, o que poderia influir consideravelmente no animo do senhor Matsuoka, reflectindo, logicamente, no resultado e alcance das conferencias que terá, em Berlim e Roma.

O embaixador da Allemanha, sr. von Schulenberg, offereceu um almoço em honra do viajante.

O ministro nipponico despediu-se, á tarde, do sr. Molotoff, partindo de trem para Berlim, ás 23,05.

MELHO RCOMPREHENSÃO

TOKIO, 24 (U. P.) — O correspondente do "Assahi Shinbun" em Moscou informa ter o sr. Matsuoka annunciado que, de volta de sua viagem a Berlim e Roma, fará outra visita á capital da Russia.

Accrescenta que o sr. Matsuoka lhe declarou em entrevista que a raça slava é semi-asiatica, pelo que russos e japonezes têm caracteristicas e espirito commum.

Diz ainda que o sr. Matsuoka lhe affirmou: "Considero que o governo e as autoridades da União Sovietica comprehendem hoje quaes são as verdadeiras intenções do Japão para melhoria das relações diplomaticas entre os dois paizes."

CONFABULAÇÃO SECRETA

MOSCOU, 24 (A. P.) — O sr. Laurence Steinhardt, embaixador dos Estados Unidos, manteve conversação secreta com o sr. Matsuoka, ministro do Exterior do Japão, um pouco antes de que o sr. Matsuoka fosse ao Kremlim conferenciar com o sr. Molotov, commissario dos Negocios Estrangeiros, em presença de sr. Stalin.

Não foi revelado o assumpto das conversações.

VISITA DE VARIOS EMBAIXADORES

MOSCOU, 24 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, recebeu esta manhã a visita dos embaixadores da Allemanha e da Italia e os ministros da Hungria, Bulgaria, Rumania e Slovaquia.

Pouco depois o embaixador germanico von Schulenburg, offereceu um almoço em honra dos referidos diplomatas.

O sr. Matsuoka fará uma visita de cortezia a seu collega russo sr. Molotov, ás 17 horas e ás 23,05 partirá para Berlim, acompanhado do sr. Fumao Mitakawa, conselheiro da embaixada nipponica em Moscou.

PARTIU PARA BERLIM

MOSCOU, 24 (A. P.) — O sr. Yosuke Matsuoka, ministro das Relações Exteriores do Japão, partiu hoje desta capital com destino a Berlim.

Congresso Judeu Norte-Americano

NOVA YORK, 24 (A. P.) — O sr. Stephen Wise, presidente do Congresso Judeu Norte-Americano, annunciou que o primeiro "Congresso Pan-Judaico", compreendendo representantes das communidades israelitas de todos os paizes do mundo, se realizará em julho da cidade de Montevidéo.

A batalha naval do Atlantico

(Conclusão da 1.ª pag.)

gueiro para o vaso de guerra, que escoltava o comboio, que as unidades navaes allemãs conseguiram localizar o comboio — e destruil-o.

COMMUNICADO DO ALTO COMMANDO ALLEMÃO

BERLIM, 24 (A. P.) — O Alto Commando allemão distribuiu o seguinte communicado:

"Os nossos submarinos, que operam no Atlantico Norte, afundaram 27.500 toneladas de registro de espaço maritimo inimigo, inclusive tres navios-tanque. Tambem a viação continuou, com muito exito, a sua luta contra a navegação britannica no Mar do Norte, no Atlantico e no Mediterraneo. Dois pequenos navios, num total de cerca de 2.500 toneladas, foram afundados pelos aviões de reconhecimento ao largo das ilhas Orkneys e Faroe. Nas aguas vizinhas ás ilhas Shetland, um navio mercante armado de 6.000 toneladas foi subjugado por um ataque em vôo de merguiho. No Mediterraneo, ao sul de Creta, os aviões allemães atacaram dois navios mercantes britannicos, de cerca de 6.000 toneladas cada, inclusive um navio-tanque. O navio-tanque foi visto a afundar. O outro navio, seriamente damnificado, foi forçado a parar.

"As nossas unidades de aviões de merguiho realizaram dois ataques contra o porto de La Valletta, no dia 23 de março. Cinco grandes cargueiros e navios de passageiros foram attingidos por bombas de alto calibre e de calibre maximo. Além disso, um cruzador leve no porto de La Valletta recebeu tres grandes impactos directos. As installações portuarias e os depositos de petroleo foram destruidos. Os aviões de caça italianos que, em conjunto com os aviões de caça allemães, protegeram o ataque contra La Valletta, abateram, em combates aereos, quatro aviões inimigos de typo "Hurricane".

NA AFRICA E NOS BALKANS

"Na Africa do Norte, os aviões de reconhecimento allemães atacaram as concentrações de tropas inimigas com bombas e rajadas de metralhadora. Numa estação ferroviaria, os abastecimento de gasolina que estavam sendo descarregados foram atacados e incendiados. O resultado do ataque podia ser visto, depois da partida dos nossos aviões, á distancia de mais de cem kilometros. As tropas motorizadas allemãs e italianas fizeram reconhecimentos, em cooperação, no extremo occidental do deserto da Libya.

"Na Bulgaria, o movimento das tropas allemãs continua a se processar normalmente.

"Dos tres aviões de combate inimigos que, na noite de 23 de março, sobrevoaram a costa hollandeaz, dois aviões typo Bristol-Blenheim foram abatidos pelos nossos caças em combates aereos.

"O adversario sobrevôou o norte da Allemanha, na noite passada e atacou a capital do Reich. Em varios bairros residenciaes de Berlim, as bombas incendiarias explosivas lançadas de grande altitude causaram varios incendios em certos pontos. Não houve damnos em objectivos militares. Alguns civis que se encontravam fora dos abrigos anti-aereos morreram e varios ficaram feridos. Além dos quatro aviões de caça abatidos no Mediterraneo, o inimigo perdeu tres outros aviões.

"Seis dos nossos apparelhos não regressaram".

Varios oppositores adheriram quasi á hora dos...

Conclusão da 12ª pag.)

missão que todas as futuras compras para auxiliar a Grã Bretanha seriam feitas pelo governo de accordo com o programma de arrendamento e emprestimos.

Inquerido, á determinada altura, pelo senador Byrnes, democrata da Carolina do Norte, sobre qual seria o effeito produzido pelo programma sobre as demais nações do hemispherio, o general Marshall respondeu que esses paizes olham para isso com grande interesse, sob dois pontos de vista:

"O primeiro é que elles têm esperança de poder obter, ao estendermos o alcance do programma, algumas quantidades de munição; o segundo é que elles aceitam as novas medidas como uma prova definitiva de que estamos firmes no nosso proposito."

A Commissão teve conhecimento, por meio do secretario da Guerra, sr. Henri Stimson, que estão previstas no orçamento de 7 billiões de dollares solicitado pelo presidente Roosevelt, as necessidades de outras nações, "especialmente as do governo grego".

O sr. Stimson declarou que 95 por cento das armas e munições que serão adquiridas de accordo com o projecto poderão ser utilizadas pelos Estados Unidos, "no caso de nós entrarmos sós para defender o hemispherio occidental".

O secretario da Guerra disse, ainda, que a padronização dos armamentos britannicos e norte-americanos havia resultado na obtenção, por este paiz, de um grande numero de invenções inglezas, entre as quaes se encontra um novo typo de torre movel para aeroplanos e tanks.

$340.000.000 PARA A DEFESA NACIONAL

WASHINGTON, 24 (H.) — O secretario da Casa Branca informou que o presidente Roosevelt assignou dois decretos, autorizando a inversão de 340.000.000 de dollares em varios serviços publicos de caracter naval.

Nesse credito estão incluidas as importancias destinadas ás obras das bases navaes da ilha de Guam, Samôa e de outras, cedidas pela Grã Bretanha.

SOBRE AS ILHAS HAWAII

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Sabe-se de boa fonte que o Ministerio da Guerra examina a possibilidade da eliminação das restricções ás informações referentes a diversos aspectos, até agora mantidos em absoluto mysterio, sobre a defesa nacional nas ilhas Hawaii, como, por exemplo, o numero dos effectivos da guarnição norte-americana ali estabelecida.

Acredita-se nos circulos bem informados que taes decisões podem ser attribuidas em parte á nova politica e em parte ao facto de que o effectivo da guarnição de Hawaii foi augmentado em uma proporção tal que a noticia a respeito constituiria uma vantagem diplomatica.

No emtanto, informações similares, no que se refere a outras zonas estrategicas, continuarão restrictas, especialmente os dados relativos ás guarnições dos postos avançados das ilhas Guam e Samôa.

WILLKIE E A VICTORIA BRITANNICA

TORONTO, 24 (A. P.) — O senhor Wendell Willkie, ao chegar a esta cidade, reiterou, em discurso, a sua confiança na victoria britannica, declarando aos canadenses:

— "Com o nosso e com o vosso auxilio, os inglezes vencerão e a liberdade viverá."

O sr. Wendell Willkie deverá falar hoje, num grande "meeting" em beneficio dos Fundos de Guerra canadenses.

Boletim Internacional

Fala-se na breve assignatura de um pacto de não-aggressão entre a Turquia e a Russia. Será um novo desenvolvimento no plano politico dos Balkans.

O governo de Ankara, nos compromissos assumidos com a Grã-Bretanha e a Grecia, fez a resalva da attitude bolchevista. Isto é, a Turquia só entraria na luta armada, se a Russia, pelo menos, se mantivesse neutra.

A posição do governo de Moscou é uma determinante nas resoluções diplomaticas e militares dos povos balkanicos. E' uma zona de influencia natural da Russia. As populações são em alguns paizes accentuadamente influenciadas pelo espirito slavo.

Ha, além disso, a considerar a proximidade dos Soviets e o supposto poderio do seu exercito, como forças que não podem deixar de ser levadas em consideração na escolha dos rumos internacionaes de qualquer paiz balkanico.

A Russia e a Turquia trabalharam sempre de commum accordo, desde os tempos do presidente Ataturk. O governo ottomano recusou invariavelmente assumir compromissos que se chocassem com os interesses russos, ou pudessem eventualmente vir a contrarial-os.

Ora, a annunciada assignatura de um pacto de não-aggressão turco-sovietico consagraria do lado russo uma attitude espontanea e unilateralmente tomada pelos turcos. Garantida da neutralidade russa a Republica poderá defender-se, enfrentando os exercitos nazistas que, depois de invadirem a Bulgaria, se approximam das suas fronteiras.

A assignatura do pacto estará tambem rigorosamente conforme as directrizes do governo de Moscou, de absoluta neutralidade e inalteravel opportunismo. Havia tambem um pacto semelhante entre a Russia e a Polonia, mas, no momento em que esse ultimo paiz tombava nas mãos dos nazistas, os russos intervieram para levar a parte do leão.

Mais tarde, quando os allemães começaram a ameaçar a Rumania, os bolchevistas deixaram tambem a neutralidade para exigir que lhes fosse entregue a Bessarabia. Como não tinham nada que reclamar da Bulgaria, mostraram-se pouco satisfeitos com a invasão desse paiz pelos nazistas e o demonstraram em nota enviada ao governo de Sofia.

Não é outra a razão do seu actual procedimento no caso da Yugoslavia. Diz-se que a diplomacia sovietica está instigando Belgrado a não se render.

No entanto, não esqueçamos que a posse dos Dardanellos pode constituir uma tentação muito forte para o sr. Staline. Se Herr Hitler lhe offerecer o commando estrategico dos estreitos em troca de lhe ser dada a liberdade para agir contra os turcos, nada indica que o Kremlin resista a esse offerecimento. O pacto de não-aggressão deixará, pois, de ser uma realidade no momento em que os interesses da Russia assim o exigirem.

"Serão respeitadas as actuaes fronteiras"...

(Conclusão da 1ª. pag)

quéda, já que se acredita que os dois novos ministros carecem de influencia politica.

Dragomir Idoc, membro dissidente do Partido Democrata Oppositor, e Caslav Mikitovic, em um tempo partidario do ex-primeiro ministro Milan Stoyadinovitch, conhecido por suas idéas germanophilas, prestaram juramento perante o sr. Cvetkovitch, ao meio-dia de hoje, como ficou dito, no Palacio Branco. Idoc succede a Srdjan Budisavljevic no cargo de ministro do Bem-Estar Social, e Nikitovic substitue a Branko Cubrilevic na pasta da Agricultura.

O communicado official emittido a respeito não menciona o ministro da Justiça, sr. Amihajlo Konstantinovitch, servio, a quem se conseguiu persuadir a que retirasse seu pedido de demissão. Não obstante, posteriormente, circulou nas espheras oppositoras o rumor de que, á primeira hora da tarde, havia apresentado sua renuncia, novamente.

O communicado dizia, textualmente:

"O regente assignou um decreto aceitando as renuncias do ministro do Bem-Estar Social, sr. Srdjan Budislavljevic, e do ministro da Agricultura, sr. Branko Cubrilovic, postas á disposição do principe Paulo. Por outro decreto, o sr Dragomir Ikonic foi nomeado ministro do BemEstar Social e o sr. Casrav Nikitovic ministro da Agricultura. Os novos ministros prestarão juramento ao meio-dia, perante o primeiro ministro Cvetkovitch."

Sómente no ultimo momento, isto é, ás 11,30, ou seja, meia hora antes da fixada para a ceremonia do juramento, os novos ministros annunciaram que aceitavam os cargos.

DEPOIS DA POSSE

Uma vez empossados os novos ministros, já nada impedia a partida dos srs. Cvetkovitch e Marcovitch para Vienna. Não obstante continuava a incerteza, pois, depois de ter sido annunciado que viajariam ás 18 horas, em trem especial, soube-se que a hora havia sido alterada para as 22.

Salvo acontecimentos imprevistos, os dois estadistas deverão chegar á Vienna amanhã, antes do meio-dia. Desta maneira, dentro de 24 horas, a Yugoslavia, para bem ou para mal, terá unido sua sorte á dos paizes do Eixo, existindo, porém, ainda a possibilidade de que surjam difficuldades á ultima hora.

Outra mostra de que augmenta a opposição é o facto de que todos os senadores dos partidos Agrario e Democratico-Independente servios renunciaram por escripto os seus mandatos, como signal de protesto, mas os observadores opinam que isto exercerá muito pouca influencia sobre o governo.

E' significativa, não obstante, a opposição mantida pela Igreja Orthodoxa Servia á adhesão da triplice alliança. O patriarcha Gavrilo convocou a todos os bispos para um concilio extraordinario, que se realizará por estes dias. A Igreja tem estado intimamente ligada á luta pela independencia servia, que data dos tempos da dominação ottomana, quando era virtualmente a unica depositaria da tradição servia.

NENHUM PROGRAMMA DE ACÇÃO

Embora em todas as reuniões realizadas para discutir a collaboração com o Eixo a opposição tivesse sido violenta, fez-se notar que em caso algum se apresentou um programma completo e concreto de acção, havendo, em troca, indicios de que se esperava o desenrolar dos acontecimentos. A opinião da maioria dos dirigentes oppositores é que o primeiro passo será dado pelo povo.

Ainda não se pode predizer se os focos de descontentamento e resentimento existentes se estenderão até formar uma fogueira que abranja toda a Yugoslavia. Não obstante, o governo tomou já medidas para evitar que os jornaes publiquem expressões de desagrado e que se façam commentarios radiophonicos desfavoraveis, tendo nomeado o sr. Milan Stojimir Mvic-Jovanovic inspector-chefe encarregado de examinar os programmas das estações de radio de Belgrado, antepondo-o assim á commissão que até agora tinha a seu cargo esta funcção. E' esta a primeira disposição tomada para intensificar a censura.

Os yugoslavos, que olham a questão do ponto de vista positivo, expressaram que qualquer offerecimento de auxilio da parte da Grã Bretanha ou dos Estados Unidos não lhes serviria para fazer frente a um ataque allemão no momento actual, embora admittam que se tivesse podido chegar a tempo, poderiam ter resistido á pressão do Eixo.

Tão pouco concebem estas espheras como poderia chegar a Russia a prestar-lhes auxilio material, se a Allemanha possue um vasto corredor nos Balkans, que separa ambas as nações.

VIGILANTE

Embora a Grã Bretanha e a Grecia tenham indicado que permittir o transito de trens sellados allemães, procedentes do Reich, e de feridos germanicos, seria contrario á neutralidade, nem por isso mudou a decisão dos srs. Cvetkovitch e Cincar Markovitch. Em espheras gregas declarou-se que até agora seu governo não apresentou nenhuma reclamação a respeito, coisa que sómente poderia ser considerada depois da assignatura do pacto.

A Grã Bretanha vigia attentamente a situação e o ministro britannico, sr. Ronald Campbell, bem como seus auxiliares, visitam diariamente o ministro das Relações Exteriores, para obter informações, que ao que parece, são estudadas pelo governo de Londres, com o fim de resolver se a Yugoslavia perdeu sua liberdade de acção, coisa que justificaria a ruptura de relações. Obedecendo á recente advertencia formulada pela legação, quasi todos os residentes britannicos abandonaram a Yugoslavia.

PEDIDO DE DEMISSÃO

BELGRADO, 24 (U. P.) — Em espheras dignas de credito, informou-se que o sr. Constantinovic enviou, ás 18 horas, uma carta ao primeiro ministro Cvetkovitch, na qual apresenta renuncia ao seu cargo de ministro da Justiça. Acredita-se que a renuncia não foi aceita ainda.

Ampliado o bloqueio naval japonez para a China

CAMPANHA DE CHUNG-KING

SHANGHAI, 24 (U. P.) — Por intermedio do consulado geral japonez nesta cidade, o commandante da esquadra nipponica em aguas da China communicou aos demais consulados e aos funccionarios da Alfandega que o bloqueio naval estabelecido pelo Japão, em julho do anno passado, na costa meridional da China, foi ampliado ao longo de uma linha que vae desde Kolka até Chilan e a peninsula de Tongkim, incluindo as bahias de Hunghia e Chichsisha.

UM GRANDE EXERCITO ANTI-COMMUNISTA

CHUNG-KING, 24 (U.P.) — O ministro das Finanças, sr. H. H Kung, declarou á United Press que o desaccordo entre o Kuomitang e o Partido Communista será resolvido em breve, provavelmente, sem outros conflictos.

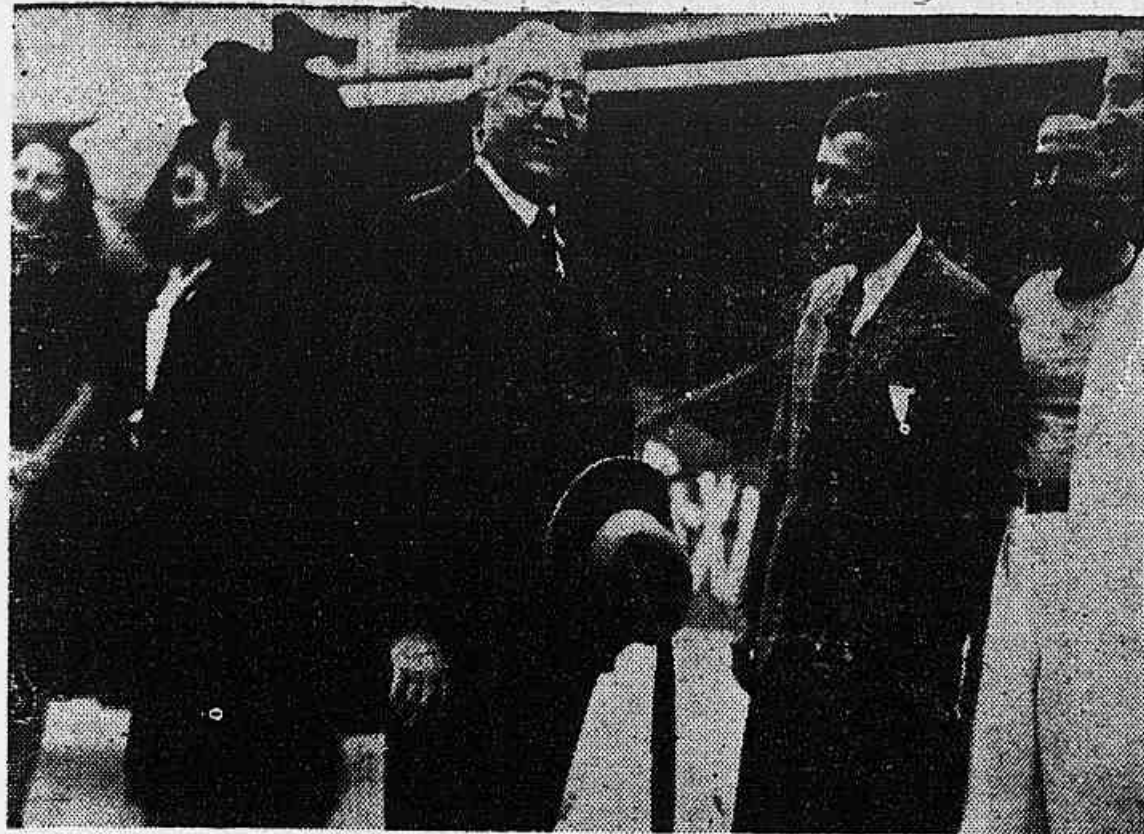
Accrescentou que os communistas são responsaveis pelos choques relacionados com a jurisdicção territorial e de "desobediencia ás ordens militares".

O sr. Kung desmentiu os rumores de que o conselho militar do governo está organizando um grande exercito anti-communista, com o objectivo de supprimir completamente o movimento communista.

Os allemães teriam tentado invadir a Grã-Bretanha em setembro

NOVA YORK, 24 (A. P.) — Numa transmissão ouvida aqui, o radio autraliano disse que soldados australianos invalidados pela guerra voltaram para seus lares e contaram que foi repellida em setembro ultimo uma tentativa de invasão da Inglaterra por tropas nazistas, equipadas em barcaças e em numero de sessenta mil.

A irradiação disse, ainda que "esses homens asseveraram que a Marinha e a Royal Air Force foram ao encontro das barcaças, a meio caminho do Canal e no mar do Norte, destroçando rapidamente as forças inimigas que iam tentar o desembarque".

Mais um avião de treinamento para os pilotos civis

Flagrante feito por occasião da visita da familia Othon Lynch Bezerra de Mello ao avião "Duque de Caxias". Vê-se na gravura, o conhecido industrial brasileiro palestrando com o sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", apparecendo ao fundo o avião doado ao Aero Club de Caxias

Em visita ao "Duque de Caxias"

O sr. Othon Lynch Bezerra de Mello, em companhia de sua familia, esteve domingo apreciando as linhas do "Cub" que offereceu ao Aero Club de Caxias

NO FLUMINENSE YACHT CLUB

O industrial Othon Lynch Bezerra de Mello, doador do "Duque de Caxias" ao Aero Club de Caxias, esteve na tarde de domingo, acompanhado por sua familia, em visita ao lindo apparelho no "hangar" do Fluminense Yacht Club.

Os genros e filhos e demais parentes do sr. Othon Lynch Bezerra de Mello e os srs. Gilberto Menezes, da Aviação Naval e Novaes, ladeando o chefe da respeitavel e tradicional familia pernambucana, num gesto que muito o sensibilizou, permaneceram por alguns segundos sob as asas do "Duque de Caxias", emquanto o sr. Assis Chateaubriand explicava aos visitantes as caracteristicas do elegante "Cub" de treinamento.

O sr. Othon Lynch Bezerra de Mello, que é o vice-presidente da S. A. "Diario de Pernambuco", orgão dos "Diarios Associados", falando aos seus filhos e genros, disse que, doando o referido avião ao Aero Club de Caxias, queria com essa doação retribuir a gentileza dos gauchos que, por intermedio dos "Diarios Associados", offereceram um apparelho ao Aero Club de Pesqueira, em Pernambuco.

Os filhos, solidarios com o gesto patriotico do pae, ergueram vivas á Aviação Brasileira e o senhor Othon Lynch Bezerra de Mello, foi muito felicitado pelos aviadores e directores do Fluminense Yacht Club e grande numero de pessoas que ali se achavam.

O "Duque de Caxias", como já patriotico do pae, ergueram vivas a mente e terá como madrinha a esposa do ministro da Aeronautica, sra. Bertha de Grandmasson Salgado Filho.

Reminiscencias do baile de Carnaval no Casino Atlantico

Numa festa elegante "na linda boite", madames Freitas Valle e Nogueira da Silva receberão, amanhã, os premios que conquistaram

Ainda está na memoria de todos o esplendor do grande baile do domingo de Carnaval no Casino Atlantico. Poucas festas deixaram tão profundas e agradaveis impressões.

Entre os motivos de sua attracção destacavam-se os premios destinados ás fantasias mais bellas e mais originaes.

A' commissão julgadora, depois de longo debate e controversia, resolveu conferir esses premios a madame Freitas Valle, que ostentava rica fantasia de Dama Medieval e á madame Nogueira da Silva, que se apresentou em magnifica personificação de duque de Essex.

Ambas mereceram geral admiração pelo luxo e bom gosto de suas fantasias.

Hoje, no "grill" do Casino Atlantico, serão entregues as duas joias que a Casa Mappin & Webb compoz para essas eleitas, em uma festa da qual são convidados de honra, juntamente com os membros da commissão julgadora da grande festa carnavalesca elegante deste anno.

A relação das casas que distribuem gratuitamente as cedulas dos DIARIOS ASSOCIADOS, são publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

Em visita ao ministro do Trabalho o embaixador da França

Em visita especial ao ministro Waldemar Falcão, esteve hontem, á tarde, no Ministerio do Trabalho, o sr. René de Saint-Quentin, embaixador da França junto ao nosso governo.

O regresso do ministro da Marinha

ESPERADO HOJE EM RECIFE O CRUZADOR "RIO GRANDE DO SUL"

O cruzador "Rio Grande do Sul", no qual viaja de regresso de Belém do Pará o ministro da Marinha, é esperado hoje na cidade do Recife, onde serão prestadas ao almirante Henrique Guilhem varias homenagens.

Após a necessaria demora na capital de Pernambuco, aquella unidade da Armada levantará ferros com destino ao porto da Cidade do Salvador, de onde virá directamente ao Rio, aqui devendo chegar no dia 1 ou 2 de abril proximo.

Conforme noticias recebidas pelo gabinete do ministro da Marinha, o "Rio Grande do Sul" está fazendo boa viagem.

Repercussão da nomeação do bispo de Caicó

NATAL, 24 (Meridional) — A nomeação de monsenhor José Delgado para Bispo de Caicó, causou magnifica impressão, estando prepara uma grande recepção para o dia de sua sagração.

Foi elle doado hontem pelo sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial, para ser offerecido ao Aero Club de Rio Preto

"Tiradentes", o nome do novo apparelho — Apoio integral dos homens de recurso no paiz, para "dar asas á mocidade do Brasil" — Palavras do sr. Manoel Ferreira Guimarães ao regressar hontem de Bello Horizonte — Como repercutem as doações anteriores dos srs. Samuel Ribeiro e Othon Lynch Bezerra de Mello

A campanha em prol do desenvolvimento da aviação civil brasileira vem de receber novo e valioso auxilio graças ao qual mais um avião de treinamento será entregue a um Aero Club do interior, perfazendo um total de tres unidades, com as duas destinadas a Caxias e Pelotas e doadas respectivamente pelos srs. Othon Lynch Bezerra de Mello e Samuel Ribeiro.

Coube agora ao sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, offerecer o terceiro apparelho para ser entregue ao Aero Club de Rio Preto, em S. Paulo, entidade que já brevetou 22 pilotos. O illustre leader das classes conservadoras revela assim uma alta comprehensão patriotica da necessidade do desenvolvimento da nossa aviação civil e sua cooperação decidida, juntando-se á dos srs. Samuel Ribeiro e Othon Lynch Bezerra de Mello, inscreve o seu nome entre os dos grandes estimuladores da formação das nossas reservas aeronauticas.

Não se enganou o sr. Salgado Filho quando, ao tomar posse no Ministerio do Ar, declarou muito esperar do auxilio dos homens de recursos do paiz para levar a cabo o seu vasto programma de incentivo ás actividade saviatorias. Essa collaboração elle a está recebendo mais cedo talvez do que esperava, como uma demonstração, que o gesto do sr. Manoel Ferreira Guimarães agora tão expressivamente realça, do poder que tem a aviação de approximar cada vez mais os brasileiros no tempo e no espirito civico, sem regionalismo ou fronteiras estaduaes.

SERA' BAPTIZADO COM O NOME DE "TIRADENTES"

O avião offerecido pelo sr. Manoel Ferreira Guimarães ao Aero Club de Rio Preto receberá o nome de "Tiradentes".

O referido apparelho será entregue ao Aero Club de Rio Preto, por intermedio dos orgãos "Associados", em Bello Horizonte", o "Estado de Minas", o "Diario da Tarde".

REGRESSA AO RIO, O SR. MANOEL FERREIRA GUIMARAES

Pelo avião da Panair, da linha Rio-Bello Horizonte, regressou na tarde de hontem, a esta capital, o industrial Manoel Ferreira Guimarães.

PALAVRAS A "O JORNAL"

Logo após o seu desembarque, com elle estivemos em palestra e s. s. teve opportunidade de manifestar o seu enthusiasmo pela aviação, dizendo-nos que offereceu o avião ao Aero Club de Rio Preto, unicamente animado pelo desejo de contribuir para o rapido desenvolvimento da aviação civil.

— "Num paiz como o nosso — disse-nos o presidente da Associação Commercial — com immensas distancias territoriaes, a aviação desempenha papel de relevo como guardiã da unidade nacional. Creio, que doando um avião á mocidade do interior de São Paulo, cumpri um dever de brasileiro e terei collaborado, embora de maneira muito modesta, para a realização de um dos nossos grandes ideaes patrioitos".

O GESTO DOS SRS. SAMUEL RIBEIRO E OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

A seguir, o sr. Francisco Ferreira Guimarães fez referencias ao gesto dos srs. Samuel Ribeiro e Othon Lynch Bezerra de Mello.

— E' dever de todo o brasileiro prestigiar o movimento aeronautico que ora se processa e do qual os "Diarios Associados" se fizeram ardorosos paladinos, com o sentido de fazer do Brasil uma patria de aviadores.

Precisamos estimular esse movimento entre as populações dos Estados. Ha dias foram os gauchos que ofertaram um avião aos pernambucanos, por intermedio da cadeia jornalistica chefiada pelo meu velho amigo Assis Chateaubriand. Hontem, foram os srs. Samuel Ribeiro e Othon Lynch Bezerra de Mello — um paulista e um pernambucano — que doaram aviões aos aero-clubs de Pelotas e Caxias, no extremo sul. A essas expressivas demonstrações de consciencia do valor da aviação como elemento de approximação dos brasileiros, quiz juntar a minha modesta contribuição de mineiro"

"O BRASIL PRECISA DE ASAS"

Proseguindo, adeantou-nos o presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro:

— O brado popular de "o Brasil precisa de asas", dentro em breve será uma realidade.

Uma terra que serviu de berço a Santos Dumont tem que ser um paiz de aviadores. A nossa mocidade tem vocação pela vida do ar. Dêem aviões aos moços, que em breve teremos o dominio dos céos."

"TIRADENTES"

Finalizando a sua palestra, declarou-nos o sr. Manoel Ferreira Guimarães:

— Embora filho de Minas Geraes, estou estreitamente ligado a São Paulo. Doando o avião ao Aero Club de Rio Preto, concorri para a maior cordialidade entre as mocidades paulista e mineira. E, dando o nome de "Tiradentes" ao apparelho, presto uma homenagem ao martyr da Independencia, cujo exemplo de bravura civica e de amor ao Brasil deve inspirar aos moços de hoje.

E, despedindo-se do reporter:

— Nenhum brasileiro desconhece hoje o papel grandioso que a aviação nacional terá no futuro do paiz. Nenhum industrial, nenhum banqueiro, nenhum homem de negocios deve deixar de prestigiar essa campanha patriotica em prol do seu desenvolvimento."

O sr. Manoel Ferreira Guimarães, ao saltar na tarde de hontem, no Calabouço, de regresso de Bello Horizonte.

"O Aero Club de Caxias, que recebe do distincto patricio um avião, em fidalgo gesto demonstrativo do interesse do Norte pelo movimento aviatorio do Sul do paiz, agradece, agora, effusivamente, a generosa e patriotica doação e voltará breve com maior largueza de sentimentos para externar ao illustre patricio todo o seu grande reconhecimento."

UM TELEGRAMMA DO CENTRO GAUCHO DE S. PAULO

S. PAULO, 24 (Meridional) — O sr. Oscar Tollens, presidente do Centro Gaucho desta capital enviou hoje ao sr. Assis Chateaubriand o seguinte officio:

— "O Centro Gaucho tem o agrado de communicar a v. exa. que o conhecido aviador riograndense domiciliado em S. Paulo, sr. João Franceschi Ferreira, o numero um dos portadores de carta de radio-telegraphista de aeronaves no Brasil, bem como de mecanico no ar e piloto-commandante da VASP, acaba de nos procurar para solicitar aceite v. exa. as suas saudações e homenagens pela patriotica iniciativa da organização da "Legião do Ar", no Rio Grande do Sul, rogando fosse o Centro Gaucho, ainda, o intermediario de sua enthusiastica adhesão e solidariedade nesse grandioso movimento, que, ora, empolga todo o Rio Grande.

A "Legião do Ar", pois, poderá contar com todo o efficaz e decidido apoio de tão illustre piloto-commandante. Neste sentido vamos tambem communicar o auspicioso acontecimento ao "Diario de Noticias" de Porto Alegre e á commissão organizadora da "Legião do Ar" do Rio Grande do Sul".

DO AERO CLUB DE PELOTAS AO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

PELOTAS, 24 (Meridional) — O Aero Club local dirigiu o seguinte telegramma ao sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados":

"Ao animador incomparavel das asas nacionaes, pioneiro de campanhas historicas em prol do desenvolvimento da aviação civil brasileira, o Aero Club de Pelotas, contemplado com o avião "Cub", que o desprendido patriotismo de Samuel Ribeiro lhe doou, agradece, penhorado, a sua interferencia no resultado auspicioso dessa memoravel iniciativa, que servirá para dar á mocidade pelotense a opportunidade de cooperar patrioticamente no engrandecimento da aeronautica brasileira. Attenciosas saudações. — (a) Mario Calheiros, secretario geral no exercicio da presidencia."

UM TELEGRAMMA DO SR. MARIO DA MATTA

O sr. Mario da Matta, director do Porto de Porto Alegre e membro da Commissão Central da "Legião do Ar", enviou o seguinte telegramma ao sr. Assis Chateaubriand:

"Muito agradecido pelo seu expressivo telegramma. Esteja certo de que continuaremos com verdadeiro ardor a patriotica cruzada que o querido amigo tão brilhantemente encetou em pról da aviação brasileira.

A minha espontanea adhesão ao movimento obedece não só a um dever de patriotismo, como ainda ao desejo de prestar dest'arte homenagem pessoal ao illustre e prezado amigo."

O AERO CLUB DE CAXIAS AGRADECE AO SR. OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

S. PAULO, 24 (Meridional) — O sr. Julio Sassi, presidente do Aero Club de Caxias, telegraphou hoje ao sr. Othon Lynch Bezerra de Mello nestes termos:

Ha dois annos vem lutando para dar ao Brasil...

(Conclusão da 5.ª pagina)

"Os acontecimentos da vida contemporanea, convulsionando organizações seculares, e destruindo na luta millenar tradições consolidadas no demorado trabalho evolutivo de gerações, repercutem em todo o mundo, traçando directrizes a todos os povos que esperem cimentar a estabilidade das instituições no apparelho perfeito da sua energia defensiva articulados aos seus recursos economicos.

E' justamente nesta hora, sr. ministro da Aeronautica, que se procura resolver a equação em foco, argamassando em Minas Geraes o coração da terra montanheza, berço de Santos Dumont, o embassamento da primeira fabrica de aviões, que em futuro bem proximo affirmará a capacidade das nossas energias, o valor das nossas possibilidades realizadoras e o enthusiamo creador da nossa gente movimentando no espaço a confiança e o heroismo do nosso sentimento racial. Mercê de Deus a vontade firme realizadora do eminente chefe, presidente Getulio Vargas, secundado pela collaboração de um homem da envergadura de v. ex. e da de um estadista de acção, como é o illustre governador Benedicto Valladares, que collocou entre os problemas vitaes do seu goveno a concepção desse movimento de trabalho que em pouco mais de um anno vae permittir nas aguas da Lagoa Santa, as asas do Brasil manufacturadas por mãos brsileiras, em solo brasileiro e com material brasileiro".

Faz, em seguida, o orador, referencias as qualidades do illustre patricio escolhido para gerir as actividades do Ministerio da Aeronautica, e affirma a vontade de todos que actualmente trabalham nas obras daquella fabrica de eleval-a a conclusão o mais rapidament epossivel.

FALA O SR. SALGADO FILHO

Agradecendo a homenagem, o ministro Salgado Filho usou da palavra, salientando o empenho com que o presidente Getulio Vargas ha dois annos vem lutando para dar ao Brasil a sua primeira fabica de aviões.

Refere-se, justificando-a, a localização da fabrica na Lagoa Santa.

"Estou certo — diz — de que neste pedaço de terra brasileira, encontraremos tudo de que precisamos para esses factores do nosso progresso e, por que não dizel-o tambem da nossa fabrica?"

Faz eferencias tambem ao governador Benedicto Valladares e á sua obra administrativa reguladora de tanto dynamismo e acerto. Manifesta a seguir o empenho do Ministerio da Aeronautica, de levar as obras da fabrica a uma rapida conclusão.

Após a oação do ministro Salgado Filho, o governador Benedicto Valladares, ergueu o brinde de honra ao presidente da Republica.

VISITA A' FEIRA PERMANENTE DE AMOSTRAS

A's 17 horas, acompanhado do governador Benedicto Valladares, major Nestor Cravo, official posto á sua disposição, do 1º tenente Emerton Fritsch, seu ajudante de ordens, o ministro Salgado Filho realizou uma visita á Feira Permanente de Amostras do Estado de Minas Geraes.

Recebido á entrada pelo secretario da Agricultura, sr. Israel Pinheiro, director da Radio Inconfidencia Mineira, o sr. Salgado Filho teve occasião de visitar os diversos "stands" daquella Feira, onde se reune uma documentação graphica, photographica e material de todas as actividades productoras de Minas e dos dados do seu governo para fomento, defesa das producções, para a orientação technico profissional nesse sentido exercida pelos numerosos orgãos com que conta a industria estadual.

Particular interesse demonstrou o titular da Aeronautica no exame dos indices que ali revelam da extraordinaria curva ascendente da producção agro-pecuaria e mineral do Estado.

Certas instituições, com os orgão de fomento, defesa de credito rural, de formação technico profissional, assim como numerosos centros de cultura physica, foram tambem apreciados através dos graphicos e photographias que ali existem.

Visitou ainda o ministro Salgado Filho as dependencias da Radio Inconfidencia e do Touring Club.

Após essa visita, realizou-se no Palacio do governo um jantar intimo offerecido pelo governador Benedicto Valladares ao ministro da Aeronautica.

RADO SPORTS TUPI
com Ary Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Klc.

Será tambem o embaixador dos intellectuaes brasileiros na Venezuela

A DISTINCÇÃO CONFERIDA AO SR. NEGRÃO DE LIMA PELA SOCIEDADE DOS HOMENS DE LSTRAS

A Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, resolveu em sua ultima reunião, escolher seu delegado de honra e correspondente especial em Venezuela, sr. Negrão de Lima embaixador do Brasil recemnomeado para aquella republica.

Uma commissão especial entregou ao sr. Negrão de Lima o officio communicando-lhe a resolução da Sociedade. O embaixador Negrão de Lima agradeceu, affirmando que tudo fará para promover o intercambio cultural entre os escriptores brasileiros e venezuelanos.

Noticias do Ministerio da Aeronautica

NA DIRECÇÃO DA D. A. N.

Durante a ausencia do coronel aviador Amilcar Pederneiras, fica respondendo pela direcção da Aeronautica Militar, o coronel aviador Eduardo Gomes, chefe do Serviço de Bases e Rotas Aereas, cuja chefia por sua vez, passa a ser exercida pelo major aviador José Sampaio de Macedo.

O DIA DE HONTEM NO GABINETE

Na gabinete do ministro da Aeronautica, durante o dia de hontem, foram attendidas todas as pessoas que procuraram o titular da pasta, pelo coronel Dulcidio Cardoso.

POSTOS A' DISPISIÇÃO

O presidente da Republica approvou duas exposições de motivos encaminhadas pelo sr. Salgado Filho no sentido de serem postos á disposição do Ministerio da Aeronautica, os funccionarios Francisco Sebastião Maestrali, da Secretaria da extincta Camara dos Deputados, e Manoel Lopes de Oliveira, do Ministerio da Fazenda.

CLASSIFICADO

Foi classificado na Directoria de Aeronautica Militar como adjunto de Divisão, o major aviador da categoria extranumeraria, Cicero de Magalhães, conforme propoz o director da D. A. M.

AUTORIZADO O EMBARQUE

O ministro da Aeronautica autorizou o embarque em Nova York com destino ao porto de Santos, de um avião Stinson, typo "Voyager", com cabine para tres pessoas, equipado com motor Franklin de 90 H. P., destinado ao sr. Etalivio Pereira Martins, fazendeiro em Campo Grande, Estado de Matto Grosso.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação esteve reunido sob a presidencia do sr. Reynaldo Porchat.

No expediente foram lidos os telegrammas do ministro da Educação, agradecendo manifestação de sympathia por motivo do acto governamental, que melhorou a situação do professorado, e do sr. Ary de Abreu Lima, agradecendo manifestação de sympathia pela efficiencia do ensino na Universidade de Porto Alegre.

Ainda no expediente foi lido o parecer da Commissão de Legislação, referente a requerimento de professores dos cursos de Pharmacia e Odontologia annexos á Faculdade de Medicina de Porto Alegre, pedindo sua inclusão na congregação daquella Faculdade, concluindo por que devem aguardar a nova organização do ensino superior, porque no momento nenhuma lei ampara a pretensão.

Na ordem do dia, foram unanimemente approvados os pareceres: da Commissão de Ensino Secundario, referente ao pedido de inspecção permanente para o Gymnasio "Barão de Antonina", em Mafra, Santa Catharina, concluindo favoravelmente; da mesma Commissão, referente ao pedido de inspecção permanente para o "Gymnasio Americano", do Salvador, Bahia, concluindo favoravelmente.

"REVISTA DO BRASIL" — Todo dia 1º nos pontos de jornaes da cidade.

PAPEL BRASILEIRO, BOM E BARATO

O sr. Horacio Lafer, um dos socios da firma Klabin, Irmãos, que está se aprestando para fabricar papel de jornal em nosso paiz, acaba de dar uma entrevista, em que informou que até o fim do anno vindouro a sua empresa estará apparelhada para produzir quarenta e duas mil toneladas de papel de imprensa, tão bom e mais barato do que o producto estrangeiro.

Não se trata de uma fantasia.

A firma Klabin, Irmãos ha quarenta annos que se occupa da fabricação de papel e possue, portanto, nessa materia, grande experiencia.

Não se aventuraria, portanto, a fabricar papel para a imprensa, se não tivesse examinado longa e cautelosamente as condições economicas e industriaes do emprehendimento.

Isso foi feito com technicos americanos, suecos, norueguezes e allemães, que procederam a todas as verificações e exames necessarios.

O pinheiral da fazenda de Monte Alegre foi estudado pacientemente, de maneira a permittir que a firma pudesse tomar a iniciativa, a que se propunha, com a certeza de pleno exito.

As objecções que se levantem á qualidade da polpa brasileira, á situação da fabrica, ao transporte do pinho e dos rolos de papel para o consumo, carecem de fundamento e são destruidas pelos pareceres dos technicos, em que se baseou a firma, antes de dar inicio á construcção da fabrica.

Comprehende-se que industriaes experimentados não arriscariam cincoenta por cento dos grandes capitaes necessarios á construcção da usina, se não estivessem bastante seguros de serem as mais favoraveis as condições economicas da nova manufactura.

Em recente relatorio apresentado por um technico brasileiro ao Serviço de Economia Rural, a questão do papel no Brasil foi estudada minuciosamente, coincidindo as conclusões com as que tiraram os peritos estrangeiros.

A firma Klabin, Irmãos vae construir a sua grande usina na propria zona do pinheiro e adquiriu para isso, no valle do Tibagy, Estado do Paraná, 143 mil hectares de terra, sessenta mil dos quaes com pinheiraes.

Nada menos de seis milhões de arvores com mais de 30 centimetros de diametro garantem o funccionamento constante da usina com uma producção annual média de cerca de cincoenta mil toneladas.

A existencia de uma queda d'agua com capacidade de 35.000 H.P. completa o quadro vantajoso, do ponto de vista economico da situação escolhida.

A materia prima brasileira para o papel é positivamente o pinho (Araucaria Angustifolia) e foi para elle que se voltaram Klabin, Irmãos, depois de amadurecido estudo, inclusive do problema dos transportes. Tudo foi previsto para os resultados felizes que agora annuncia o sr. Horacio Lafer, dando á imprensa brasileira as alviçaras da sua proxima liberação do papel estrangeiro.

O governo do sr. Getulio Vargas, ajudando a resolver o problema do papel de jornal, prestou um grande serviço ao Brasil.

Poderemos dentro em breve não só prover ás necessidades brasileiras, como estender as actividades da industria até os centros americanos que, pela sua proximidade com o nosso paiz, nos permittam concorrer com a industria européa ou canadense.

São essas as perspectivas e tudo o que se disser em contrario é pessimismo infecundo, que não corresponde á realidade dos factos economicos, nos quaes se fundou a firma Klabin, Irmãos para dar inicio á construcção da usina de Monte Alegre.

CONCURRENCIA ENTRE FERROVIAS E RODOVIAS

A providencia que a administração da E. de F. Central do Brasil resolveu adoptar, afim de augmentar o volume de transportes entre Rio e São Paulo, denuncia uma das competições mais interessantes da nossa vida economica. E convém registral-a, quando mais não seja, como um phenomeno caracteristico destes tempos utilitaristas, em que os proprios serviços publicos, instituidos para beneficiar a collectividade, são forçados a lutar pela sua sobrevivencia, em face dos avanços da iniciativa particular.

Segundo nova tarifa que já entrou em vigor na Central, será cobrada a taxa de 300 réis por tonelada-kilometros entre as estações de Alfredo Maia e do Norte, o que importa numa differença para menos de 50$000 por tonelada entre as referidas estações. Espera a sua administração cobrir essa differença com o augmento de transporte de mercadorias entre as duas grandes cidades, difficultando e vencendo a concurrencia dos auto-caminhões pela rodovia Rio-São Paulo.

Pensa assim a principal estrada de ferro brasileira emprehender uma luta com a mais importante estrada de rodagem nacional para a conquista de fretes. Embora a ultima seja apenas parte indirecta na questão, por permittir o transito de auto-caminhões entre as duas maiores capitaes do paiz, é por sua causa que a Central entra a mover essa guerra de tarifas, procurando recuperar os prejuizos que tem soffrido, desde que ella foi entregue ao trafego publico.

Está claro que as classes productoras e commerciaes do Rio e de São Paulo só terão a lucrar com o barateamento das tarifas ferroviarias. Por isso, a resolução da Central desperta sympathias geraes, com a excepção unica das empresas que exploram caminhões a frete na grande rodovia, pois tende a diminuir a sua clientela para a conducção de mercadorias.

Mas o episodio focaliza um aspecto relevante do problema de transportes terrestres E' o da concurrencia fatal entre as estradas de ferro e as de rodagem, quando os seus traçados são parallelos, servindo, portanto ás mesmas regiões intermediarias e ás mesmas localidades terminaes.

Não é bem o caso da linha paulista da Central e da rodovia Rio-São Paulo, porque essa se desvia em muitos pontos daquella, só se encontrando verdadeiramente nos dois pontos extremos. Bastas dizer que a Rio-São Paulo não passa, como a Central, nas sédes dos municipios fluminenses cujos territorios atravessa, sendo preciso que as respectivas administrações ou o governo estadual promovessem a sua ligação por meio de ramaes.

Comtudo, a verdade é que as duas vias de transportes e communicações concorrem na disputa de frétes nos dois maiores centros de commercio e de progresso do paiz.

E identico facto occorre entre a linha da E. de F. Leopoldina para Petropolis e a rodovia que liga esta capital á cidade serrana, sendo aggravado nesse caso pelo intenso movimento de automoveis e onibus com passageiros durante o verão.

O ideal, sem duvida, seria que, em vez de concurrencia, houvesse cooperação entre as estradas de ferro e as de rodagem, funccionando essas como auxiliares daquellas. Mas isso só seria possivel se as rodovias fossem construidas sempre perpendiculares e não parallelas ás ferrovias, alimentando o seu trafego com o transporte de mercadorias e passageiros das zonas centraes.

E' evidente que, num paiz immenso e de territorio accidentado como o nosso, tal systema de circulação não passa de utopia. O essencial é que se multipliquem estradas de ferro e de automoveis por todos os cantos do paiz, accommodando os seus interesses á necessidade suprema de servirem á expansão economica do Brasil.

As ultimas declarações do almirante Darlan e a sua significação

PERTINAX

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS e de "North American Newspaper Alliance")
(Toda e qualquer reproducção expressamente prohibida).

NOVA YORK, março, 10 (Via aerea) — Desde o ultimo verão que o governo de Vichy ameaça de fazer comboiar pela sua esquadra os navios mercantes francezes que transportam generos alimenticios e outros artigos para a França, chegando mesmo a dar instrucções á sua Marinha para resistir pela força a qualquer tentativa ingleza para submettel-a ao seu bloqueio.

A este respeito, portanto, nada tem de novo a declaração ha pouco feita pelo almirante Darlan aos correspondentes americanos. Nada tem de novidade, a não ser o seguinte: dantes, essas coisas eram ditas veladamente, e agora são expressas em tom mais aspero e decidido.

Até agora, o governo inglez teve que tratar a França como nação occupada pela Allemanha ou sob pressão nazista e teve que impedir que essa mesma França permutasse mercadorias com o mundo exterior. Recentemente, porém, iniciaram-se negociações em Madrid, e tambem em Ottawa (pois o governo canadense ainda mantem representação diplomatica em Vichy) e este facto fez nascer esperanças de que, de algum modo, no que se refere á França não occupada, o governo britannico se desviaria da estricta applicação das leis da guerra economica.

OBJECTIVOS OCCULTOS...

E' voz corrente que o marechal Pétain declarou, mais de uma vez, que entre a Allemanha e a Inglaterra elle não sabia como se decidir, isso porque a primeira tinha muita coisa a offerecer que nenhum governo francez poderia desprezar, emquanto que da ultima não podia esperar favores de especie alguma.

Palavras como estas não devem ser tomadas ao pé da letra: — a verdadeira razão pela qual o governo de Vichy assim se manifesta não é outra senão o poder militar de que o sr. Adolf Hitler dispõe esmagadoramente. Todavia, essas declarações, e quejandas, foram interpretadas em Londres como querendo exprimir da parte do marechal Pétain, um desejo de melhorar as relações do seu paiz com a sua antiga alliada.

E eis senão quando chega o almirante Darlan com a sua intempestiva linguagem... O objectivo claro e evidente que se occulta em suas palavras é collocar, deante da Inglaterra, uma visão da esquadra franceza e do Imperio Francez, alliando-se á Allemanha e á Italia no presente conflicto compellindo assim o Leão Britannico a dar-lhe passagem...

E ha outro fim em vista, igualmente, qual o de fazer o governo dos Estados Unidos desviar-se da linha até aqui seguida: — isto é, considerar o gabinete inglez, sobre quem recae a responsabilidade da direcção da guerra, como o unico competente para decidir o que pode e o que não pode ser concedido sob o regimen do bloqueio.

LAVAL, SEMPRE LAVAL!

Mas, não perceberão os leitores mais algum objectivo sinistro em tudo isso?

A idéa fixa de Laval era tirar partido dos attritos continuos e inevitaveis causados pela guerra economica, afim de estender a cooperação franco-allemã, como fôra accordado em principio, no mez de outubro ultimo, até chegar mesmo á assistencia militar...

Ha poucos dias, o almirante Darlan esteve de novo em Paris, onde se encontrou não só com as autoridades allemãs, mas tambem com certos politicos, tal como Laval (a quem se acredita ter feito novo offerecimento para voltar ao Gabinete), Georges Bonnet, Fernand Buisson, Scapini, todos determinados a esperar tudo de uma victoria allemã.

Não podemos ignorar a possibilidade de terem sido os allemães recompensados pela tolerancia que demonstraram em relação ao novo ministerio nomeado pelo marechal Pétain.

"NEGOCIANDO" LAVAL

Se acontecimentos posteriores confirmassem o conteúdo das ultimas declarações do almirante Darlan em Paris, os allemães bem que poderiam vangloriar-se de uma grande façanha: — o haverem "negociado" Pierre Laval (sobre quem pesa todo o odio do povo francez) por ministros capazes de "trabalharem" a opinião publica em favor da cooperação com o invasor...

Não somente o almirante Darlan está em melhor posição do que Laval para achar apoio entre as massas francezas — o que não significa, todavia, que elle tenha probabilidades de leval-as até aonde ellas não queiram ir — mas tambem na qualidade de commandante em chefe da Armada, poderá crear situações difficillimas...

Durante mezes a fio, todo o pessoal da Marinha franceza esteve submettido a intensa propaganda com o fim de fazer com que ella se puzesse violentamente contra tudo o que é inglez. Obliterou-se todo o senso do que era interesse nacional... A bordo dos navios "neutralizados" e ancorados em Alexandria são dados a conhecer todas as noticias, de fonte italiana e allemã, enviadas de Vichy. E os marinheiros que as lêem são pagos em dinheiro inglez, numa relação tres vezes maior do que o soldo que recebem os seus camaradas de Toulon, Bizerta, Casablanca e Dakar.

Tudo isso se dá justamente no momento em que os allemães estão intervindo na Lybia, como a escudar Tripoli contra o avanço das tropas de "Sir" Archibald Wavell, e tomando aos italianos (o que é contrario á letra das convenções do armisticio) a tarefa de desarmar e desmobilizar as guarnições francezas do Norte da Africa.

E isto se dá no momento em que se sentem apprehensões em Berlim e Roma a respeito dos preparativos anglo-turcos no Mediterraneo Oriental e a possivel entrada da Syria na guerra.

Tudo isso no momento justo em que a Lei de auxilio á Inglaterra alarma os totalitarios. Sabedores de que terão de medir-se com um inimigo fortalecido pelo crescente volume da contribuição industrial americana, e comprehendendo que terão de vencer ou perder a guerra antes do outomno, os nazistas de Berlim e os fascistas de Roma lançam cobiçosos olhares sobre o Imperio Francez e sobre a esquadra da França.

Facilidades aos candidatos ao officialato da Reserva do Exercito

O general Isauro Reguera reassumiu o cargo — Classificação de officiaes no Norte — Outras noticias do Ministerio da Guerra

Os Centros de Preparação de Officiaes de Reserva estão dando os melhores resultados. Annualmente augmenta o numero de candidatos á matricula, destacando-se dentre elles avultado numero de estudantes.

Embora o ensino seja ministrado com o maior rigor, as altas autoridades militares, têm sempre em vista a organização de horarios que não prejudiquem os interesses particulares dos candidatos.

Essas facilidades muito vêm contribuindo para o augmento das matriculas.

Ainda agora o director do C. P. O. R. da 1ª R. M. cogita de organizar uma turma de alumnos que receberá instrucção na parte da tarde, constituida pelos alumnos do 1º anno de Infantaria e Cavallaria que, por diversos motivos, não possam freqüentar o curso na parte da manhã. Os alumnos interessados deverão se apresentar até o dia 27 do corrente nas Secções das armas a que pertençam.

As aulas do C. P. O. R. serão reabertas no dia 1º de abril, ás 6,30, estando convidados os alumnos e ex-alumnos. O uniforme é tunica, calção verde-oliva, capacete, botas ou perneiras com borzeguins.

REASSUMIU O GENERAL REGUERA

Apresentou-se, hontem, ao secretario geral do M. da Guerra, o general Isauro Reguera, por ter concluido as ferias regulamentares, reassumindo as funcções de inspector geral do Ensino do Exercito e nomeado representante do ministro junto á C. N. E.

SERÃO CLASSIFICADOS NO NORTE

O general Boanerges Lopes de Souza esteve hontem, em demorada conferencia com o ministro da Guerra, tendo tratado do recente acto que extinguiu os cargos de fiscaes administrativos em algumas unidades.

Segundo apuramos os officiaes que vinham exercendo essas funcções serão classificados nos corpos do nordeste.

ATIRADORES EXLUIDOS POR INCAPACIDADE MORAL

O general Silva Junior, commandante da 1ª R. M., excluiu da Escola de Soldado, da E. I. M. 395, os seguintes atiradores: Antonio José de Souza Ribeiro — Arnaldo Bretz — Farid Magid Salomão e Luiz Carlos Almeida da Silva, todos como incursos no art. 81 do R. D. E. (in fini), isto é, por incapacidade moral.

NA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

O tenente-coronel Juarez do Nascimento Fernandes Tavora regressou hontem a Curitybanos.

— Foi transferido da 11ª Btl Eng. para a Cia. E. Eng., o 1º tenente Octavio Rodrigues da Silva.

— O general Raymundo Sampaio designou o major Paulo Alves Cabral, da Prefeitura Municipal, para fiscalizar a execução das obras da estação receptora "General Lucio Esteves", em Jacarépaguá, e constantes de: a) construcção do portico e cêrca; b) installação dos ramaes externo e interno de força e luz; c) installação de agua.

ELOGIADO O CAPITÃO OLDEMAR

Ao capitão Oldemar Travassos, o ministro da Guerra fez o seguinte louvor:

"E' desligado da Secretaria do Conselho Superior de Economia da Guerra, em virtude de matricula no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Intendencia do Exercito, o capitão I. E. Oldemar Travassos da Cunha Telles.

Ha annos, quando esteve sob meu commando em corpo de tropa, tive opportunidade de observar-lhe a efficiente actuação em época normal e em campanha.

Na funcção que acaba de deixar, demonstrou, durante mais de dois annos, accentuado espirito de disciplina, organização e dedicação ao trabalho, manifestado tambem em attribuições outras attinentes ao gabinete e que lhe foram confiadas, razão porque louvo esse official pelos bons serviços prestados."

— O capitão Oldemar esteve na sala de imprensa do Ministerio da Guerra, onde se despediu dos jornalistas credenciados junto ao gabinete ministerial.

DIVERSAS NOTICIAS

O ministro da Guerra declarou que attendendo ao que expoz o director de Recrutamento, em officio n.º 121, de 29 de janeiro ultimo, determino que os vencimentos dos sargentos do Quadro de Instructores continuem a ser sacados pelo Quartel General das Regiões Militares em que servirem.

— Em aviso ao director de Fundos do Exercito o ministro mandou entregar ao agente director da Directoria de Moto-Mecanização, á conta da Verba 2 — Material — I Material Permanente — do actual orçamento deste ministerio, os quantitativos abaixo mencionados nas sub-consignações em seguida especificadas:

S|c n.º 02|19-b) — Auto-caminhões, caminhonetes, etc., 700:000$; S|c n.º 03|19 — Livros, etc., 16:000$;

Pagamento por trimestres adeantados. S|c n.º 02|19-a — Automoveis de passageiros, 100:000$.

Pagamento de 1 só vez: — As quantias acima devem ser pagas pelo Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar.

— Apresentou-se á Secretaria Geral da Guerra o coronel Oscar de Araujo Fonseca, por ter deixado as funcções de inspector geral do Ensino do Exercito.

— O ministro da Guerra visitou, hoje, a Imprensa Nacional.

— Esteve, hontem, no gabinete do ministro, o sr. Carlos Maximiliano de Figueiredo, enviado extraordinario, ministro plenipotenciario do Brasil na Bolivia.

— Apresentou-se por ter de seguir para Pernambuco com a Bateria de Defeza Anti-Aerea o capitão Felix Toje Martinez.

NA DIRECTORIA DE INFANTARIA

Actos do general Boanerges de Souza — Transfiro:

Os primeiros tenentes Arsenio Nobrega Filho — Eurico Seixo de Britto — Hildebrando de Assis Duque Estrada e Araren Araré da Cunha Torres, todos do Q. O., R. Sampaio, 3.º R. I., 9.º B. C., e Btl. de Guardas, respectivamente, para o Q. S. G., por terem sido designados os 3.º e 4.º auxiliares de instructores de Educação Physica da E. M., e do C. I. M. M., e o 1.º, da E. T. E. e o 2.º do curso de Geodesia e Topographia, respectivamente; e os ditos Alberto Cunha — Evaristo Lopes dos Santos Neto e Kival Saldanha da Cunha, do Q. O., 4.º R. I., 7.º B. C., e 12.º R. I., respectivamente, para o Q. S. P., por terem sido designados auxiliar de instructor da E. M. ajudante de ordens do commandante da I. D|3 e auxiliar de instructor do C. P. O. R. da 5.ª R. M., respectivamente.

— Nomeio o 2.º tenente da reserva convocado, Severino Dourado de Andrade, do 19.º B. C., para chefe do Serviço dos Correios do Q. G. da 7.ª M.

— Foi addido a esta directoria, por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G., e ter vindo a esta capital, de ordem do sr. ministro, o coronel Philomeno de Assis Brandão.

NA DIRECTORIA DE ARTILHARIA

Teve permissão para vir a esta capital o aspirante a official Arthur Mendes Falcão Filho.

— O director de Artilharia solicitou ao director de Saude do Exercito providencias no sentido de serem inspeccionados pela respectiva Junta, para effeito de promoção, o tenente-coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca e o capitão Hildebrando Moreira, desta D. A.

NA 1.ª R. M.

Do Boletim de hontem;

Apresentaram-se a este commando:

Coronel Edgard Soares Dutra, do 9º R. C. I., por ter de seguir para a séde daquelle Regimento;

Capitães Garri Martins Lima, do 1º R. I., por ter sido transferido do 9º para aquelle R. I.; Cyro Perdigão de Souza Silveira, do 3º R. I., por ter terminado as férias e recolher-se á sua unidade; Alcebiades Garcia Rosa, da 2ª C. R., por conclusão de férias;

1º tenente Antonio Vaz, do 1.º B. C. por ter ido a Itapetininga com 8 dias de dispensa do serviço e regressar ao Batalhão;

Segundos tenentes Carlos Stephan, do 2º R. I., por ter sido transferido para aquelle Regimento e recolher-se ao corpo;

Conv. José Gonçalves Barbosa, do 1º R. A. M., por ter sido designado para servir na 15ª C. R. (Curityba), exonerado das funcções que exercela na D. M. B. E. e entrado em transito em 21-III-941.

— Conforme solicitação do cap. insp. reg. dos T. G., excluo da Escola de Soldado da E. I. M. 295, o atirador Alfredo Mauricio da Silva Netto, como incurso no artigo 31, das I. S. T. I.

— O pagamento dos vencimentos do corrente mez, do pessoal deste Q. G., será effectuado amanhã, das 12 ás 15 horas.

NA DIRECTORIA DE CAVALLARIA

Apresentaram-se:

—Capitão Fernando da Silveira e Silva Junior, do 2.º R. C. T., por terminação das ferias no dia 23 e por entrar em transito para Rosario que terminará a 23|4|41.

— Capitão João Coelho Osorio Torres, desta directoria, por ter tido alta do H. C. E., continuando em tratamento de saude.

— Major Anthero de Mattos Filho do 2.º R. C. T., por terminação do transito regulamentar e tel-o prorogado por mais vinte dias, por ordem do ministro da Guerra.

— Capitães Manoel Carneiro Pereira, do C. P. O. R. da 2.ª R. M., por ter obtido oito dias de dispensa do serviço e permissão para vir a esta capital e regressar a 27 do corrente.

O capital da Companhia Siderurgica Nacional

QUINHENTOS CONTOS SUBSCRIPTOS PELA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio — Tenho a mais grata satisfação de levar ao conhecimento de v. excia. a resolução da Camara Syndical da Bolsa de Fundos Publicos approvada unanimemente pela assembléa dos correctores, autorizando subscripção de 500 contos para o capital da Companhia Siderurgica Nacional. Applicando o fundo patrimonial nesse grande emprendimento está a Bolsa, como orgão propulsor da economia nacional, contribuindo directamente na escala de suas possibilidades financeiras, para formação do capital que possibilitará a installação da grande industria siderurgica no Paiz. Tenho ainda a honra de transmittir a v. excia. a expressão da mais profunda gratidão da classe ao governo de v. excia. que com tanto ardor patriotico conduziu a solução final, esse magno problema para a nossa economia e para a nossa soberania. Respeitosas saudações. Juvenal de Queiroz Vieira, presidente da Bolsa Valores do Rio de Janeiro".

O Estatuto dos Militares

SAIRA' HOJE NOVA TIRAGEM.

Esgotados os 5.000 exemplares do Decreto-lei que promulgou o Estatuto dos Militares, a Directoria da Imprensa Nacional, em edição que será posta á venda, hoje, determinou uma nova tiragem, fazendo-a illustrar com um indice alphabetico e remissivo.

A nova edição do Estatuto dos Militares permittirá aos interessados um rapido e seguro manuseio.

O Brasil já vendeu toda sua quota de café

NOVA YORK, 24 (A. P.) — A Bolsa de Café e Assucar annunciou que o Brasil já vendeu toda a quota de 9.300.000 saccas de café que lhe coube segundo o convenio inter-americano, a terminar a 30 de setembro proximo, não havendo mais café brasileiro registrado para exportação.

Tribunal de Segurança Nacional

Archivadas diversas queixas contra firmas de S. Paulo e desta capital — Em grão de appellação será julgado hoje o processo de Manoel Alves Lamas

Em sessão plena que realizam hoje, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, os juizes do Tribunal de Segurança julgarão os seguintes feitos, constantes da pauta da 8ª reunião:

HABEAS-CORPUS

N. 397 — São Paulo. Paciente. João Benitez. Impetrante. Alberto Cardoso de Mello Filho. Relator: Juiz Maynard Gomes.

N. 401 — Matto Grosso. Pacientes, Francisco Leme do Nascimento e outros. Impetrante, Sebastião de Oliveira. Relator: Juiz Maynard Gomes.

N. 402 — Rio Grande do Norte. Paciente, Luiz Antonio do Nascimento. Impetrante, Carlos de Freitas Filho. Relator: Juiz Raul Machado.

APPELLAÇÕES

N. 730, no processo 1.555 do Districto Federal. Appellante, Juana Slanick. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz Miranda Rodrigues.

N. 731, no processo 1.540 do Districto Federal. Appellante, ex-officio. Appellado, Nicolau Vinodradow. Relator, juiz Raul Machado.

N. 732, no processo 1.186 de São Paulo. Appellante, ex-officio. Appellado, Aarão Seabra Barcellos. Relator: juiz Pedro Borges.

N. 733, no processo 1.446 de Minas Geraes. Appellante, ex-officio. Appellado, Benedicto Gaudino. Relator: juiz Maynard Gomes.

N. 734, no processo 1.501 do Districto Federal. Appellante, ex-officio. Appellado, Antonio Rodrigues Gerutano. Relator: juiz Miranda Rodrigues.

N. 735, no processo 1.549 de S. Paulo. Appellante, ex-officio. Appellado, Gouliano Galluci. Relator, juiz Raul Machado.

N. 736, no processo 1574 do Districto Federal. Appellante, ex-officio. Appellado, Manuel Alves Lamas. Relator: juiz Pedro Borges.

N. 737, no processo 1586 do Districto Federal. Appellante, ex-officio. Appellado, Rubin Goldfeld. Relator, juiz, coronel Maynard Gomes.

N. 738, no processo 1580 do Districto Federal. Appellantes, Ernani Santos Fulgencio e outro. Appellado, o Ministerio Publico. Relator, juiz, commandante Miranda Rodrigues.

N. 739, no processo 1553 do Districto Federal. Appellante, ex-officio. Appellado, Henrique Alves. Relator, juiz Raul Machado.

N. 740, no processo 1165 de Minas Geraes. Appellante, ex-officio. Appellados, Joaquim Aumirati e outros. Relator, juiz Pedro Borges.

REVISÃO

N. 82, no processo 790 do Districto Federal, appellação n. 358. Accusado, Ildefonso Byron. Relator, o juiz coronel Maynard Gomes.

QUEIXAS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, determinou por despacho de 22 de março corrente, o archivamento das seguintes queixas apresentadas áquella presidencia:

DISTRICTO FEDERAL — Neuza Maria Ferreira contra a firma Theodor Wille & Cia. Ltda. — Secção "Pfaff".

Ernesto Pires Capella contra a firma J. M. Magalhães & Cia. Limitada.

ESTADO DE S. PAULO — A requerimento do Ministerio Publico, contra as seguintes firmas:

Alves & Reis, Phosphoros "Granada";

Companhia Brasileira Phosphoros;

Companhia "Fiat Lux";

Soc. Commercial Phosphoros, Limitada;

Soc. Industrial Phosphoros "Condor", Limitada;

Soc. Phosphoros "Luminar" Limitada.

ESTADO DA BAHIA — Manoel José dos Santos contra Oscar Marinho Falcão.

ESTADO DO R. G. DO NORTE — Mesquita & Cia. contra a Fazenda do Estado do R. Grande do Norte.

As funcções do major Mattos Vanique nos Palacios Presidenciaes

O presidente da Republica assignou decreto dispensando o major Flaviano de Mattos Vanique das funcções de seu ajudante de ordens, por motivo de haver sido promovido, continuando elle, entretanto, no cargo de chefe do Serviço de Segurança dos Palacios Presidenciaes.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

Despachos assignados pelo director geral do D. I. P.

O director geral do DIP, sr. Lourival Fontes, proferiu despachos nos seguintes requerimentos:

De Francisco Freire de Andrade, director do "Diario Official", do Piauhy, pedindo autorização para assignar termo de responsabilidade para a retirada de papel com isenção de impostos, da Alfandega de Parnahyba: — Autorizo. Communique-se tambem á Alfandega, por via telegraphica. De Reis Vidal, director de "A Tribuna", de Victoria, Espirito Santo, pedindo tambem para assignar termo de responsabilidade para retirada de papel da Alfandega daquella capital: — Autorizo. De Scott Browne Inc. of Brasil, pedindo permissão para editar um folheto de propaganda intitulado "Nosso Brasil" (Humorismo historico): — Deferido. De Olneb da Costa Simões, director da revista "Illustração", de São Paulo, solicitando permissão para assignar termo de responsabilidade para retirada de papel da Alfandega de Santos: — Proceda-se de accordo com a lei. De Herculano A. Nunes, director de "O Nacional", de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, ainda pedindo autorização para retirar papel da Alfandega de Porto Alegre: — Autorizo. De Joaquim Soares de Oliveira, director da publicação "Gnose", pedindo seja esta classificada como boletim da sociedade "Fraternitas Rosicruciana Antiqua", desta capital: — Deferido. De Heitor Carrilho, director do Manicomio Judiciario, desta capital, pedindo continuar a editar os "Archivos", desta instituição, como vêm sendo feitos até agora, classificada esta publicação como boletim e dispensadas outras formalidades: — Deferido, visto já estarem preenchidas as formalidades legaes. De Geraldo Bretas Cupertino, pedindo certidão de registro da "Gazeta de Ponte Nova", da cidade deste nome, Minas Geraes: — Certifique-se.

De accordo com o pronunciamento do Conselho Nacional de Imprensa, o sr. Lourival Fontes concedeu registro aos jornaes: "A Fé" de Gauru'; "A Voz de Jaguary", da cidade que lhe dá o nome, ambos do Estado de São Paulo.

Sob a classificação de boletins foram registradas: "Uma", "Jornal de Agronomia" e "O Piracicabano", todos de Piracicaba; "A Voz do Trabalho", de Sorocaba; "Monitor Diocesano", de Botucatu'; "Vida", de Rio Claro; "O Vicentino", de Araraquara; "Jocismo", de S. Paulo; "Rotary Club de Pirassinunga", de Pirassinunga; "Sindec", de Marilia; "Rotary Club de Santos", da cidade de Santos; "Rotary Club de Campinas", de Campinas, todos no Estado de São Paulo; "Rotary Club de Curityba", da capital do Paraná; "Boletim Municipal", de Barra do Pirahy; "Club Central" e "A Voz do Gymnasio", os tres ultimos de Nictheroy, Estado do Rio.

Como folhetos de propaganda religiosa foram registradas: "Revista Internacional de Espiritismo" de Matão, São Paulo; "Alvorada de Uma Nova Era", da capital de São Paulo; "Estrella do Bem", de Manáos.

Não obtiveram registro: "A Epoca", de Victoria, Espirito Santo, e "Rythmo", de Araçatuba, S. Paulo.

Projectos e orçamentos approvados na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Viação, approvando projectos e orçamentos referentes á construcção de dez vagões para o transporte de gado nas linhas de simples adherencia, de The Leopoldina Railway Company, Limited; para acquisição e adaptação de 75 jogos de freio vacuo automatico em vagões, de "The Leopoldina Railway Company, Limited"; para a construcção de um pontilhão, na Rêde Mineira de Viação; para o augmento do aterro destinado aos tanques de inflammaveis do porto de Paranaguá; para a remodelação da ala-sul do edificio da Administração das Docas e Obras do Porto do Recife, de que é concessionario o Estado de Pernambuco; e para a construcção do augmento das Officinas de Divinopolis, da Rêde Mineira de Viação.

ESPIRITO NACIONAL

ASSIS CHATEAUBRIAND

Temos porque estar satisfeitos até aqui com a campanha para que os cidadãos offereçam recursos de vôo aos Aero-Clubs, ajudando a acção do poder publico federal em tal sentido. Só lograremos regenerar nosso typo de homem privado, reeducando-o valentemente para as etapas da vida publica. Com individuos, escravos dos seus proprios interesses, não será possivel edificar uma patria. Um paiz onde os homens vivem estranhos ás coisas collectivas perecerá amanhã, ao menor embate com o invasor estrangeiro, por falta de horizonte civico para a sua gente.

Ao regressar sabbado de S. Paulo, soube que o nosso velho companheiro do "Diario de Pernambuco" sr. Othon Lynch Bezerra de Mello me procurava. Fui vel-o, e era simples e tocante o que elle me tinha a dizer. Nós lhe pediramos 10 contos para os aviões gauchos; mas, uma vez que o sr. Samuel Ribeiro resolvera adquirir sozinho o de Pelotas, elle se dispunha a pagar o de Caxias. E, assim, assentava praça na Legião do Ar, como general.

Othon Lynch Bezerra de Mello tem 11 filhos. Outro qualquer, saturado de espirito domestico, allegaria a familia, a prole numerosa, para se esquivar ao dever patriotico. Nós o surramos ainda o anno passado, com o pedido de forte quantia para a restauração de Porto Seguro. Mal refeito desse golpe, o benemerito pernambucano acode agora ao pampa, disposto a financiar com 50 contos um "Cub" de tres logares para o Aero Club de Caxias.

Sabem como agiu elle? Convocou os filhos e as filhas a um plebiscito. E perguntou-lhes o que achavam do seu pae offerecer um avião aos irmãos gauchos. Ninguem discrepou. Unanimes lhe applaudiram o gesto, com uma gratidão emocionante pelo lustre que elle dava aos Bezerra de Mello perante Pernambuco, o Rio Grande e o Brasil. Que orgulho ter uma familia educada em taes sentimentos! Tambem Othon Lynch formou varios filhos em "colleges" inglezes. Basta conversar com as suas meninas e os seus meninos, já collaboradores do grande edificio industrial paterno, para ver como elles pensam solidarios com a communidade brasileira.

Já temos garantidos quatro aviões e todos offerecidos com perfeita espontaneidade.

Até hoje não nos temos dirigido senão á liberdade de uma elite, cujas aspirações coincidem com as do nosso programma. Essa elite tem a consciencia da missão que o espirito nacional é chamado a desempenhar no Brasil novo. Não se trata de subjugar os elementos primarios, as forças obscuras do regionalismo, no que ellas têm de estreito, de local e de acanhado. Aqui os representantes do Espirito Nacional agem na plena consciencia de suas responsabilidades num sentido educativo. Nenhum de nós dispõe de recursos materiaes para coagir o capitalista, o industrial ou o negociante A ou B a dar dinheiro para fomentar o surto da aviação brasileira. Tampouco poderemos modificar o caracter especifico dos que nasceram para as emoções da vida privada ou do jogo mesquinho dos proprios negocios. Comnosco formam os que são espontaneamente capazes das actividades espirituaes desinteressadas, os que comprehendem a que anarchia poderia chegar amanhã um Brasil titubeante, frustro, nesse tecido cartilaginoso de vinte e uma patriasinhas desarticuladas entre si.

Bem sabemos que não é só com aviões que iremos transformar a physionomia do Brasil, já tão modificado nos seus aspectos regionalistas aggressivos de 30 a essa parte. Difficilmente se determina um ponto com uma unica coordenada. Porém, tanto mais as tivermos e mais numerosas forem as dimensões ás quaes ellas pertencerem, mais segura se processará a determinação procurada. Ora, é annunciando campanhas da ordem desta que iremos cada vez mais amortecendo as fronteiras inter-estaduaes e dando porosidade a este Brasil, que pela força de sua densidade demographica ainda tão impermeavel se mostra.

A norma privatista obedece a um rythmo ás vezes perigoso. Ella é, em certos sentidos, a traição da norma collectiva. Não repousa sobre a força moral, senão sobre o egoismo. Obedecida até certo ponto, ella representa um elemento de defesa social. Não ha interesse collectivo sem interesse individual protegido. Aquelle é a somma destes; e se as varas não são solidas, o feixe não é forte. Existe, comtudo, um limite dentro do qual o interesse individual prevalece. Respeital-o fora dahi é a degradação do que é geral.

Chegamos em nosso privatismo provinciano a acreditar que o pernambucano só deveria interessar-se pelo que é de Pernambuco. O bahiano pelo que é da Bahia e o paulista pelo que é de S. Paulo. Assim, no plano nacional, o Brasil não existia, no seu plano proprio, unitario, real, irrefutavel. Existia o mineiro pensando e agindo em mineiro; o maranhense pensando e conduzindo-se como maranhense, sem que nenhum attingisse precisamente ao ser espiritual da nação mesma, á sua estructura caracterizadamente politica. Todos permaneciamos primaria e instinctivamente com um sentimento de desaggregação. Desappareciam os valores do Todo, para em seu logar subsistirem unicamente os interesses das partes. Enxergavamos o Brasil apenas no plano physico: enorme, dilatado, na sua vastidão territorial. Politicamente era um atrophiado, destituido de consciencia nacional, ouriçado de realidades perigosas na physionomia de cada um dos seus organismos provinciaes.

Estructurou-se em 37 um corpo unitario, e, dentro desse corpo, as reacções animicas do espirito nacional se processam com maior densidade e profundeza. Acaba o Rio Grande do Sul de receber dois aviões doados por paulistas e pernambucanos, e o mez vindouro ainda teremos a alegria de annunciar-lhe uma terceira machina tambem offerecida por paulistas. Isto só prova que a solidariedade brasileira é hoje mais forte que hontem.

Passa hoje o primeiro anniversario do Instituto Nacional de Sciencia Politica

O Instituto Nacional de Sciencia Politica commemora hoje seu primeiro anniversario de existencia. Como parte das commemorações haverá, ás 20 horas, na séde do Automovel Club, um banquete no qual tomarão parte personalidades do scenario politico e intellectual desta capital.

Usarão da palavra os srs. M. Paulo Filho, presidente dessa entidade cultural; Pedro Vergara, Sabola Lima e Pires do Rio, que fará o brinde de honra ao presidente da Republica.

Apresentado o novo conselheiro de Embaixada do Chile

Esteve, hontem, no Itamaraty e foi recebido pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile, que apresentou o novo Conselheiro da Embaixada, ministro Tulio Maquieira.

Installou-se a primeira Conferencia Pan-Americana de Advogados

As principaes finalidades da reunião

HAVANA, 24 (A. P.) — A Primeira Conferencia Pan-Americana de Advogados realizou hoje a sua sessão inaugural, com a presença dos representantes de quinze nações do Hemispherio Occidental.

Um dos themas principaes do conclave será o de proceder a entendimentos entre os juristas americanos, e expôr os sentimentos democratas communs, de todos os fóros do Novo Mundo. Diz-se que, embora a primeira reunião se destine a tratar mais de assumptos legaes, "será firmada em definitivo a disposição de todos os advogados da America na defesa da democracia".

A primeira sessão effectuou-se na Camara dos Representantes, sob a presidencia do sr. Gustavo Cuervo Rubio, vice-presidente da Republica, com a presença do ministro das Relações Exteriores, sr. José Manoel Cortina, e do titular da Justiça, sr. Victor Vega, bem como das representações diplomaticas das nações americanas.

Mais de trezentos advogados compareceram á sessão para ouvir o discurso inaugural do alcaide de Havana, sr. Raul Menocal. Falou tambem o ministro Cortina, dando as boas vindas aos delegados.

O Brasil achava-se representado no conclave por intermedio dos srs. Edmundo Miranda Jordão, Affonso Penna e Alfredo Balthazar da Silveira. As demais representações estão constituidas da seguinte fórma: Argentina — Victor Lasceno, e Honorio Silgueiras. Chile — Alberto Cruchaga Ossa; Colombia — Camilo de Brigard Silva; Panamá — Publio Vesquez, Pedro Corrêa e Eduardo Estripeau; Peru' — Alberto Ulloa; Venezuela — Julio Branco, Luis Loreto, Tomas Lescano e Paulo Garcia Peren. Acham-se representados tambem os Estados Unicos, Cuba, Costa Rica, Haiti, Honduras, Mexico, Equador e Canadá.

O sr. Menocal declarou que os advogados americanos deveriam levar os seus respectivos paizes a melhores destinos, mediante a approximação de todos e apartando-se de certos preconceitos e systemas, que tão funestos resultados têm dado no Velho Mundo. "Todos nos damos conta de que o interesse da America consiste, na hora actual, em intensificar o panamericanismo em todas as suas manifestações, desde uma medida de prophylaxia, até ao apresto bellico para defesa de nossas dilatadas costas."

O ministro Cortina, falando em nome do presidente da Republica, coronel Fulgencio Batista, atacou as dictaduras imperantes no Velho Continente.

Palacio Rio Negro

No Palacio Rio Negro, em Petropolis, o presidente da Republica recebeu hontem em conferencia e despachou, os senhores Gustavo Capanema, ministro da Educação e Francisco Campos, ministro da Justiça. Em audiencias foram recebidos o ministro Ataulpho de Paiva, o sr. Leonidas de Mello, interventor federal no Piauhy e o ministro Plinio Casado.

A reorganização do Estabelecimento de Subsistencia Militar

O presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O Estabelecimento de Subsistencia Militar da 1.ª Região Militar (E. S. da 1.ª R. M.) é transformado, a partir de 1.º de abril do corrente anno, em Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio (E. S. M. do Rio), com autonomia administrativa e subordinado directamente á Directoria de Intendencia do Exercito.

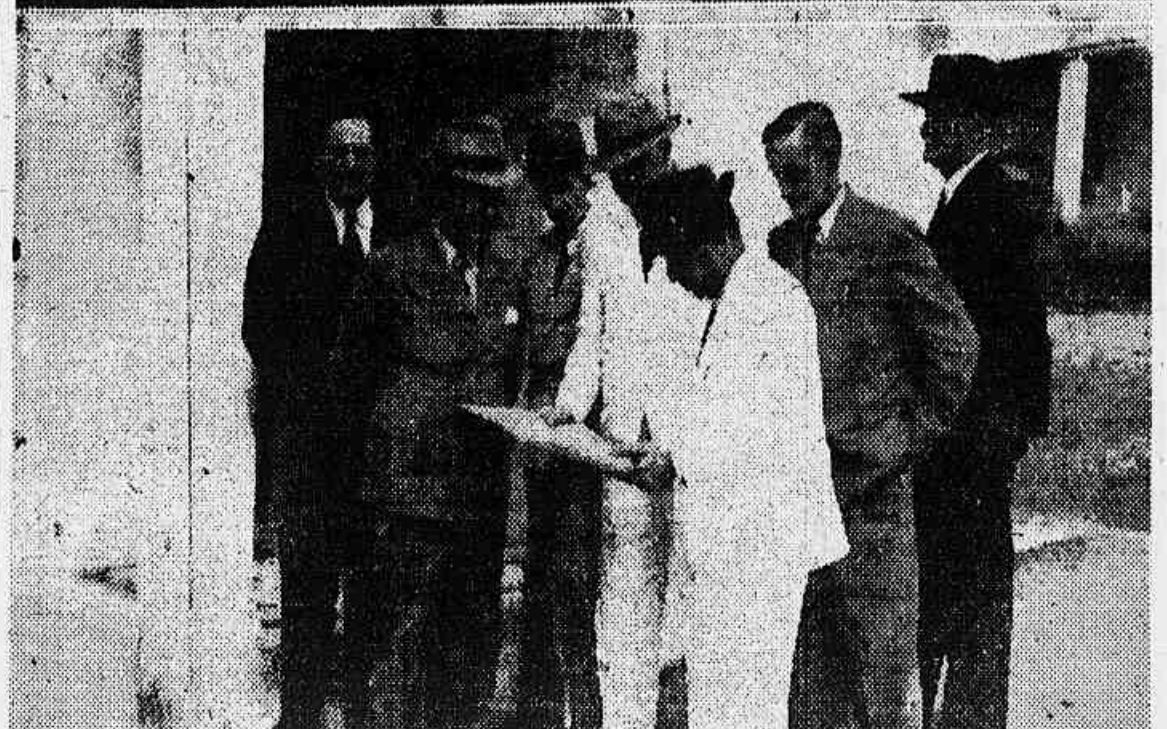
Art. 2.º — O E. S. M. do Rio tem a attribuição de prover todas as unidades com séde nos territorios das 1.ª, 2.ª e 4.ª Regiões Militares e, eventualmente, os demais Estabelecimentos Regionaes, além de, com prévia autorização do ministro da Guerra, repartições subordinadas a outros Ministerios.

Art. 3.º — Os Estabelecimentos de Subsistencia Militar da 2.ª e da 4.ª Regiões Militares são, na data prevista no art. 1.º transformados em Entrepostos de Subsistencia Militar subordinados directamente ao E. S. M. do Rio.

Art. 4.º — O Ministerio da Guerra organizará o E. S. M. do Rio, de modo a adaptal-o ás disposições do presente decreto-lei.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario".

A Caixa Economica Federal de São Paulo trabalha de accordo com os ideaes da democracia economica

Seu plano de construcções de casa propria para as classes menos abastadas está sendo cial — Empregando a economia do povo em uma magnifica realidade do maior alcance so beneficio do povo, o instituto paulista se integra perfeitamente num ponto de vista defendido pelo chefe do governo — Como se manifestaram á imprensa os srs. João Baptista Pereira e Luiz Rodolpho Miranda

Ao alto, perfil de quatro das casas da Villa Operaria e, em baixo, em frente a uma dellas, o sr. Luiz Rodolpho Miranda, membro do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes, mostrando a planta da mesma aos srs. Assis Chateaubriand, João Baptista Pereira Dollor de Britto, Boris Davidoff e Franklin de Almeida.

O plano de financiamento das construcções de casa propria, organizado pela Caixa Economica Federal de São Paulo, que procura executal-o dentro da maior amplitude, graças á intelligente campanha que vem desenvolvendo, corresponde perfeitamente aos ideaes da democracia economica e justiça social defendidos pelo presidente Getulio Vargas. Vem elle, aliás, concretizar o grande sonho das classes proletarias e da classe media de possuir o seu lar, livre das exigencias do senhorio e dos rigores dos contractos, inicialmente, e de um modo geral, da situação pouco confortavel a que são sujeitos em São Paulo como em todos centros populosos.

Facil é assim comprehender o que representa para os que não são abastados a casa propria. Beneficiando o individuo e a sua familia, beneficia, tambem, a collectividade, valorizando o elemento productor e estimulando os valores uteis. E' um elemento de estabilidade e de tranquillidade social.

O plano da Caixa Economica Federal de São Paulo, fructo de longos estudos do sr. Samuel Ribeiro, que possue sobre o assumpto uma verdadeira bibliotheca, é o mais completo possivel, offerecendo ás maiores facilidades. Consiste, principalmente, de accordo com o ponto de vista do presidente Getulio Vargas, em empregar a economia do povo em beneficio do proprio povo e vale pela certeza de que a orientação do grande instituto de credito está confiada a quem não pretende alcançar outro objectivo que não seja o de bem servir a collectividade.

Diga-se ainda que as actividades de benemerencia social da Caixa Economica Federal de São Paulo estão marcadas no seu novo Regimento Interno, cuja redacção final foi approvada pelo Conselho Administrativo.

No que diz respeito aos emprestimos para a casa propria, revestem-se elles de particular importancia; accentuando no seu artigo 3º: "Sendo os emprestimos hypothecarios destinados á acquisição, reforma da "Casa Propria" ou á compra de terreno para sua edificação, vigorarão as taxas, prazos e condições estabelecidos de conformidade com as categorias dos proponentes, classes a que pertençam e condições economico-sociaes.

Adeante, nos seus paragraphos 1 e 2, fala do prazo para os emprestimos, que pode ser de 20 annos, e do total concedido, que pode ser até de 100% do valor attribuido pela Caixa á garantia offerecida.

Tratando da preferencia para os emprestimos, colloca em primeiro plano os brasileiros natos ou naturalizados que forem depositantes pelo menos de 20% do valor do nivel a ser adquirido, preferindo sempre os chefes de prole numerosa; os casados ou solteiros, arrimos de familia, e os que possuirem o terreno a ser edificado.

A PALAVRA DO SR. JOÃO BAPTISTA PEREIRA

A proposito da realização desse plano do mais elevado alcance social, o sr. João Baptista Pereira, membro do Conselho Administrativo do instituto presidido pelo sr. Samuel Ribeiro fez á imprensa opportunas declarações. Disse, por exemplo:

"— O que a Caixa Economica Federal de S. Paulo vae realizar é a applicação das idéas que o grande presidente Getulio Vargas tem prégado, e pelas quaes norteia a sua grande obra de affirmação nacional. Declarou certa vez o Chefe da Nação que "só o amor constroe para a eternidade". Sua politica é a politica do Bem, é a concretização, no campo social, dos dictames da moral christã. E essa obra de idealismo ha de ser feita com espirito pratico, senso de realidade. Prégar o amor aos pobres, prégar a paciencia, a tolerancia, as virtudes familiares é coisa meritoria, mas facil. O que importa é dar a todos a possibilidade material de construir uma vida digna; e resolver o problema economico das grandes massas que trabalham e em cujo trabalho se basela o progresso da Nação.

A seguir, assim se expressou:

— O sr. Samuel Ribeiro e os meus illustres collegas de Conselho, srs. Abelardo Vergueiro Cesar e Arthur Maciel agem com enthusiasmo e desinteresse para a consecução desse objectivo. O ministro Souza Costa teve, a respeito dessa iniciativa, palavras de sympathia e solidariedade que muito nos estimularam. Estamos certos de contar com o apoio do Conselho Superior das Caixas, onde o sr. Luiz Rodolpho Miranda agitou o problema de maneira tão feliz o anno passado.

Quando o sr. Getulio Vargas aqui vier queremos que s. exa. conheça pessoalmente esse emprehendimento que é apenas um fruto do espirito do Estado Novo, sob o qual São Paulo tem colhido tão largos beneficios, graças ao patriotismo e á dedicação do sr. Getulio Vargas e desse admiravel joven que é o Interventor sr. Adhemar de Barros."

COMO SE MANIFESTOU O SR. LUIZ RODOLPHO DE MIRANDA

Não menos valiosa é a opinião do sr. Luiz Rodolpho Miranda, membro do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes, o qual, ouvido pela reportagem sobre a importancia da campanha da "Casa Propria", fez, entre outras as seguintes declarações:

—O instituto paulista, superiormente presidido por essa figura da mais alta expressão cultural que é o sr. Samuel Ribeiro, tem em seu Conselho Administrativo os srs. A. A. Maciel, Abelardo Vergueiro Cesar e João Baptista Pereira, que mostram um incansavel devotamento aos interesses da Caixa, interesses que se confundem com os da collectividade bandeirante. Em companhia do sr. João Baptista Pereira, e de outros amigos, visitei os terrenos da "Villa Oratorio", onde a Caixa vae financiar a construcção das casas para operarios. Examinei tambem as plantas da "Villa Anchieta", e fui informado de tudo que a direcção do instituto paulista vae realizar ainda este anno em beneficio dos trabalhadores, funccionarios, jornalistas e profissionaes liberaes. Minha impressão é a melhor possivel. A direcção da Caixa Economica Federal de S. Paulo comprehendeu as legitimas finalidades das economias populares, applicando-as em beneficio do povo que, pelo seu trabalho honesto e infatigavel, faz a grandeza da nossa patria. O eminente presidente Getulio Vargas deve estar satisfeito, pois em São Paulo as suas idéas altamente humanitarias de assistencia social estão sendo postas em pratica."

O "Almirante Saldanha" está fazendo bôa viagem

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

CALLAO, 24 (U. P.) — Procedente de Valparaizo, chegou ás 8 horas e 35 minutos, o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", o qual permanecerá uma semana neste porto. Ao ingressar na bahia, o navio saudou a praça com 21 tiros, respondendo a bateria da Escola Naval. Em seguida saudou a insignia do commandante geral da esquadra, commandante Grinaldo Bravo Arenas, desfraldada no cruzador "Almirante Grau", que respondeu á saudação. Em seguida dirigiram-se para bordo do "Almirante Saldanha" o capitão de corveta Victor Ortiz Salas, representando o director da Capitania e o capitão Manuel Galdo, capitão do porto, com o fim de saudar o commandante do navio brasileiro, capitão de fragata Antonio Alves Camara Filho. Na mesma lancha se transportou o primeiro-tenente Juan Manuel Castro, nomeado pelo Ministerio da Marinha ajudante do commandante Alves Camara. Em outra lancha official dirigiram-se ao "Almirante Saldanha" o encarregado de negocios brasileiros, Luiz Bastian Pinto e o addido militar, major Heraldo Filgueiras. Em seguida o navio entrou no porto artificial, atracando no quadro norte. Entre 10 e 11 horas, officiaes do "Almirante Saldanha" trocaram visitas com as autoridades do porto. A's 13 horas, o sr. Bastian Pinto offereceu um almoço á officialidade brasileira. Os officiaes do Brasil visitaram ás 16 horas, o primeiro ministro e ministro de Relações Exteriores. A's 16 horas e 30 visitaram o ministro da Marinha e Aviação, capitão de Marinha Diaz Dolzalo. Amanhã, ao meio-dia será feita uma visita ao presidente da Republica, o qual ás 13 horas desse mesmo dia offerecerá um almoço no palacio do governo ao commandante e officiaes do navio-escola. Ainda amanhã, será offerecido pelo ministro da Marinha e Aviação, um baile em homenagem á officialidade do "Almirante Saldanha" nos salões do "Country Club".

OS PROXIMOS EXAMES PARA CABO

No proximo mez de abril terá inicio o exame para admissão de cabos no Curso de Aperfeiçoamento de torneiro - frezador, ferreiro - serralheiro e caldereiro de cobre soldador.

Interessada em que seja encaminhado a exame o maior numero de candidatos dignos de aproveitamento e rapido accesso, a Directoria do Pessoal da Armada tomou todas as providencias no sentido de ser divulgada o mais possivel a chamada para o mesmo exame.

Os candidatos approvados gozarão das excepcionaes vantagens de promoção com os prazos reduzidos, de conformidade com as respectivas actuaes.

PARA O CONSELHO DE JUSTIÇA MILITAR

Acaba de ser approvada e publicada no respectivo Boletim, a relação nominal dos officiaes em condições de serem sorteados juizes do Conselho de Justiça Militar, para o segundo trimestre do corrente anno.

A lista que é muito longa, registrando mais de quinhentos nomes, inclue officiaes generaes, officiaes superiores, capitães-tenentes e tenentes, pertencentes aos Corpos da Armada, de engenheiros navaes, de Saude da Armada, de intendentes navaes, de fuzileiros navaes, de contadores navaes, de patrões-mores e de machinistas.

ELOGIANDO O COMMANDANTE DO "TAMOYO"

O capitão de fragata Attila Monteiro Aché, commandante da Flotilha de Submarinos, assignou o seguinte elogio:

"Tenho a satisfação de elogiar o sr. capitão de corveta Trajano Alves dos Santos, pelo bom desempenho das funcções de commandante do submarino "Tamoyo", onde segundo informações do meu antecessor, demonstrou operosidade, [illegible] e lealdade".

PODEM SER TRANSFERIDOS

Foi concedida permissão para transferencia para a Companhia de Corneteiros e Tambores do Corpo de Fuzileiros Navaes, de marinheiros com algum conhecimento de toque de corneta e tambem de grumetes com predicados para corneteiros, desde que o requeiram e sejam approvados em exame de habilitação.

DIRECTOR MILITAR PARA A ILHA DAS COBRAS

Mediante acto do ministro, foi designado o capitão de mar e guerra João Duarte, para exercer as funcções de director militar do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, em substituição ao seu collega da mesma patente Jorge Dodsworth Martins.

OS VEGETAES NA CURA DA SYPHILIS

Não quiz levar o segredo para o tumulo!

Um benemerito botanico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas em nossa flora. Essa fórmula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma boa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empingens, darthros, escrophulas, etc., e que já gastaram rios de dinheiro com injecções e banhos sulphurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu. Curam sem sacrificar outros orgãos. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol, para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins e de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital.

INSTALLOU-SE O CONVENIO DOS ESTADOS CAFEEIROS

Presidiu os trabalhos o sr. Jayme Guedes

Realizou-se hontem, ás 15 horas, na séde do Departamento Nacional do Café, a sessão inaugural do Convenio dos Estados Cafeeiros, cujos representantes, sabbado ultimo, já estiveram reunidos em sessão preparatoria. O novo Convenio tem por finalidade traçar os novos rumos da politica economica do café, de vez que o prazo do anterior expira a 30 de junho proximo.

Presidiu os trabalhos o sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D. N. C., que, de inicio, justificou a ausencia do ministro Souza Costa, e apresentou, em seu nome, e no do titular da pasta da Fazenda, votos de boas vindas a todos os convencionaes. Fez, a seguir, suscinta exposição sobre os objectivos da assembléa, focalizando a presente situação do café, dentro e fóra do paiz. Enumerou os assumptos que deverão ser tratados no presente conclave, além de outros mais que venham a surgir no decorrer das discussões, tendo os representantes dos Estados cafeeiros iniciado immediatamente o estudo das diversas materias. Os trabalhos prolongaram-se até ás 17,30 horas, quando foram suspensos, marcando-se outra reunião para hoje, ás 15 horas.

Estiveram presentes os directores do Departamento Nacional do Café, srs. Noraldino Lima e Oswaldo de Barros.

As delegações dos diversos Estados estavam assim constituidas: São Paulo: Alvaro Rodrigues dos Santos, governo; Luiz Vicente Figueira de Mello, lavoura; João Mellão, commercio; Minas Geraes: Francisco Balbino Noronha Almeida, governo; Joaquim Villela, lavoura; Antonio Stockler de Queiroz, commercio; Espirito Santo: Oswaldo Cruz Guimarães, governo; José Mattos França, lavoura; Pedro Nolasco da Cunha, commercio; Paraná: interventor Manoel Ribas, governo; João Aguiar, lavoura; Jayme Canet, commercio; Rio de Janeiro: Walfredo Martins, governo; Franklin Rabello, lavoura; Argemiro Hungria Machado, commercio; Bahia: Autran Dourado, governo; Candido Trancoso, lavoura; Salvador Ribeiro Gama, commercio; Goyaz: Benjamin da Luz Veiga, governo; Dyogenes Magalhães Silveira, lavoura; Valerio Xavier Brandão, commercio; Pernambuco: Arthur Moura, governo; José Pereira de Albuquerque, lavoura; Mario Penna, commercio.

Ha dois annos vem lutando para dar ao Brasil a sua primeira fabrica de aviões

FALANDO NO LOCAL DAS OBRAS, EM LAGOA SANTA, O SR. SALGADO FILHO ENALTECEU A ACÇÃO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS NESSE PARTICULAR

A partida do ministro da Aeronautica para Bello Horizonte e a recepção que teve na capital mineira

O ministro Salgado Filho quando embarcava para Minas

Seguiu, hontem, para Bello Horizonte, o ministro da Aeronautica, que viajou num avião "Lockeel", pilotado pelo capitão Faria Lima. Pequena comitiva levou o sr. Salgado Filho, composta do coronel Amilcar Pederneiras, director da D. A. M., do capitão Dionysio Taunay, assistente militar, do 1.º tenente Ewerton Fritsch, ajudante de ordens, e dos srs. Alfredo Bernardes Neto, official de gabinete, Euvaldo Lodi, presidente da Federação das Industrias, e João Borges.

Ao embarque do ministro da Aeronautica compareceram o general Espirito Santo Cardoso, brigadeiro do Ar Armando Trompowski, director da D. A. N., coroneis Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete, Gervasio Duncan, commandante do 1.º R. Av., Armando Ararigboia, director da Escola de Aviação Militar, e Ivo Borges, presidente do Aero Club do Brasil, além de muitos outros officiaes das Forças Aereas Nacionaes, representantees de ministros e jornalistas.

Comboiando o avião ministerial, seguiu uma esquadrilha de cinco aviões de bombardeio, sob o commando do capitão Ricardo Nicoll.

EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 24 (A. N.) — Entre expressivas manifestações do mundo official e grande representação dos circulos sociaes e das classes productoras do Estado, o ministro Salgado Filho desembarcou, aqui, ás 11 horas iniciando logo a seguir a sua visita ao Estado, o que foi feito a convite do governador mineiro e com o objectivo de inspeccionar as obras da Fabrica de Aviões de Lagoa Santa, do aeroporto de Bello Horizonte e as actividades da aviação militar e civil do Estado. Ao desembarcar foi muito cumprimentado pelas autoridades, representante do governador secretarios de Estado, presidentes de associações industriaes mineiras, e representação do Aero Club local.

Após ligeiro lunch servido no aeroporto do 4.º Grupo de Base Aerea, o ministro Salgado Filho, acompanhado de varias autoridades seguiu para Lagoa Santa. Ao mesmo tempo desciam naquelle local, os cinco apparelhos que comboiaram o avião do ministro da Aeronautica, sob o commando dos pilotos Ricardo Nicoll, tenente Roberto Lima, tenente Carlos de Faria Leão, tenente Clovis Costa, e Ovidio Gomes Pinto.

Prestaram as honras militares uma companhia do 10º Regimento de Infantaria e um conjunto do 4º Corpo da Base Aerea.

VISITANDO A FABRICA

O sr. Salgado Filho seguiu para Lagoa Santa em companhia do governador Benedicto Valladares, sendo recebido naquelle local pelo coronel aviador Ivan Carpenter, director do Serviço Technico de Aeronautica e fiscal permanente do Ministerio junto áquella fabrica, engenheiro René Cousinet, nome de fama mundial e director technico da Empresa Constructora Aeronautica S. A., a quem está entregue a installação da fabrica, assim como pelos directores das firmas que, como prepostas daquella empresa, estão levando a effeito a referida construcção.

O ministro Salgado Filho, acompanhado do governador Valladares, do secretario da Agricultura, sr. Israel Pinheiro; do secretario da Viação, sr. Odilon Dias Pereira; do coronel Samuel Ribeiro, director do Departamento da Aeronautica Civil, e de todos os technicos em actividade, começou a percorrer as obras que ali estão sendo emprehendidas. Teve, assim, occasião de verificar o andamento das mesmas, e as soluções technicas que vêm sendo dadas para sua mais rapida e perfeita construcção. No salão da administração, o coronel Ivan Carpenter fez ao ministro da Aeronautica uma detalhada exposição do projecto geral da fabrica dentro dos graphicos apresentados. A tudo o ministro da Aeronautica examinou com o maximo interesse, fazendo commentarios em torno do assumpto e salientando o facto de dar o governo todo o apoio para o mais rapido andamento daquella grandiosa obra.

Terminada a visita, que foi demorada e meticulosa, ao ministro Salgado Filho e altas autoridades que o acompanharam, foi servido, num dos pavilhões, um almoço offerecido pela directoria da firma constructora, constando o menu de pratos typicos mineiros.

O ministro da Aeronautica tomou logar ao lado do governador Benedicto Valladares e do presidente do Jockey Club, sr. João Borges. A' sobremesa, usou da palavra, offerecendo o almoço e saudando o ministro o sr. Alfredo Santiago. O orador, depois de accentuar que aquelle recanto de Minas se engalanava com um alto tonus de felicidade confortadora, preparando-se para ser de futuro proximo efficiente sector da grandeza do Brasil, dentro dos movimentados objectivos constructores do Estado Novo, disse a seguir:

(Continúa na 2.ª pagina)

Suicidou-se após assassinar a mulher com quatro tiros de revolver

A tragedia passional desenrolada pela madrugada de domingo na rua do Cattete — Desconhecida ainda a identidade da morta — A vida por um baile

Violenta scena de sangue, consummada com rapidez dramatica, teve por palco, alta madrugada de domingo, á rua do Cattete, proximo á Almirante Tamandaré.

Chovia forte áquella hora. Seis successivas detonações cortaram abruptamente o silencio em que mergulhava o logradouro. Retardatarios que transitavam pelas proximidades, estugaram os passos em direcção ao ponto de onde partiram os estampidos, deparando um quadro realmente impressionante.

Ao lado do cadaver de uma mulher ainda joven, estertorava, esvaindo-se em sangue, um homem tambem muito moço, e, pela farda, soldado da Policia Militar.

Detalhes eloquentes caracterizaram a tragedia. E o commissario Manhães, encetando immediatas diligencias, pôde, mais tarde, reconstituil-a em todos os seus lances.

FALLECE O CRIMINOSO-SUICIDA

O protagonista principal da tragedia, no entanto, vinha a fallecer, pouco depois, quando dava entrada no Hospital de Prompto Soccorro.

Apresentava o pavilhão auricular direito varado por uma bala. Chamava-se Adelsino do Amaral, contava 21 annos de idade e era praça n. 118 do 2º Batalhão da Policia Militar.

A VIDA POR UM BAILE

O baile em que a victima — ainda não identificada pela policia — se divertira toda a noite, constituiu sem duvida o motivo predominante de sua morte tragica. O amante, — pois Adelsino era seu amante — indignado com a conducta da joven que dansara sem seu consentimento, ficara á sua espera nas proximidades do club recreativo.

DISCUSSÃO... E A MORTE

Seriam tres horas, quando a rapariga deixou o club. O amante, porém, esperava-a, no cruzamento da rua do Cattete com Almirante Tamandaré. Cortando-lhe abruptamente os passos, Adelsino interpellou a moça de maneira aspera, o que lhe provocou violenta reacção. Houve forte discussão entre o casal. Palavra vae, palavra vem, e a tragedia se desenrolou irremediavelmente.

Seis vezes consecutivas, o militar accionou o gatilho de seu revolver. Quatro tiros na companheira, a qual rodopiou e caiu para morrer pouco depois. Acto immediato, virando a arma contra o proprio craneo, fez justiça com as proprias mãos. Dois tiros despedaçaram-lhe a cabeça.

Após as formalidades de praxe, foram os corpos recolhidos ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Assaltado o templo de N. S. das Dores

PRESENTIDO E PRESO O AUTOR DO AUDACIOSO EMPREHENDIMENTO — PARECIA REZAR

Os olhos fixados na imagem de Nosso Senhor, dir-se-ia que o homem rezava contrictamente. No silencio sagrado do templo de N. S. das Dores, á avenida Paulo de Frontin, sua figura deixava transparecer um mixto de humildade e mysticismo.

Mas o homem era um perfeito artista. Camouflado com a mascara de devoto, elle esperava o momento opportuno para agir. Ladrão astucioso e ousado, sem duvida.

Agora, seus olhos, após passear por todo o templo, estavam postos fixamente na caixa destinada a recolher esmolas para as almas.

E o ladrão-sacrilego, num gesto diabolico, acabou saltando sobre o cofre, arrancando-o num safanão.

Uma devota, porém, presentiu-lhe o gesto e deu o alarma.

Aos seus gritos, attendeu o soldado n. 124 da 3ª companhia do 6º Batalhão da Policia Militar, que deteve o meliante e o levou para a delegacia do 14º districto.

Ali declarou chamar-se João Silva, ter 29 annos e residir na Villa Militar.

A caixa de esmolas continha 38$ em nickeis e pratas.

Estava morto, sentado numa cadeira

FLORIANOPOLIS, 24 (Meridional) — Em Blumenau, quando algumas crianças brincavam nas immediações da residencia de Emilio Triem, tiveram sua attenção voltada para diversos urubu's que sobrevoavam insistentemente aquella casa. Desejando descobrir a causa, as crianças resolveram verificar o que havia, deparando-se-lhes, então, um quadro tetrico. Emilio Thiem estava morto, sentado numa cadeira, achando-se o corpo em adeantado estado de putrefacção.

Victimado por quéda

Um homem pardo, de 35 annos presumiveis, trajando pobremente, foi victima de uma queda hontem á noite, na esquina das ruas Sacadura Cabral e Livramento. Levado para o Posto Central de Assistencia, constatou-se que havia soffrido fractura do craneo.

Após os curativos foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veio a fallecer.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

DENUNCIAS E DESPACHOS

Na 7ª Vara

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, absolveu Francisco de Souza Filho do crime do artigo 303.

Condemnações — Ainda por despacho de hontem do mesmo juiz, foram condemnados Aloysio Modesto de Andrade, a 2 mezes de prisão, processado nos crimes dos artigos 198 e 303, e Roberto Freitas, a 1 anno de prisão, processado no crime do artigo 267.

Na 9ª Vara

Condemnações — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, condemnou Arthur Moreira da Silva e Antonio Albino Aranda, a 3 mezes de prisão, cada, um, processados no crime do artigo 303.

Absolvições — Ainda por despacho de hontem do mesmo juiz, foram absolvidos Amaro Francisco da Costa, do crime do artigo 267, e Manoel Simões, do crime do artigo 377.

Na 10ª Vara

Condemnações — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, condemnou João José Coelho e João Ribeiro, a 3 mezes de prisão cada um, processados no crime do artigo 303.

Absolvições — Ainda por despacho de hontem do mesmo juiz, foram absolvidos Eduardo Paschoal, do crime do artigo 303, e Domingos Moreira da Silva, do crime do artigo 306.

Na 12ª Vara

Denuncia — Neste Juizo, foi offerecida honte mdenuncia contra Adim Gomes, no crime do artigo 156.

Condemnações — Por despachos de hontem do juiz desta Vara, foram condemnados: Virgilio José da Costa, a 15 dias de prisão, processado no crime do artigo 306, e Eduardo Ribeiro, a 6 mezes de prisão, processado no crime do artigo 330.

Na 13ª Vara

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, absolveu Moacyr de Oliveira, do crime do artigo 267.

Na 14ª Vara

Prescripção — O juiz desta Vara, por sentença de hontem, julgou prescripta a acção-crime intentada contra Alberto Nunes, do crime do artigo 58, letra "b".

Na 15ª Vara

Denuncias — Foram offerecidas, hontem, neste Juizo, denuncias contra Nilo Lauro de Assis, no crime do artigo 303; contra Waldek George Dibo, no mesmo artigo, e contra Annito Carino Lopes, no crime do artigo 267.

Absolvição — Por despacho de hontem do mesmo juiz, foi absolvido Annibal Meyer de Freitas, do crime do artigo 317.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Mattos & Duque

Attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 8ª Vara Civel decretou a fallencia de Mattos & Duque, composta dos socios Paulo Duque Estrada Meyer e Francisco Lourenço de Mattos, este ultimo fallido, sendo a firma estabelecida á rua do Senado, 203, com negocio de moveis. Designado o dia 26 de maio vindouro para a assembléa de credores e nomeados syndicos J. Bastos & Oliveira.

Despachos

1ª Vara Civel

Fouad Geammel & Cia. — Julgado improcedente, resalvado aos reivindicantes Carone & Cia. o direito de se habilitarem na fallencia pela classificação que tocar.

3ª Vara Civel

José Muller — Mandados incluir no passivo os creditos do I. A. P. Commerciarios e Isñar Pereira.

11ª Vara Civel

Bernardo Gomes de Paiva — Designado o dia 24 de abril vindouro para a assembléa de credores.

Assembléas de Credores

Estão marcadas para hoje as seguintes:

Na 12ª Vara Civel, a de Aristides Silva, e, na 13ª Vara Civel, a de Augusto Sá & Cia. Ltda.

SENTENÇAS PUBLICADAS

12ª Vara Civel

Reintegração de posse — Mobiliaria Federal Ltda. x Cicero Alvarenga — Julgada procedente.

4ª Vara Civel

Inventario — José Luiz Willensens — Julgado por sentença o calculo do imposto.

3ª Vara Civel

Executiva — Victor Passos x Tames Jorge Bastani — Julgada procedente a acção.

Uma absolvição no Jury

HAVIA MORTO O ADVERSARIO A GOLPES DE FACA

Compareceu, hontem, á barra do Tribunal do Jury, Luiz Benedicto da Silva, accusado de ter, em 7 de setembro de 1935, cerca das 22 horas, no morro da Matriz, aggredido e ferido a golpes de faca, Manoel Roberto da Silva, morador áquelle morro, no barracão de n. 720.

A victima não sobreviveu, vindo a fallecer em consequencia dos ferimentos alguns dias mais tarde.

Os jurados, reconhecendo no accusado a dirimente da legitima defesa, o absolveram.

O expresso campista collidiu com um omnibus, em São Gonçalo

TRES PESSOAS FERIDAS NO DESASTRE

Na tarde de domingo ultimo, um trem da Leopoldina, no municipio fluminense de São Gonçalo, colheu um omnibus repleto de passageiros, ferindo levemente tres pessoas.

Trafegava desenvolvendo regular velocidade, pela rua Alberto Torres, o omnibus n. 4.066, da Viação Cabuçu' surgiu o Expresso Capista.

O "chauffeur" fez uma manobra rapida, para evitar um desastre de grandes proporções, mas, mesmo assim, o seu vehiculo ainda bateu de leve na locomotiva, capotando.

Sairam feridos os seguintes passageiros do omnibus: João Paulo da Silva, morador á rua Ybiassu, s|n.; Pedro José Oliveira, residente á rua das Flores, n. 711; e, Joaquim Vianna Martins, morador á Travessa Fonseca, n. 241, todos com pequenas escoriações.

Após receberem os soccorros da Assistencia, retiraram-se. A Delegacia de Transito tomou conhecimento do facto, determinando as providencias que se faziam necessarias.

Tragico suicidio de um estudante

FÔRA REPROVADO NOS EXAMES A QUE SE SUBMETERA

Acabrunhado por haver sido reprovado nos exames a que se submettera na Escola Visconde de Cayru', suicidou-se, n.. noite de hontem, bebendo formicida com agua, o joven José Gonçalves Ferraz, filho de Luiz Gonçalves Ferraz e residente á rua Leopoldo n. 347.

Inteirado da dolorosa occurrencia, o commissario Napoli, do 18º districto, transportou-se para o local, onde tomou as medidas de praxe, inclusive promover a remoção do cadaver para o necorterio.

Colhido por bonde, em frente á residencia

Defronte ao predio n. 361 da rua General Roca, foi colhido por um bonde, hontem á noite, o menor Mauro, de 6 annos, filho de Salim Kalen, ali residente. Com contusão no abdomen recebeu soccorro no Posto Central de Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Abateu o vizinho com um estylete

MAIS UM CRIME, NA MADRUGADA DE HONTEM, NO MORRO DA FAVELLA

Na madrugada de hontem, o morro da Favella foi palco de mais um crime. Numa das casinhas do logar denominado "Pedra Lisa" residiam o operario Euclydes da Silva, de 37 annos, solteiro, e o servente de pedreiro Orlando de tal, solteiro, o qual vivia em companhia de Luiza de tal.

Na madrugada, vizinhos ouviram gritos que partiam da casa de Euclydes. Viram que um homem fugia desordenadamente ladeira abaixo e, nelle, reconheceram Orlando de tal. Caido, a poucos passos, estava Euclydes, que apresentava profundo ferimento no ventre, produzido por estilete.

Providenciaram o comparecimento de uma ambulancia e, quando esta chegou, já o infeliz deixara de viver.

A policia do 11º districto teve conhecimento da occurrencia, tomando as providencias que lhe cabiam. O corpo de Euclydes foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. Foi instaurado inquerito naquella delegacia, estando as autoridades empenhadas em prender o criminoso.

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Actos do Secretario Geral

Designações:

Da professora extranumeraria Maria Burlier, para ter exercicio no Departamento de Educação Primaria.

Do servente José Pinto de Almeida, para ter exercicio no Departamento de Difusão Cultural.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Actos do director — Designações:

Das professoras de curso primario:

Amelia Granafei, para o collegio 3-10 "Paraná".

Stella de Souza Lopes Fernandes, para a escola 6-6.

Marinha Cunha — para a escola 16-8 "Carlos Gomes".

Edméa de Freitas Souto Mayor — par ao collegio 10-8 "Bolivia".

Da trabalhadora Francisca Rodrigues de Lemos, para a escola 5-5 "Mem de Sá".

Transferencia: das professoras de curso primario:

Iracema de Souza Guimarães, da escola -12 "Edgard Werneck", para a escola 2-12 "Evaristo da Veiga".

Marietta Rodrigues dos Santos — do collegio 7 10-9, "Rio Grande do Sul", para o collegio 2-9 "Republica do Peru'".

Dos extranumerarios mensalistas — Flavia Pessoa da Silva, do collegio 2-9 "Republica do Peru'", para a escola 7-12 "Edgard Werneck".

Manoel Pereira dos Santos Braga, do collegio 2-9 "Republica do Peru'", para o collegio 4-11.

Despachos do director:

Adalgiza Olga Pacheco Pyrrho — Indefiro.

Olga Vieira Linhares (Irmã Rosalie Linhares), Radamés Moreira — Defiro.

America de Souza Borba — Celso Frota Pessoa — Eunice Pereira de Araujo — Helton Alvares Velloso de Castro — João Salustiano Mourão — José Ricardo Cardoso Langley — Margarida Houaiss — Maria Eugenia Campos — Paulina Levy — Severino dos Ramos Bezerra — Registre-se.

Durval da Silva Sayão (curso Toneleros), Georgina Ramos de Oliveira (Collegio Nossa Senhora das Victorias) — Registre-se, provisoriamente.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despacho do director:

Maria Alayd Faria Mariz — Sim, na turma 124.

Exigencias a satisfazer:

Maria de Lourdes Fonseca — Compareça á secretaria deste Instituto para esclarecimentos. Procurar a d. Ilda Aguiar, das 10 ás 13 horas.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMO

Serão pagos hoje os seguintes emprestimos:

Matriculas ns:

168 — 1.118 — 1.230 — 1.294
1.352 — 2.430 — 3.111 — 3.138
4.657 — 7.990 — 11.091 — 13.545
14.349 — 15.314 — 15.872 — 15.975
17.210 — 20.543 — 20.710 — 20.793
21.510 — 23.218 — 23.836 — 26.277
28.520 — 29.791 — 29.818 — 32.827
40.724 — 42.417

Pagamentos ja realizados:

Dia 28 — matr. 28.795.
1 — 15.773.
4 — 158 — 20.099.
10 — 32.988.
13 — 10.655.
14 — 4.224.
19 — 41.082.
21 — 13.669.
22 — 11.292 — 16.778 — 18.940.
24 — 2.036 — 7.633 — 22.089 — 25.129 — 28.969 — 41.634.

Hilario Ferreira dos Santos — Compareça para obter a guia para inspecção de saude.

Antonio Peixoto de Carvalho — Junte os c|cheques anteriores a abril de 940 que possuir e o de março de 1941.

Paulo Ferreira Lima — Rubem da Silva — Aguardem terminação da licença e a reassumpção do exercicio.

José Henrique de Mello — Junte os c|cheques anteriores que possuir.

Firmo de Azevedo aMttos — João Alves de Amorim — apresentem os c|cheques de dezembro.

Horacio dos Santos — Octacilio Medeiros Brasil — Domingos Salles Dias — Accacio de Medeiros — Waldemar Alves Cardoso — Roque de Souza — Antonio Pereira de Sant'Anna — Nelson de Souza — Apresentem c|cheques de dezembro de 1940 e de março de 1941.

Jesuino Duarte — Aguarde maio. Syncal Leitão Mathias — Apresente c|cheque de março de 1941.

Delduque Caetano de Almeida Castro — Apresente c|cheques de novembro e dezembro.

Propostas cancelladas:

Francisco Fontes Rosa — João Antonio Raphael — Geraldo Athayde de Oliveira — Manoel João dos Santos — Moysés Santos — Oscar do Amaral — Bento Burlamaqui dos Santos — Caetano Constantido Teixeira — Severino Araujo Ramos — Milton Freitas — Reynaldo Laureano — José Vieira Boi — Apio Claudio de Abreu — José Gomes Cardia Filho — Alberto José Luiz — Guilherme Pinto de Souza Filho — José de Souza Guimarães — Pedro Araujo Santos — Manoel Funchal Garcia — Sebastião da Costa Alvim — Moysés Monteiro — Benedicto Cardoso de Paiva — Arlindo Menezes Vianna Junior — Luiz da Rosa Fialho — Waldemar Mariano da Silva — Joaquim Coutinho — Alvaro Diogo.

Viuva dr. Herculano Bandeira de Mello

O FALLECIMENTO, EM RECIFE, DESSA ILLUSTRE DAMA PERNAMBUCANA

Noticias de Recife informaram-nos ter fallecido ali a veneranda senhora Thereza de Moraes Bandeira de Mello, viuva do antigo governador de Pernambuco, Herculano Bandeira de Mello.

Possuidora das mais altas virtudes, a illustre dama pernambucana, ornamento de escol da sociedade da sua terra, era filha do abastado agricultor coronel Joaquim Dias Borba e da sra. Rita Pereira de Moraes Borba e natural de Nazareth.

Conhecida no vasto circulo das suas amizades pelo affectuoso diminutivo de d. Sinhàzinha, foi dona Thereza estremosa mãe de 11 filhos, tendo dedicado toda a sua vida á educação e formação dessa numerosa descendencia, que se estendia já por varios netos e bisnetos. Seu bonissimo coração, porem, encontrou sempre tempo para se entregar a numerosas obras pias e de benemerencia, que por sua iniciativa ou com a sua cooperação se desenvolveram em Recife. Seu enterramento, por isso mesmo, teve o caracter de uma sincera manifestação de pesar, á qual se associaram não só os mais altos circulos sociaes do Estado, como ainda varias associações piedosas e pessoas humildes, entre as quaes a grande dama irradiara em vida a sua infinita bondade.

São os seguintes os filhos que, além de um já fallecido, o coronel Raul Bandeira de Mello, deixa a extincta: os industriaes coronel Herculano Bandeira de Mello, srs. Joaquim Dias Bandeira de Mello, Alfredo Bandeira de Mello, Tancredo Bandeira de Mello e coronel Archimedes Bandeira de Mello; sras. Rita Bandeira de Oliveira e Souza, esposa do sr. Archimedes de Oliveira e Souza; Anna Joaquina Bandeira de Mello, Therezita Bandeira de Carvalho Neves, viuva do sr. Carvalho Neves; Dulce Bandeira Vaz de Oliveira, viuva do sr. Justino José Vaz de Oliveira.

Inspectoria do Trafego

Chamada para hoje, ás 7.45 horas (Turma A):

Euclydes Carvalho de Oliveira, Mario Pontes de Souza, Petronilo Salvador, Sergio Olivares, Ulasia Xavier Lopes, Francisco da Rocha Ferreira Filho, Lilia Pinheiro de Miranda, Paulo Costa Garcia, Casemiro de Jesus, Olympio Benedicto dos Santos, Americo Martins Alonso, Pedro Rodrigues Ferreira Bastos e José Francisco de Paiva.

RESULTADO DOS EXAMES DE HONTEM

Approvados:

Milton Mendes Adão, Pedro de Almeira Barbosa, Aydano de Araujo Salles, Manoel Cardoso dos Santos, Nelson Rodrigues de Almeida, Alberto Goulart de Macedo Soares, Lincoln Belisario Antunes, Francisco Horacio de Andrade, Job Dias Magalhães, Francisco de Souza Araujo, Manoel da Silva Campos, Julio Conrado Fraser, Joaquim Luiz Soares Junior, John Douglas Whyte, Wilson Pinto Bessa, Durval Soares Catão.

Reprovados — oito.

MULTAS

Estacionar em local não permittido — C. D. 192 — P. 147 — 178 — 372 — 918 — 1523 — 2738 — 2884 — 4273 — 5190 — 5666 — 5574 — 5870 — 6457 — 7163 — 7421 — 7715 — 8947 — 9323 — 9840 — 13016 — 17021 — 17025 — 17158 — 18615 — 18923 — 19466 — 19692 — 20047 — 20039 — 20574 — 21426 — 22091 — 22295 — 22583 — 23252 — 23657 — 24323 — 24354 — 24354 — 24415 — 25214 — 25571 — 25708 — 25923 — 26220 — 26770 — 17171 — 27219 — 27503 — 28409 — 28502 — 8677 — 28677 — 29220 — 29271 — 29271 — 29276 — 20006 — 30137 — 30116 — 30498 — 20587 — 30671 — 310079 — 31496 — 31620 — 33580 — 33762 — 33782 — 33867.

Desobediencia ao signal — S. P. 1-98909 — R. M. 6-4981 — P. 1777 — 4464 — 5631 — 6063 — 8996 — 9235 — 11682 — 13312 — 14008 — 14033 — 20413 — 20928 — 41717 — 22836 — 24336 — 24885 — 24885 — 16943 — 16581 — 27051 — 27588 — 28734 — 30897 — 33157.

Retardar a marcha — P. 10014.

Contra mão — C. D. 193.

Contra mão de direcção — P. 1063 — 7027 — 11453 — 15790 — 22134.

Desobediencia a ordens de serviço — P. 15 15761.

Falta de attenção e cautela — P. 1284 — 1598 — 14009 — 18943 — 23645 — 28341 — 30974.

Abandonado — P. 4929 — 1662 — 22325 — 25181 — 30414 — C. D. 86 — C. D. 23.

Fila dupla — P. 397 — 1115 — 17127 — 25511 — 25978 — 25081 — 28787 — 31777.

Recusar passageiros — P. 13338.

Convenio assucareiro na Argentina

BUENOS AIRES, 24 (H.) — As espheras competentes asseguram que no decorrer deste semana será firmado pelos industriaes do assucar de Tucuman, Sata, Jujuhy e do littoral, o convenio de vendas que regularizará a partir da proxima safra, o mercado assucareiro alterado em virtude da situação creada com a attitude dos usineiros do littoral, que se negavam a assignar um accordo, emquanto os de Salta e Jujuhy se recusavam tambem a fazel-o, caso os primeiros não o subscrevessem igualmente.

As "demarches encetadas pelo ministro da Agricultura obtiveram exito. Ficou resolvido que o vice-presidente da Republica, dr. Castillo, receberá na proxima 4.ª feira o ministro de Tucuman e uma delegação de parlamentares do norte, afim de trocar idéas a respeito dos problemas da industria assucareira e encontrar uma solução para os mesmos, e especialmente no que se refere á necessidade da promulgação de uma lei nacional sobre o assumpto.

O dr. Castillo suggeriu aos plantadores de canna de Tucuman uma proposta acerca do preço da colheita e espera que a mesma satisfaça á maioria dos membros da entidade representaitiva dos lavradores, ficando, assim, resolvida uma situação que ameaçava complicar-se ainda mais.

Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 24 (U. P.) A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregular e em alta. Os titulos do governo estadunidense desceram. Foram negociados em Bolsa 370.000 titulos e acções.

A libra esterlina fechou a .. .. 4.03.75.

A borracha foi cotada a 22.25:

No mercado de algodão verificou-se uma alta de 1 a 3 pontos, sendo o disponivel cotado a 11.09 e o termo, para abril e maio, respectivamente, a 10.09 e 10.75.

CAFE'

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O mercado de café fechou e malta: o Santos, a termo, subiu de 4 a 15 pontos no fechamento, sendo vendidos 284 lotes.

Os contractos Rio obtiveram uma alta de 12 a 15 pontos: no disponivel, o Santos 4 avançou 7 18 de centavo, e o Rio 7.1 1|2.

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu firme e em calma; os titulos firmes, o algodão operando para maio a .. 17.78.

A libra esterlina abriu a 4.04.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — No mercado de cereaes desta cidade o trigo foi cotado, hoje, a 6 pesos e 75 centavos o quintal.

Installou-se a Commissão de Estudos do Mercado Interno

Tomou posse, hontem, no Conselho Federal de Commercio Exterior, a commissão especial destinada a estudar as condições do mercado interno, e composta dos srs. João de Lourenço, presidente; Paulo Magalhães, Hildebrando de Góes, Mario Altino Corrêa de Araujo, Arthur Castilho e Vicente Galliez.

Abrindo os trabalhos, o presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional salientou a importancia e a complexidade dos estudos a cargo da Comissão.

Usando da palavra, o sr. João de Lourenço adduziu considerações a respeito do problema do mercado interno.

A seguir, foram trocadas ideas a respeito da melhor organização dos trabalhos.

Dois mortos e tres feridos

DESASTRE DE CAMINHÃO EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 24 (Meridional) — Um grave desastre de caminhão verificou-se na estrada de rodagem que liga Pará de Minas a essa capital, morrendo duas pessoas, Cid e Sydney, filhos do sr. Octavio Silva, proprietario do Parque Theotro D. Bosco. Tres outras pessoas ficaram feridas. O chauffeur, que estava embriagado, desappareceu. Chama-se Waldemar da Costa Guimarães.

THEATRO E MUSICA

UM ESFORÇO DIGNO DO FAVOR PUBLICO

A temporada Mesquitinha, no Carlos Gomes

Merece, realmente, a favor do publico, que, aliás, não o tem regateado, o esforço feito pela Companhia de Comedias, que, sob a direcção do actor Mesquitinha, occupa o Carlos Gomes. Reunindo um conjunto equilibrado, homogeneo, procurando representar peças de nivel elevado, Mesquitinha tem sabido, com sacrificios é certo, mas tambem com exito, collocar-se no elogiavel ponto de vista escolhido, concorrendo destarte para o prestigio e para a elevação do nivel social, moral, technico e artistico do nosso theatro.

O publico generoso e que, sempre, apoia as iniciativas uteis e bem inspiradas, continu'a a prestigiar com a sua presença os optimos espectaculos de Mesquitinha.

INICIA-SE, HOJE, O ENSAIO DA PARTE MUSICAL DE "PASSARO AZUL"

O poema de Maria Santacruz Lima, escripto especialmente para o "Theatro Infantil", da Associação Brasileira de Criticos Theatraes, sob o titulo de "Passaro Azul", já está prompto. Custodio Mesquita iniciará, hoje, o ensaio da partitura que elle proprio compoz para essa opereta. Mais de cincoenta crianças tomarão parte no espectaculo.

MUSICA

9ª SYMPHONIA DE BEETHOVEN

Sob a direcção do maestro Eugen Szenkar, será executada, no dia 3 de abril, no Municipal, a 9ª Symphonia de Beethoven. Os coros estão a cargo do maestro Eleazar de Carvalho. Participarão o tenor Machado del Negri, o baixo Alexandre de Lucchi, o contralto Marion Mathews e o soprano Alice Ribeiro.

ALBERT WOLFF REGERA', EM ABRIL, OS CONCERTOS SYMPHONICOS DO THEATRO MUNICIPAL

Chega, depois de amanhã, ao Rio o maestro Alberto Wolff, figura inconfundivel no scenario musical que, procedente de Santiago do Chile, onde conquistou novos triumphos, regerá a Orchestra do Theatro Municipal, na Temporada de Concertos Symphonicos, cujos ensaios serão iniciados immediatamente, para a inauguração, em abril proximo, da Temporada Official de 1941. Recolhe elle agora os fructos de uma vida inteira dedicada á comprehensão dos novos e a exaltação dos valores reaes. Pioneiro e paladino da musica moderna, desde quando frequentava as "galerias" dos theatros, até quando empunhou a batuta de maestro — regente na "Opera Comique" de Paris, travou a mais audaz das batalhas para um artista de verdade em uma época de bruscas transições: a de adivinhar, descobrir e sustentar a valorização do genio que, transgredindo a imperiosa lei do costume, impõe seu tom avassallador e o entronca victoriosamente com o acento classico. E foi assim que, sob sua regencia, surgiram na França os nomes hoje laureados de Maurice Ravel, Darius Milhaud, Eric Satié, Maurice Delannoy, Vines, Strawinsky, Procofieff, emfim, toda a moderna era symphonica do mundo. E outros surgirão, porque Albert Wolff tem o espirito voltado sempre para os novos, para as forças renovadoras do genio que valorizam os classicos, creando contrastes que maravilham e embevecem. Sua vinda ao Rio,

O maestro Alberto Wolff, que inaugurará a temporada official do corrente anno regendo a orchestra do Theatro Municipal

sua presença á frente da Orchestra do Municipal vae encher do mais vivo jubilo o publico de concertos desta cidade.

Hoje, na bilheteria do nosso primeiro theatro, abre-se a assignatura para quatro concertos, que serão realizados no decorrer de abril e maio, nunca mais de um por semana.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Tudo pela moral" — Cia. Mesquitinha — 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O inimigo das mulheres" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 20 e 22 horas.

RECREIO — "Assim, até eu..." — Cia. Revistas W. Pinto — 20 e 22 horas.

RIVAL — "Nossa gente é assim" — Cia. Jayme Costa — 20 e 22 horas.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 30.5
Minima — 20.1
Tempo instavel. Sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura — em ligeira elevação.
Ventos — variaveis.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra ouro foi cotada hontem no mercado de cambio a 303$050, o dollar a 19$770 e o peso-argentino a 4$620.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Despacho semanal — O sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, foi hontem a Petropolis, afim de realizar seu despacho semanal com o presidente da Republica.

O titular da Justiça aproveitou a opportunidade para apresentar ao chefe da Nação o novo chefe de seu gabinete, sr. Vasco Leitão da Cunha, que o acompanhou áquella cidade.

C. E. N. E. — O presidente da Republica despachou os seguintes processos da Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes, subordinada ao gabinete do ministro da Justiça.

— Projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Tupãn (São Paulo), dispondo sobre o funccionamento de feiras-livres estabelecendo a respectiva taxa de localização — approvado.

— Projecto de decreto-lei da Interventoria de S. Paulo, dispondo sobre a taxa de conservação de estradas municipaes em Campos do Jordão — approvado.

— Projecto de decreto-lei da Prefeitura de S. José do Norte (Rio G. Sul), concedendo isenção de impostos para novos predios, construcções na Cidade e Villa no Municipio — approvado, dada a situação especial do Municipio.

— Projecto de decreto-lei da Interventoria do Paraná, cedendo uma quadra de terrenos na capital do Estado para construcção da nova séde do Quartel General da 5ª Região Militar. Approvado condicionado o inicio das obras dentro do prazo de 2 annos, a contar da data da cessão, voltando o terreno ao Estado se não fôr começada a construcção no referido prazo.

D. A. S. P.

CONCURSOS

Redactor do D. I. P. — E' o seguinte o resultado das partes 1 e 2 da prova para redactor XIV, do Departamento de Imprensa e Propaganda:

O primeiro numero refere-se ao de inscripção do candidato; o segundo á nota obtida na parte I, e o terceiro, ao grão alcançado na parte II:

2: 32 e 7; 4: 38 e 54; 5: 43 e 65; 6: 51 e 75; 7: 28 e 19; 8: 11 e 26; 9: 32 e 99; 10: 88 a 34; 11: 7 e 22; 13: 37 e 40; 14: 48 e 71; 15: 22 e 16; 16: 34 e 25; 19: 32 e 35; 20: 25 e 25; 22: 21 e 21; 23: 58 e 40; 24: 44 e 39; 25: 43 e 52; 26: 46 e 70; 27: 23 e 24; 28: 27 e 27; 29: 14 e 3; 31: 14 e 16; 32: 57 e 33; 33: 72 e 80; 34: 77 e 70; 35: 46 e 24; 36: 74 e 74; 37: 66 e 39; 38: 23 e 22; 39: 69 e 77; 41: 15 e 9; 42: 51 e 42; 43: 32 e 33; 45: 3 e 32; 46: 13 e 14; 48: 20 e 42; 49: 28 e 35; 50: 31 e 45; 51: 15 e 17; 52: 19 e 34; 53: 18 e 21; 54: 16 e 14; 55: 19 e 34; 56: 5 e 57; 58: 8 e 16; 60: 45 e 44; 61: 20 e 25; 63: 98 e 93; 64: 76 e 95; 65: 23 e 23.

Identificação de provas — Será hoje identificada, ás 17 horas, na Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento, a prova de Portuguez e Mathematica, das provas de habilitação para Mercologista de qualquer Ministerio, e Mercologista Auxiliar da Imprensa Nacional. Os candidatos poderão examinar as provas dentro da seguinte escala: Mercologista: quinta-feira, de 15 ás 17 horas; Mercologista Auxiliar: sexta-feira, de 15 ás 17 horas.

Official administrativo — As provas de Portuguez do concurso para Official Administrativo poderão ser vistas pelos candidatos dentro da seguinte escala:

Amanhã, de 16 ás 18 horas — candidatos de 1 a 400; quinta-feira, de 16 ás 18 horas — candidatos de 401 a 800; e sexta-feira, das 16 ás 18 horas — candidatos de 801 em deante.

Auxiliar de Escriptorio — Os candidatos á prova para Auxiliar de Escriptorio, do Ministerio da Guerra, constantes da relação publicada na edição de 14 de março do "Diario Official", deverão comparecer á Casa Edison, á rua 7 de Setembro 90, 2º andar, no proximo dia 26, ás 19,30 horas, afim de prestar a parte de Dactylographia da alludida prova.

Nesse dia, ás 21 horas, deverão comparecer á Escola Remington, á rua 7 de Setembro 59, 1º andar, afim de se submetterem á mesma parte da prova, os candidatos que tenham optado pela machina "Remington".

Os cartões de identificação deverão ser procurados nos dias 26 e 27 do corrente, das 12 ás 18 horas, na Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento (antigo edificio da Imprensa Nacional), á Praça Marechal Ancora.

Serviço de Biometria — O DASP está chamando ao Serviço de Biometria Medica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, afim de se submetterem ás provas de sanidade e capacidade physica, os candidatos abaixo:

Dia 27, ás 11 horas: (Dactylographo) Antonio Camillo Netto, Albino Lima, Bernardino eTixeira Barreira, Paulo Leal, José de Carvalho, Walker Calvet Corrêa, José Massena, Ary Machado Ramos, José Luiz Gregorio, Paulo Figueiredo Costa, José Evaristo de Miranda Sobrinho, Eurico Ramos Rodrigues, Hello Pereira Marques, Isidio Annecleto do Nascimento e Wolgrad Santos.

Medico-Psychiatra: — Carlos Augusto Lopes, Oswaldo Domingos de Moraes, Paulo Franklin de Souza Elejalde, José Pereira Muniz Sobrinho e Aurelino Cezar Navarro.

A's 13 horas (Dactylographo) Mathilde Macias Pinheiro, Abigail Vidovich, Maria Antonia Fernandes Campos, Maria José Freixo, Anna Teixeira Soares, Maria de Lourdes Loureiro, Rachel Walker Velloso, Maria da Conceição Tourinho de Lemos Britto, Maria Isabel Bastos da Silva, Alda Milet Moreira Lopes, Leonor Thimotheo, Eudy Calado Jardim, Edméa Barreto de Almeida, Maria Antonietta da Nobrega Espinola e Maria de Lourdes Carauta dos Reis.

Medico-Psychiatra — A prova escripta (dissertação e resolução de questões) do concurso para Medico-Psychiatra, está marcado para o proximo dia 2.

Inscripções — Acham-se abertas, no D. A. S. P. as inscripções aos seguintes concursos e provas:

Guarda-Livros, até 31 do corrente; Agronomo, até 4 de abril (prorogado); Almoxarife, até 10 de abril; Agente Fiscal do Imposto de Consumo, até 5 de maio ;Identificador da Policia (prova de habilitação) até 1 de abril proximo.

Será contado em dobro — O Governo do Estado de São Paulo, por decreto de 19 do corrente, resolveu applicar aos servidores militares do Estado as disposições do art. 278 e seus paragraphos 1º e 2º do decreto federal n. 1713 de 28 de outubro de 1939 (Estatuto dos Funccionarios Publicos). Essas disposições referem-se ao tempo de serviço dos funccionarios que não gozaram a licença premio até a data em que entrou em vigor o referido estatuto, tempo esse que será contado pelo dobro para effeito de aposentadoria.

Reconhecidos — O ministro do Trabalho, deferiu os pedidos de reconhecimento dos seguintes syndicatos, feitos de accordo com a nova lei de syndicalização: Syndicato das Industrias do Trigo e de Massas Alimenticias e Biscoitos, no Estado de Pernambuco; Syndicato dos Lojistas do Commercio, de Porto Alegre; Syndicato dos Trabalhadores na Industria da Extração de Marmores, Calcareos e Pedreiras; Syndicato dos Empregados em Ecriptorios das Emprezas de Navegação; Syndicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Commercio; Syndicato dos Cabineiros de Elevador; Syndicato da Industria de Pinturas; Decorações, Estuques e Ornatos, todos desta capital; Syndicato da Industria da Construcção Civil de Pequenas Estructuras, de São Paulo; Syndicato dos Hoteis e Similares, de Santos; Syndicatos das Industrias de Vidros e Crystaes Planos e Ocos, no Estado de São Paulo.

NOTAS MUNDANAS

INSTANTANEOS...

FESTA NACIONAL DA GRECIA

Realiza-se hoje, nesta cidade, no salão de honra da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza na avenida Graça Aranha, 39-A, 5º andar, a commemoração da Festa Nacional Hellenica.

Essa festa commemorativa do anniversario da independencia daquelle paiz é promovida pela Liga Greco-Brasileira, e a ella comparecerão diversas figuras da nossa sociedade, varios elementos do corpo diplomatico.

EMBAIXADOR JUAN CARLOS BLANCO

E' esperado nesta capital no dia 26, pelo "Uruguay", o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador da Republica Oriental do Uruguay no Brasil.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Djalma Loureiro, Salviano Mendes de Aguiar, Januario Pinto de Moraes Filho, Jorge da Silva Leal, Agenor Malta, Santiago Pompeu, presidente da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento do Ministerio do Trabalho;

Senhoras: Flra de Guzmão Farini, esposa do sr. Antonio S. Farini; Jandyra Marques Pessanha, esposa do sr. Anysio Pessanha; Guiomar Lessa, esposa do sr. Manfredo Lessa; Almyra Jambeiro Xavier, esposa do sr. Achilles Xexéo; Alodia Miguez Paranhos, esposa do sr. Paulino Paranhos;

Senhoritas: Hilda Lopes, filha do sr. Almerindo Lopes; Dalva d'Annunciação Bertrand, filha do casal Eulina Cerqueira-José de Moura Bertrand;

Meninos: Fernando, filho do sr. Guilherme Maximino; Zilaskho, filho do sr. Moria Barbosa e sra. Zilá Barbosa.

— Faz annos hoje o sr. José Cavalcanti de Almeida, do corpo de revisores do "Jornal do Commercio".

— Faz annos hoje o sr. Americo Vieira Loureiro, socio da firma Willman, Xavier & Cia. Ltda.

UM POEMA

CANÇÃO DA PARADA DO LUCAS

Parada do Lucas
— O trem não parou.

Ah se o trem parasse
Minh'alma incendida
Pediria á Noite
Dois seios intactos.

Parada do Lucas
— O trem não parou.

Ah se o trem parasse
Eu iria nos mangues
Dormir na escureza
Das aguas defuntas.

Nada aconteceu,
Senão a lembrança
Do crime espantoso
Que o tempo engoliu.

MANUEL BANDEIRA

Nascimentos

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Olinda, filha do sr. Nestor Reis e sra. Marina Soares Reis;

— Aline, filha do sr. Raul Carneiro da Silva e sra. Nair Menezes Carneiro da Silva;

— Heraldo, filho do sr. Norival Cardoso de Mello e sra. Debora Guimarães Cardoso de Mello;

— Iracy, filha do sr. Eurico Amaral e sra. Maria Guilhermina Amorim Amaral;

— Suelly, filha do sr. Oswaldo Travassos e sra. Maria Celia Ramires Travassos;

— Lauro, filho do sr. Lauro Simões e sra. Tharcilla Machado Simões;

— Stenio, filho do sr. Garibaldi Moreira Pinto e sra. Esther de Miranda Pinto.

VOCÊ SABIA...

1 — ... que o norte-americano John Pierpont Morgan foi o maior collecionador de objectos de arte de seu tempo; que morreu em Roma ha poucos annos, perto do Coliseu; e que deixou uma fortuna avaliada em cerca de um milhão e quatrocentos mil contos de réis?

2 ... — que uma gaivota marinha é capaz de voar 3.000 milhas maritimas sem pousar, beber ou comer e sem nunca perder a orientação?

Contractos de nupcias

Contractaram casamento:

Sr. Olivio Aragão e senhorita Alda Menezes, filha do sr. Silvino Menezes e sra. Margarida Lemos Menezes;

— Sr. Roderico Machado e senhorita Maria Dolores Santoro, filha do sr. Melciades Santoro, já fallecido, e sra. Guiomar Nunes Santoro;

— Sr. Aurelio D'Urso e senhorita Gabriella Martins, filha do sr. Paulino Cesar Martins e sra. Clara Duarte Martins;

— Sr. Julio Cesar Mendes de Queiroz e senhorita Arlette Fiuza, filha do sr. Miguel N. Fiuza e sra. Daura Fernandes Fiuza.

NOTA ESTRANGEIRA

— De regresso de sua excursão á America do Sul, Errol Flynn telegraphou aos estudios da Warner Brothers, em Hollywood, mandando pagar, por sua conta, a quantia de mil dollares á Cruz Vermelha Norte-Americana, para os soccorros que esta presta na Europa. Aquella importancia corresponde ao que o artista ganhou em Santiago do Chile, quando, convidado para uma festa promovida por senhoras da alta sociedade, pos em leilão as contradanças de que participou, angariando assim o total de 19.000 pesos.

Nupcias

Realiza-se hoje o casamento do sr. Netufala Esperidião com a senhorita Neusa de Moraes, filha da sra. Isolina de Moraes.

A ceremonia religiosa terá logar na igreja de São José, ás 14,30, servindo de padrinhos da noiva o sr. Jorge Esperidião, e do noivo o sr. Paulo de Almeida.

— Realiza-se hoje, na 9ª Circumscripção, o enlace matrimonial do engenheiro Ivo Carlos Bonardi com a senhorita Isa d'Ambrosio. Após o acto, os noivos partirão para o Rio Grande, em viagem de nupcias.

Festas

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na residencia da sra. Landsberg, em Petropolis, mais um "chá-bridge" promovido em beneficio da Cruz Vermelha Britannica.

A reunião terá o concurso das artistas Madeleine Rossay e Baby, que executarão numeros de danças e canto.

FAMILIA

I

Domingo. Ar leve derrubando folhas seccas de acacias. Sol quente de verão inundando a rua de luz, pulsando no zinco de uma casa velha, esquentando o cimento do chão da varanda, brunindo no corpo pardo do cão caseiro. Duas horas da tarde. Um bonde passa veloz na primeira esquina. Vozes distantes vêm no ar misturadas com trechos de musicas arrancadas pelos radios domingueiros.

Dona Adelaide foi visitar a familia Junqueira. "Seu" Abel foi ao football. Violeta, deitada na rêde que o pae trouxe do norte sete annos atrás, olha a rua com indolencia. Seus olhos acompanham as pessoas que passam na calçada e para cada um seu pensamento tem uma suggestão. Acompanha-a até perdel-a de vista, ruminando na cabeça uma bobagem qualquer. Aquelle parece um empregado de fabrica; aquelle outro, um senhor casado, serio, cumpridor do seu dever e pae de muitos filhos; a morena loura oxygenada de vestido vermelho deve ir encontrar-se com o namorado no cinema. Cansa-se por fim. Porque domingo é um dia tão monotono, tão pau, santo Deus? Pensa no vestido que vae fazer. Recorda uma conversa engraçada que a Lia lhe contara. Qual, domingo é mesmo um castigo; bom para se dormir e somente acordar na segunda-feira, com elle longe, bem longe.

Abborrecida, levanta-se, vae tomar seu copo de leite. A sala está em penumbra, uma sala de moveis baratos com alguns quadros sem interesse, suspensos da parede. Para em frente á gaiola do canario e assovia baixinho. O passarinho assusta-se e fica pulando de um lado para outro! Não sabia para que a mãe tinha em casa um bicho tão mudo. De que servia um canario que não cantava? Abriu a geladeira, tirou o leite, encheu o copo. Um mosquito dentro do copo. Porcaria. Despejou o leite na pia da cozinha. Agua que fazer. Sozinha em casa. Se fosse rapaz, a coisa seria differente; haveria muitos logares para ir, onde se divertir, tudo isso sem ser necessario uma companhia. Ninguem haveria de dizer nada e era dono do seu destino, da sua vontade. Mas aquellas saias atrapalhavam, lhe complicavam tudo. Então seu caso era muito peior do que o de varias outras amiguinhas da visinhança. Era filha unica, e como filha unica recebia cuidados que se dividiam bem para quatro filhos. Violeta faça isso. Violeta saia da janella que está frio. Olhe um resfriado, menina! Uma tosse, um espirro, e la vinha o primo da mãe, que era medico para receitar isto, aquillo.

Foi para a rêde novamente e entregou seu corpo a ella com vontade de aproveitar uma soneca. Dormiu. E quando novamente acordou o pae já havia chegado. Estava danado da vida com a derrota do club. Recusou-se a jantar e a ir ao cinema, como fazia invariavelmente todos os domingos, na companhia da mulher e da filha. Dona Adelaide zangou-se. Violeta chorou. Mas uma chuva pesada seguida de relampago e trovão fez a felicidade do "seu" Abel. Agora seria impossivel pôr o pé na rua com aquelle temporal. E toda a familia recolheu-se ao leito antes das nove.

MR. CHIPS.

— O Club Gymnastico Portuguez realizará no proximo domingo, das 19 ás 23 horas, a primeira reunião de Convivio Social da actual temporada. Para essa festa, pela qual ha o maior interesse entre os socios, está organizado excellente programma de variedades.

Homenagens

Realiza-se hoje, ás 20.30, no Casino da Urca, o jantar com que vão ser homenageados por amigos e admiradores, em virtude de seu regresso dos Estados Unidos, o maestro Burle Marx e o pintor Candido Portinari.

— Ficou transferido para o dia 3 de abril proximo o almoço com que os amigos, collegas e admiradores dos engenheiros Ernani da Motta Rezende e José Moacyr de Andrade Sobrinho vão homenageal-os, por motivo da classificação que obtiveram com os trabalhos apresentados ao D. A. S. P., nos annos de 1939 e 1940.

As listas de adhesões se acham no Club de Engenharia, no Syndicato dos Engenheiros e com a commissão.

Commemorações

O consul geral da Grecia faz celebrar hoje, ás 11.30, na igreja Orthodoxa, á avenida Gomes Freire, missa commemorativa da independencia de seu paiz.

Viajantes

Pelo vapor "Siqueira Campos", chegará hoje, a esta capital, o escriptor Oswaldo Orico, membro da Academia Brasileira de Letras e que foi representar o Brasil nas commemorações dos Centenarios de Portugal e que dirigiu a Exposição do Livro Brasileiro nesse certamen.

Enfermos

Encontra-se internado na Casa de Saude São José, onde foi submettido a ligeira intervenção cirurgica, o desembargador Alvaro Bittencourt Belford, vice-presidente do Tribunal de Appellação.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, á tarde, em sua residencia, á rua Borda do Matto, 185, nesta capital, a sra. Guiomar Borba, esposa do sr. Raymundo Brigido Borba, director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, ora respondendo pelo expediente da Directoria Geral da Fazenda Nacional.

A extincta era natural do Estado do Ceará e deixou quatro filhos, dois de menor idade.

Seu enterramento realizou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres: Fernando Alvares de Souza, 10 horas, igreja da Candelaria; Arthur Bellegarde Maria de Maracajá, 10 horas, igreja da Conceição e Boa Morte; Geraldino Teixeira Machado, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Francisco Carlos Rangel, 9 horas, igreja de São José; Amelia Pereira Cabral da Hora, 9 horas, igreja da Candelaria; Rescalla Saad, 9.30, igreja de São Nicoláo; Arthur Lemos de Miranda, 9.30, igreja da Candelaria; general João de Deus Menna Barreto, 9,30, igreja da Santa Cruz dos Militares; Geraldino Teixeira Machado, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Francisco Carlos Rangel, 9 horas, igreja de São José.

— No altar-mór da igreja de N. S. da Lampadosa, realiza-se amanhã, ás 8 horas, a missa de 7º dia, que o sr. Ricardo Gomes de Oliveira e filha mandam celebrar, por alma de sua esposa e mãe Olga Fraga de Oliveira.

As commemorações do 20.º anniversario da Fabrica Mazda

Aspecto colhido pelo O JORNAL

Realizou-se, na noite de quinta-feira passada, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, uma das mais significativas solemnidades das que vêm abrilhantando as commemorações do 20º anniversario da Fabrica Mazda. Toda a Directoria da General Electric esteve presente para receber os seus 500 convidados. A reunião foi iniciada com uma apresentação, aos revendedores das afamadas lampadas Edison Mazda, de todo o variado e farto material que os apoiará em suas vendas deste anno. Foram apresentados, ainda, pelo doutor Proença Rosa, que dirigiu as solemnidades, os concursos de vendas para o corrente anno.

A seguir, teve inicio o banquete, sendo os presentes saudados pela eloquente palavra do director, dr. Proença Rosa, que, em nome do presidente da General Electric, sr. R. H. Greenwood, terminou dizendo:

"Eu vos asseguro que esta organização, com o vosso apoio, se encontra animada de um enthusiasmo vibrante para propugnar, mais e mais, pela emancipação industrial de nossa terra; para propugnar, mais e mais, pela economia nacional, e de modo a que, os forasteiros, aquelles que aportam a estas plagas, não nos falem mais, com as suas lisonjas, da belleza e das maravilhas de nossa natureza, mas, sim, que emmudeçam, extasiados ante o progresso surprehendente de um Brasil forte, de um Brasil de ouro e de aço, de um Brasil rico na sua cultura e na sua civilização."

As commemorações do Dia da Criança

A Prefeitura fará inaugurar tres lactarios

A Secretaria de Saude e Assistencia do Districto Federal faz inaugurar hoje uma série de lactarios. O primeiro está localizado á rua Theodoro da Silva n. 560, em Villa Isabel, e os outros ás ruas Rainha Elisabeth n. 248, e General Severiano, 91, todos com as respectivas cozinhas dieteticas.

A' noite, além das conferencias na "Hora do Brasil" dos srs. Mario Ramos, Alvaro Aguiar, J. M. Muniz de Aragão, falão na Sociedade de Medicina e Cirurgia os srs. Carlos F. de Abreu, sobre "Os problemas da Puericultura", e Cid Ferreira Jorge, sobre "Prophylaxia Maternal".

Proseguindo no programma de protecção á infancia, a Prefeitura está construindo mais oito lactarios. Para cada grupo de 10.000 habitantes será inaugurado um sub-posto de saude com o respectivo lactario e, futuramente, em cada um dos quinze districtos sanitarios da cidade, haverá 10 lactarios.

Actualmente a letalidade infantil, de 0 a 1 anno, é de 30%. A Prefeitura, com as medidas adoptadas, visa reduzir este indice para 10%.

SOCIEDADE DE PUERICULTURA

Ainda hoje, será inaugurada, ás 17 horas, na A. B. I., a Sociedade de Puericultura do Brasil, como parte das commemorações do "Dia da Criança".

Estabelecendo a medicina preventiva como ponto basico, a Sociedade de Puericultura do Brasil visa desempenhar um papel de importancia na educação e no aperfeiçoamento das nossas crianças.

CONCURSO DE ROBUSTEZ

Realizou-se hontem o Concurso de Robustez do Consultorio da Gamboa do 1º Districto de Puericultura para a escolha do seu representante junto ao Grande Concurso de Robustez que se realizará hoje no Theatro João Caetano, ás 14 horas.

A commissão julgadora, constituida pelos senhores João Mauricio Moniz de Aragão, chefe do 1º Districto de Puericultura; Elias Ramos Filho, Hello Jonas Coelho e Eurico Gonçalves Bastos Filho, chegou ao seguinte resultado:

De 0 a 1 anno — 1º logar, Rinaldo, ficha 12551.

2º logar — Edson, ficha 2071.

De 1 a 2 annos, 1º logar, José Lucio, ficha 12107 e 2º logar, Eide, ficha 11976.

Para representante do consultorio da Gamboa foi escolhida pela commissão o menino José Lucio, filho de Luiz Honorio dos Santos e Raymunda Octavio dos Santos, residentes na rua Harmonia, 66.

O sr. Borges de Medeiros está numa estação de repouso, em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 24 (Meridional) — Fazendo uma estação de repouso, encontra-se nas aguas thermaes da Guarda, municipio de Tubarão, neste Estado, acompanhado de sua familia, o sr. Borges de Medeiros, ex-governador do Rio Grande do Sul.

Justiça do Trabalho

Sylla Ribeiro dirigiu-se ao ministro do Trabalho, pedindo que fosse despachado favoravelmente o processo concernente ao inquerito administrativo instaurado pelo Banco do Brasil contra o seu parente Elnizio Landim.

O titular do Trabalho mandou transmittir á interessada o seguinte despacho: "Attendendo á que a aggressão de que trata o presente processo foi praticada na via publica (ru a7 de Setembro), tendo sido os dois empregados do Banco presos e processados pelas autoridades criminaes; attendendo a que o artigo 93 do regulamento approvado pelo decreto n. 54, em sua alinea "g" prescreve ao considerar falta grave "actos lesivos da honra e boa fama praticados "no serviço" contra qualquer pessoa, ou offensas physicas nas mesmas condições, salvo em caso de legitima defesa, propria ou de outrem"; attendendo a que não está caracterizada, pela prova testemunhal a occurrencia de "actos reiterados de indisciplina" por parte do accusado, afim de se concretizar a falta grave prevista no art. 93 do referido regulamento approvado pelo decreto n. 54 de 12 de setembro de 1934; resolvo não conhecer do recurso interposto por se não enquadrar em nenhuma das hypotheses previstas nas alineas do art. 5º do regulamento approvado pelo decreto n. 24.784 de 1934".

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Curso de Serviço Publico — Realiza-se hoje, ás 17,15 horas, no Palacio Tiradentes, a primeira conferencia do Curso de Serviço Publico.

O sr. Moacyr Briggs, director da Divisão de Organização e Coordenação do Dasp, falará sobre "O serviço publico federal no decennio Getulio Vargas".

"Problemas locaes de puericultura" — Na reunião de hoje, ás 17 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o sr. Carlos F. de Abreu fará uma conferencia sobre o thema acima.

Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza — O sr. Paul Vanorden Shaw fará na proxima sexta-feira, ás 17,30 horas, uma conferencia sobre o thema — "Have tre English a sense of Humour?"

A primeira conferencia do "Curso de Serviço Publico" — Hoje, ás 17,15 horas, no Palacio Tiradentes, realiza-se a primeira conferencia do "Curso de Serviço Publico".

Versará sobre o thema: "O serviço publico federal no decennio Getulio Vargas" e está a cargo do sr. Moacyr Briggs, director da Divisão de Organização e Coordenação do D. A. S. P.

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção são irradiados, sem augmento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados hontem:

S. FRANCISCO XAVIER

Antonio Benedicto Pires da Silva — Rua São Francisco Xavier, 414.

Daria Pontes da Silva — Rua Alvares Guerra, 27.

Deoclinia dos Santos — Rua Major Freitas, 208.

Julia Guiomar Borba — Rua Borda do Matto, 188.

Leda Zucareli dos Santos — Avenida Gomes Freire, 57.

Maria Casado Perena — Rua Cayana, 56.

Maria do Rodario Montalvão Simões — Rua 18 de Outubro, 140.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

CANDELARIA

A's 9 horas — Viuva Amelia Pereira Cabral Hora.

A's 9.30 horas — Arthur Lemos de Miranda.

A's 10 horas — Fernando Alvares de Souza.

S. FRANCISCO DE PAULA

A's 8.30 horas — Manoel Guedes Coutinho.

A's 10 horas — Geraldino Teixeira Machado.

CAPELLA S. ANTONIO

A's 8.30 horas — Carmen Rosalies Montes.

CATHEDRAL

A's 8 horas — Maria Domingues Pereira Laias.

S. JOSE'

A's 9 horas — Francisco Carlos Rangel.

CRUZ DOS MILITARES

A's 9.30 horas — General João de Deus Menna Barreto.

ROSARIO

A's 8.30 horas — Antonio Ephygenio de Sousa.

N. S. BOA MORTE

A's 10 horas — Dr. Arthur Bellegarde Maria de Maracajá.

J. LOUIS WALLERSTEIN — A familia Wallerstein convida os demais parentes e amigos de J. Louis Wallerstein, para a missa que manda celebrar amanhã, 26 de março, ás 10.30 horas, no altar-mór da Candelaria, pelo descanso de sua alma.

PEDRO DE SABOIA BANDEIRA DE MELLO — (7.º dia) — Carlos de Saboia Bandeira de Mello, senhora e filhos, Fernando de Saboia Bandeira de Mello, senhora e filhos, Henrique de Saboia Bandeira de Mello, Monsenhor Frei Carlos Eduardo de Saboia Bandeira de Mello, Maria Carolina Bandeira de Mello, Esther Bandeira de Mello Arroubas Martins e filhos, Cecilia Bandeira de Mello e Lydia Bandeira de Mello, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que em suffragio da alma de seu irmão, cunhado e tio, PEDRO DE SABOIA BANDEIRA DE MELLO, mandam celebrar no dia 26 do corrente, ás 9 horas, no altar do Santissimo Sacramento, da igreja da Candelaria, desde já antecipando os seus agradecimentos.

PEDRO DE SABOIA BANDEIRA DE MELLO — (7.º dia) — Elsa Moraes Bandeira de Mello e filhas, e Eduardo Julio Bandeira de Mello, profundamente reconhecidos a todos os que acompanharam o enterro de seu pranteado marido e pae, PEDRO DE SABOIA BANDEIRA DE MELLO, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que pelo eterno descanso de sua alma farão celebrar no dia 26 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas, no altar mór da igreja da Candelaria, desclarando-se antecipadamente gratos.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

COMMUNICADO N. 41/40

O Departamento Nacional do Café communica a todos os interessados que a quota annual do Brasil para exportação de café com destino ao territorio da jurisdicção aduaneira dos Estados Unidos, de 9.300.000 saccas, attribuida pelo Convenio Interamericano do Café, ficou preenchida com as declarações de vendas approvadas hontem, para embarques até 30 de setembro do corrente anno.

Nestas condições, as Agencias do Departamento, a partir de hoje e até segunda ordem, não receberão mais para registro declarações de vendas com aquelle destino, mesmo que se refiram a embarques posteriores a setembro proximo futuro.

Dentro de alguns dias, o Departamento baixará instrucções que regularão as declarações de vendas para os embarques a serem effectuados de 1º de outubro de 1941 até 30 de setembro de 1942, periodo esse correspondente ao segundo anno de contrôle do Convenio Interamericano do Café.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1941 — JAYME FERNANDES GUEDES, presidente.

SETE DIAS DE PRAZO PARA OS CLUBS apresentarem suggestões sobre o projecto Avellar

Empatado o Torneio de Amadores com a victoria dos paulistas no embate travado domingo ultimo no campo do Vasco

O desenrolar do encontro — Os quadros — O desenvolvimneto do "placard" — A conducta do juiz — Os melhores elementos — A preliminar — A renda — O local da terceira partida — O regresso e uma solemnidade civica

Não correspondeu á espectativa o desenrolar da importante partida travada na tarde de domingo, no Estadio do Vasco da Gama, entre as equipes do Rio e de São Paulo, em disputa da "Taça Ministro Gustavo Capanema". Na tribuna official viam-se altas autoridades do paiz, destacando-se entre outros o ministro Gustavo Capanema, patrono do certamen; o interventor Adhemar de Barros; o sr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos; o sr. J. M. Castello Branco, presidente da Federação Brasileira de Desportos; o sr. Paulo Sampaio, da Directoria Geral de Sports do Estado de São Paulo; Carlos Gonçalves, representante da Liga de Football de São Paulo e membro do Conselho Superior da entidade nacional, e outros.

A VICTORIA DOS PAULISTAS

O triumpho sorriu aos bandeirantes por dois tentos a um, resultado que, ao nosso ver, não representa o trabalho daquelle que em campo se conduzia melhor. Foi sem duvida decorrente do sensivel desfalque que tiveram os cariocas aos cinco minutos de luta com a saida de Durval, zagueiro direito. Primeiramente, a direcção technica lançou mão de Eduardo, medio direito e mais tarde fez este retornar á sua posição e deslocou Salim, da meia direita para a zaga. Com esta modificação melhoraram os cariocas e passaram a dominar technicamente a peleja atacando seriamente o reducto de Barbosa. Apesar de seria resistencia dos visitantes e lutando com a falta de um homem, os locaes conseguiram abrir a contagem aos 31 minutos do primeiro tempo, vantagem esta que permaneceu até o periodo final da partida. Nesta phase os cariocas que inicialmente atacaram com grande insistencia o reducto final bandeirante, foram aos poucos cedendo terreno, devido á seria reacção emprehendida pelos visitantes. Cansado pelo esforço dispendido, os cariocas não puderam impedir que os seus contendores conseguissem aos 20 minutos empatar a pugna. Deste momento em deante os bandeirantes animados e esperançados de obter o triumpho final, forçaram o jogo e valendo-se da vantagem numerica vieram, dez minutos mais tarde, construir a victoria com a conquista de mais um ponto. Vendo o triumpho fugir, os locaes fizeram Salim voltar ao ataque na esperança de que com este elemento, um dos melhores do quadro, conseguissem empatar a peleja, salvando assim o team de um revez. Mas estava escripto que os paulistas não perderiam. Estes tiveram ainda a seu favor neste periodo derradeiro a saida do zagueiro esquerdo, expulso pelo juiz Mario Vianna. Os cariocas se lançaram ao ataque num esforço desesperador, não logrando todavia, o empate, porque os visitantes com maior vantagem de jogadores: onze contra nove, souberam desfazer os avanços dos contrarios e garantir o triumpho por 2x1. Como linhas acima nos referimos, o resultado que o "placard" indicou no final da contenda, não traduz fielmente o que foi o desenrolar da pugna. Um empate seria um reflexo melhor da partida dada a demonstração de mais classe dos cariocas sobre os paulistas.

OS QUADROS CONTENDORES

Os teams jogaram assim formados

CARIOCAS: Oncinha, Durval e Moacyr; Eduardo, Joffre e Faca; Carlos Luiz, Salim, Helmar, Jacyr e Lenine.

PAULISTAS: Barbosa, Zequinha e Peixeiro; Gherard, Moacyr e Edmundo; Demais, Anastacio, Allemãozinho, Armandinho e Cyro.

O PLACARD DA PARTIDA

Coube aos cariocas o primeiro ponto da tarde, aos 31 minutos da phase inicial, por intermedio de Helmar, cobrando um penalty. Cumpre resaltar a attitude do guardião paulista, segurando o couro e collocando-o no respectivo logar. No periodo derradeiro Edmundo, de fóra da area, valendo-se de uma rebatida fraca da zaga local, marcou aos 20 minutos o tento do empate. Allemãozinho desempatou dez minutos depois, emendando dentro da area, um passe vindo da esquerda.

OS MELHORES JOGADORES EM CAMPO

Dos vencedores devemos destacar em primeiro, Barbosa, um guardião de grande futuro; Zequinha, Edmundo, um half de recursos; Allemãozinho e Anastacio. Os restantes cooperaram para o triumpho das suas côres. Nos cariocas, Salim, o melhor elemento do team; Faca, Jacyr, Eduardo e Moacyr foram os que cumpriram melhor performance. Os dematis, com altos e baixos.

A CONDUCTA DO ARBITRO

Mario Vianna não reappareceu com felicidade. Mostrou-se algo descontrolado, principalmente no periodo final. A expulsão de Moacyr não foi comprehendida por nós.

A PRELIMINAR

Bastante feia foi a partida dos quadros juvenis do America e do Vasco, que terminou com a victoria deste por 2x1. Houve briga a granel e a Liga de Football precisa, já que o juiz não fez applicar uma pena rigorosa nestes infantis, que surgem tão indisciplinados. Do contrario mais tarde a entidade terá que agir com certa violencia, para expulsar do seu seio estes jogadores.

A RENDA

O mão tempo prejudicou a renda, que deveria ser bem melhor do que em São Paulo. Mesmo assim foi arrecadada a importancia de 7:224$800.

A PROXIMA PARTIDA

Finda a partida foi na Tribunal Official feito o sorteio do local para a "negra", tendo recaido em São Paulo. A escolha foi procedida pelo ministro Gustavo Capanema, patrono do importante Torneio e na presença das partes interessadas. Cabendo ao presidente Castello Branco determinar a data, este decidiu pelo proximo sabbado, á noite, no estadio de Pacaembu'.

UMA SOLEMNIDADE CIVICA

Antes do inicio do encontro, foi pela banda de musica tocado o hymno nacional, formando os jogadores em frente ao pavilhão official em columna olympica.

O REGRESSO DOS PAULISTAS

No domingo á noite, os bandeirantes regressaram á capital bandeirante, satisfeitos pelo feito alcançado e confiantes para o proximo embate, que será decisivo.

Estranhando a dimensão do campo e o terreno sem grama

O Botafogo perdeu para um Combinado Yankee pela contagem de 3 x 1 — O que foi o embate que assignalou a quebra de invencibilidade do alvi-negro na bella excursão que vinha fazendo

NOVA YORK, 23 (Por Luis Probaus, da Associated Press) — O "team" brasileiro de football, do Botafogo, perde para o combinado local por 3 a 1, deante de uma assistencia calculada em dez mil pessoas, no "Triboro Stadium".

Na sua primeira e ultima demonstração nesta cidade, apesar de manter um dominio evidente no decorrer de todo o primeiro tempo, o Botafogo teve dois "goals" contra as suas cores nessa phase da peleja. O segundo tempo caracterizou-se por actuações mais equilibradas, e os visitantes conseguiram um tento por intermedio de Patesko.

Os brasileiros actuaram melhor, demonstrando um jogo mais espectacular, com excellente "dribbling", mas, a defesa local empenhou-se com afinco e os seus deanteiros revelaram mais efficiencia, sem perder as opportunidades para elevar a contagem.

Ao contrario, os brasileiros, no transcurso do primeiro half-time, deixaram passar desaproveitadas, innumeras occasiões de augmentar o "score", e não conseguiram rehabilitar-se no segundo tempo, no qual o combinado póde confirmar a sua supremacia.

A partida começou ás 15.22, por intermedio dos locaes, e o Botafogo assumiu a offensiva, mantendo-se a sua linha deanteira, nos primeiros dez minutos de jogo, dentro da area perigosa dos locaes. A essa altura, Carvalho Leite desfechou um violento tiro, deixando de abrir o "score" por um triz. A linha brasileira procurava sempre servir ao "center" que vinha sendo cuidadosamente marcado.

Entrementes, Aymoré permanecia quasi inactivo. Todavia, aos minutos, os locaes realizaram um avanço, investindo pela area perigosa do Botafogo, e Gianotti, com um passe de Salcedo, assignalou com um pelotaço á pouca altura e de canto, o 1° tento dos locaes.

Reinciando-se a partida, o Botafogo lançou-se ao ataque, mas, Patesko falhou num arremate, e logo em seguida Laxixa perdeu outra opportunidade de modificar o "placard" em favor do alvi-negro. Aos trinta minutos, os deanteiros do combinado adquiriram novamente o controle da pelota. Salcedo passou a Gianotti, que enviou o couro na direcção do arco de Aymoré, rebatendo o keeper botafoguense. Então, Brown apossou-se da bola e com violento shoot, marcou o segundo goal do Combinado.

Quando faltavam tres minutos para se encerrar o primeiro tempo Salcedo foi obrigado a retirar-se da cancha machucado. Ao reiniciar-se a partida, nos dois ultimos minutos, os brasileiros mantiveram uma nitida superioridade sobre os locaes, mas, sem maiores consequencias.

O segundo tempo iniciou-se ás 16.28.

A principio os locaes realizaram investidas perigosas, mas, nos cinco minutos que se seguiram o jogo esteve equilibrado, com lances excellentes de ambos os lados. Minutos depois, de maneira algo inesperada, Andesson conseguiu apossar-se da pelota, para consignar, com certeiro tiro de canto o terceiro goal do Seleccionado de Nova York.

Mal se dera a saida novamente, a meta de Brandão, que substituira Aimoré no segundo tempo, viu-se ameaçada outra vez, mas Graham Bell e Borges desenvolveram um bom trablaho na defesa. Os brasileiros reassumiram a offensiva, mas, pareciam resentidos e sem grande impeto, possivelmente devido ao curto descanso apos uma viagem exhaustiva. Pirica fez um arremate, desviado por Chesney.

O jogo caracterizou-se pela preoccupação de ambos os adversarios de exhibir boa technica e cavalheirismo, pois só houve rarissimos fouls. A defesa do seleccionado novayorkino manteve-se sempre homogenea, actuando com segurança, especialmente o keeper Chesney. A certa altura, Patesko atirou violento balaço, a uma distancia de trinta metros que resultou em nova defesa do guardião americano.

Aos vinte e seis minutos do segundo tempo, Laxixa estendeu o couro a Patesko, que correu pela extrema, desfechando a seguir um tremendo tiro de canto, e marcou o primeiro tento do Botafogo.

Reanimados com a abertura do "score" a seu favor, os brasileiros reagirah vivamente. Aos trinta e dois minutos, Carvalho Leite atira ao arco, Chesney rebate, Pirica arremata novamente, Brandolini rechassa, Geninho — que se encontrava "off-side" — apossa-se do couro e manda-o ás redes, marcando um goal que o referee annullou.

Nos ultimos minutos da peleja, registrou-se um dominio dos locaes, com uma "scrimage" na porta da meta brasileira. Os visitantes reagiram, mas, o apito do juiz, finalizando a partida, veiu encerrar-lhe todas as esperanças.

As equipes se alinharam da seguinte forma:

BOTAFOGO: Aymoré; Braham Bell e Nariz: Laxixa, Procopio e Zarcy; Patesko, Heleno, C. Leite, Geninho e Pirica. No segundo tempo, Brandão substituiu Aymoré, Borges veiu para o logar de Nariz e Geraldino passou a occupar o posto de Heleno.

COMBINADO: Chesney; Bransolini e Sternberg; McGuire, Martinelli e Brady; Brown, Ruddy, Salcedo, Steele e Gianotti. No segudo half-time houve as seguintes substituições:: Lavarty em logar de Ruddy; Fisner por Salcedo, e Anderson por Steele.

O Botafogo deverá embarcar em 29 de março, de volta ao Rio de Janeiro.

O Guanabara derrotou o Vasco da Gama na primeira melhor de tres do Campeonato de Water-polo

O RESULTADO DO PRIMEIRO EMBATE — A PROXIMA PELEJA — O LOCAL — O ARBITRO

Teve logar domingo, á tarde, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o primeiro encontro da "melhor de tres" para a decisão do campeonato da 2ª Divisão do certamen de water-polo, entre as equipes de Guanabara e do Vasco da Gama.

Conforme era esperado, o gremio azul turqueza levou de vencida o seu contendor, pelo score de 5 x 3, dando assim um passo para a conquista do titulo de campeão do violento sport.

Mostrou-se o quadro guanabarino sempre superior ao seu adversario, que lutou com grande energia para que o resultado não fosse maior.

Na proxima quinta-feira, 27 do corrente, á noite, no mesmo local, terá logar a segunda partida da série da "melhor de tres", estando escalado para arbitral-a o juis José Roberto Haddock Lobo.

HIPPODROMO DA GAVEA

Ainda a derradeira reunião — O turf em São Paulo — O encerramento, hoje, das inscripções para os dois proximos "meetings" — Outras notas

A reunião de ante-hontem no Hippodromo da Gavea transcorreu com regularidade e animação, e offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

131 — Pareo "Narciso" — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

1° Zunido, 55 ks., J. O. Silva.
2° Capelo, 55 ks., D. Ferreira.
3° Tabu', 55 ks., J. Morgado.
4° Opetalo, 55 ks., P. Simões.

Não correu Nurmi. Tempo: 106". Ganho com esforço por cabeça; o 3° a varios corpos. Rateio de Zunido, 27$100; dupla (24), 176$200. Placês: não houve. Movimento: 17:760$000. Entraineur: Paulo Rosa. Criador: Antenor de Lara Campos. Proprietario: Paulo Piza de Lara.

Partida excellente. Os parelheiros percorreram os cem metros iniciaes completamente emparelhados, após o que Zunido assumiu a leaderança do pelotão, seguido de Tabu' e Capelo, juntos, e Opétalo, ordem esta alterada no começo da grande curva, quando Tabu' ficou em ultimo, ao mesmo tempo que Capelo se approximava do ponteiro. Ao entrarem os animaes no tiro direito, Capelo vae ao encalço de Zunido, com elle igualando e estabelecendo renhida luta, decidida na lista negra a favor do pilotado de J. O. Silva, que livrou a vantagem de cabeça, depois de dar a impressão de que seria derrotado pelo Capelo. Tabu' classificou-se em terceiro, longo, precedendo a Opétalo, ultra distanciado.

132 — Pareo "Carapuça" — 1.403 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

1° Rapidez, 55 ks., P. Simões.
2° Balaklana, 55 ks., D. Ferreira.
3° Paz, 55 ks., W. Andrade.
4° Gentilissima, 55 ks., L. Leighton.
5° Bourlette, 55 ks., R. Urbano.
6° Tradição, 55 ks., J. Zuniga.

homem,5elotãoo.p—00 28 17 28 1 71

Tempo: 92". Ganho firme por tres corpos; o 3° a igual distancia. Rateio de Rapidez, 14$100; dupla (14), 28$800. Placês: 11$100 e 18$300. Movimento: 32:170$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario: Frederico J. Lundgren.

Não demoraram longo tempo na fita os concurrentes á segunda prova. Paz esfusiou na deanteira, seguida de Rapidez, Balaklana, Tradição, Boulette e Gentilissima. Quatrocentos metros após o pulo, Rapidez investe contra a leader, dominando-a incontinente. Dahi até o disco, a pernambucana limitou-se a galopar, e no meio do tiro direito Balaklana, que pouco antes se firmara em segundo, tentou della se approximar; Rapidez conteve-a sem esforço e, deixando-a a tres corpos, cruzou facilmente a méta em primeiro logar.

133 — Pareo "Dopada" — 800 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$ (pista de grama).

1° Carpincho, 54 ks., J. Zuniga.
2° Exu', 54 ks., G. Costa.
3° Star Bright, 54 ks., R. Freitas.
4° Récita, 52 ks., L. Leighton.
5° Paranista, 54 ks., O. Coutinho.

Tempo: 48"4|5. Ganho facil por varios corpos; o 3° a dois corpos. Rateio de Carpincho, 1$700; dupla (14), 14$200. Placês: 10$ e 10$000. Movimento: 31:110$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: Linneu de Paula Machado.

Os potrinhos concurrentes á eliminatoria da nova geração, muito indoceis, difficultaram a partida, mas afinal o starter apanhou uma optima opportunidade e alçou a fita. Collocado junto á cerca externa, Paranista escapuliu na vanguarda, seguido de Carpincho e, nessa ordem, os dois adversarios attingiram o cotovelo do tiro direito. Carpincho atropela fortemente e nas geraes subjuga o seu contendor, que começa a retrogradar, firmando-se Exu' definitivamente no segundo posto. Emquanto isso, Carpincho vinha fugindo cada vez mais dos demais concurrentes, até cruzar a méta, em canter, com varios corpos na frente do Exu'.

134 — Pareo "Rapidez" — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

1° Acatuya, 55 ks., P. Simões.
2° Lysia, 55 ks., J. Morgado.
3° Porã, 55 ks., A. Henriques.
4° Bidu', 55 ks., O. Serra.
5° Iporanga, 55 ks., J. Zuniga.
6° Opalfa, 55 ks., J. O. Silva.

Não correram: Imbé e Cachaça. Tempo: 108"1|5. Ganho com esforço, por meio corpo; o 3° a dois corpos. Rateio de Acatuya, 40$900; dupla (13), 34$600. Placês: 11$300 e 11$400. Movimento: 43:170$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criador: o proprietario. Proprietario: Frederico J. Lundgren.

Partida muito rapida. Lysia despontou e se encarregou de leaderar a carreira, emquanto Opalfa saiu ao seu encalço, seguida de Acatuya, que nos mil metros deixou passar Bidu' e Porã, encerrando a lote a Ipiranga. Bidu' progrediu nos 800 metros, passando a servir de "runner-up", a ponteira, que ainda era Lysia. Esta ultima iniciou a recta, procurando fugir das suas inimigas, das quaes Acatuya se mostrou a mais efficiente, pois, mal se viu no tiro direito, firmou-se no segundo posto.

A pernambucana immediatamente atacou a ponteira que resistiu até ás especiaes, quando Acatuya dominou a situação.

Lysia ainda reaccionou mas não teve mais tempo de alcançar a pernambucana, que conservando meio corpo de vantagem, attingiu a meta em primeiro lugar.

135 — Pareo "Azaléa" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

1° Não me esqueças!, 53 ks, D. Ferreira.
2° Barulho, 56 ks., J. Zuniga
3° Bauá, 55 ks., P. Simões
4° Boleador, 55 ks., L. Leighton
5° Danglar, 55 ks., G. Costa
6° Ocelera, 53 ks., J. O. Silva.(*)
7° Pervertida, 53 ks., W Cunha (*)

(*) Pararam pouco depois da partida. Tempo: 78" 2|5. Ganho firme por um corpo; o 3° a cabeça.

Rateio de Não me esqueças!, ...-6$400; dupla (13), 73$100. Placês: 53$400 e 18$200. Movimento: 55$710. Entraineur: Waldemar Costa. Criador: T. de Lara Campos Jr. Proprietario: Edgardo de Azevedo Soares.

Partida rapida e muito boa, mas, depois do pulo. Ocelera e Pervertida inexplicavelmente pararam, emquanto os cinco restantes proseguiam a carreira, com o Danglar ponteando o lote, seguido de Boleador que na entrada da recta assumiu o commando do pelotão. O filho de Coronel Eugenio procura attingir a meta no posto de honra, emquanto Não me esqueças!, Barulho e Bauá, atropelam fortemente.

Nas populares, Não me esqueças! emparelha com o Boleador e mais alguns metros livre pequena vantagem e gradativamente vae augmentando-a até livrar um corpo e com essa differença cruza a meta em primeiro logar, emquanto em cima do disco Barulho e Bauá dominam Boleador, escoltando nessa ordem a ganhadora.

136 — Pareo "Burity" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.

1° Angahy, 50 ks., J. Zuniga
2° Neguinho, 54 ks., R. Benitez
3° Kid Gallahad, 58 ks., J. Morgado
4° Acarau', 54 ks., W. Cunha
5° Atrazado, 54 ks., D. Ferreira
6° Mahu', 50 ks., O. Serra
7° Tuchão, 50 ks., C. Morgado

Não correu Zaindinha. Tempo: 97" 3|5. Ganho facil por varios corpos; o 3° a um corpo. Rateio de Angahy, 41$300; dupla (13), 42$300. Placês: 13$600 e 38$000. Movimento: 68:090$. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: Linneu de Paula Machado.

Partida muito rapida. Tuchao foi o primeiro a surgir, seguido de Atrazado, Mabu' e Acarau, ordem essa mantida até oh 1.200 metros, quando Acarau' passa para o segundo posto e Anpahy avança e firma-se em terceiro. Este ultimo continúa a progredir e nos 1.000 metros assume a deanteira dos seus contendores e Acarau' serve-lhe de "runner-up". Iniciada a recta, Angahy distancia-se cada vez mais dos seus adversarios e em canter, trazendo varios corpos de luz cruza a meta facilmente. Neguinho nas especiaes passa para o segundo posto e vem formar a dupla.

137 — Pareo "Não me esqueças" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1°, Sucuruvy, 56|53 ks., J. O. Silva.
2°, Vesuvio, 51 ks., A. Araujo.
3°, Nicodemo, 54 ks., J. Zuniga.
4°, Buru', 58 ks., L. Leighton.
5°, Bandolin, 58|55 ks., O. Fernandes.
6°, Lilith, 50|48 ks., H. Molina.
7°, Monita, 52 ks., R. Freitas.
8°, B. Keaton, 58 ks., J. Morgado.

Não correram: Desejada, E'gaio e Q. Borba. Tempo, 105". Ganho facil por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Sucuruvy,.... 79$600; dupla (24), 57$600. Placês: 16$800, 13$600 e 19$800. Movimento, 79:790$000. Entraineur, Pedro Gusso. Criador, L. de Paula Machado. Proprietario, Humberto Smith de Vasconcellos.

Partida rapida e igual para todos os concurrentes. Após alguns momentos de indecisão, Monita se assenhorea da vanguarda, seguida de Lilith, Buru', Buster Keaton, Sucuruvy, Vesuvio, Nicodemo e Bandolin. No final da grande curva, Sucuruvy, que vinha progredindo rapidamente, toma a ponta e inicia a recta final commandando o pelotão. O filho de Sucury foge cada vez mais e assim, quando Vesuvio firma-se no segundo posto e o ataca, Sucuruvy não se deixa abater e mantendo um corpo de vantagem vence a penultima prova.

138 — Pareo "Talvez!" — 1.800 metros — 6:000$, 1$200$ e 600$000.

1°, Figurante, 50 ks., D. Ferreira.
2°, Marauyra, 54 ks., P. Simões.
3°, Kilva, 49 ks., O. Silva.
4°, Carminito, 57 ks., W. Cunha.
5°, Rigueira, 58 ks., S. Batista.
6°, Indayatuba, 53 ks., F. Cunha.

Tempo, 119" 3|5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a varios corpos. Rateio de Figurante, 29$500; dupla (12), 72$300. Placês: 15$400 e 35$600. Movimento...... 101:910$000. Entraineur, Waldemar Costa. Importador, Walter Noble. Proprietario, Edgard de Azevedo Soares.

Movimento geral de apostas:... 430:510$000.— Concursos: 193:155$. — Estado das pistas: pesado — O pareo 133 foi corrido na grama.

Mal foram alinhados os seis concurrentes e immediatamente a starter levantou o apparelho. Collocado junto á cerca interna, Indayatuba foi o primeiro a apparecer e seguido sempre de Marauyra veiu até o inicio da recta final, quando a pernambucana assume a vanguarda. Marauyra distancia-se varios corpos dos seus adversarios e approximando-se do disco, já era acclamada a ganhadora quando um "rush violento surge Figurante. A filha de Figaro, trazendo uma forte atropelada, em cima da meta se impõe á Marauyra, por uma cabeça.

NOTICIARIO

Serão encerrados hoje ás 16 horas em ponto, as inscripções para os dois proximos "meetings" no Hippodromo da Gavea.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ante-hontem:

Bolo simples — 2 ganhadores com 6 pontos (3:388$000 a cada);

Bolo duplo — 1 ganhador com 15 pontos (6:992$000);

"Betting" de 10$000 — 12 ganhadores (784$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 106 ganhadores (261$000 a cada); e

"Betting "duplo — 28 ganhadores (1:376$000) a cada).

— Na derradeira festa no novo e magnifico prado da capital bandeirante venceram os seguintes parelheiros: Pagã (J. Montanha), Bella Esperança (A. Rosa), Miso Chelita (A. Rosa), Vellonora (A. Nappo), Tambor (A. Gutier), Teiró (A. Rosa), Armour (A. Nobreza) e Sikla (A. Rosa).

— Encontra-se desde ante-hontem nesta capital, procedente de S. Paulo, o treinador Francisco Bento de Oliveira, que veiu acompanhando os seus pensionistas Big Shol, L'Atlantide, Carbonuto, Alone e Carin e dois potros, sendo um filho de Santarém em Vendôme, para 1942, e outro de Xal.

AS NOVIDADES DO DIA

Ondino Vieira e o Fluminense — O campeão paranaense foi derrotado em S. Paulo — Jurandyr ainda não póde jogar — O Fla e o Flu em preparativos para o amistoso do dia 6 — Caxambú continua sendo cobiçado — O Bangú está na espectativa — Controle athletico na tarde de hoje

Ondino Vieira deverá dicar no Fluminense. Pelo menos é isso que se affirma nas rodas ligadas ao tricolor, embora nada se possa dizer de positivo.

E' que o technico uruguayo sabe perfeitamente que ha quem deseje collocar Ernesto em seu logar e dahi ter ficado em Buenos Aires, por occasião do regresso do Fluminense, certo de que a sua situação não será facilmente resolvida. Assim acontecia, mas nos ultimos dias uma corrente se manifestou francamente favoravel á permanencia de Ondino no posto em que se tem conduzido com accentuado acerto e dahi o consta das ultimas 48 horas de que permanacerá ainda durante a temporada de 1941 á testa do departamento technico do campeão.

Apenas na quinta-feira caberá a Vicentino dirigir o ensaio.

O America está em difficuldades para arranjar um back e um centro médio capazes de melhorar a producção do team na season de 1941.

Os rubros, após a victoriosa excursão ao Norte, estão descansando uns dias e depois pretendem iniciar seus preparativos na quinta-feira.

A direcção technica irá fazer uma tentativa de conseguir os dois jogadores que mais lhe estão fazendo falta, sendo certo que Og não mais interessa, pois a sua situação é tão difficil quanto a sua transferencia, por ser carissima, nem será tentada.

Jurandyr ainda não póde defender as côres officiaes da Portugueza, em face dos entraves surgidos no final da semana passada, por parte do Ferro Carril Oeste, que fez maiores exiencias sobr ea transferencia do jogador paulista.

Deante do que se passa, a Portugueza irá solicitar a intervenção da C.B.D., visando assim normalizar a situação de Jurandyr

O Fla e o Flu reiniciarão seus treinos nesta semana. O tricolor pretende hoje realizar o seu ensaio e o rubro-negro na proxima quinta-feira estará em campo com a sua equipe.

As attracções dos treinos serão representadas por Jayme, que integrará a equipe do vice-campeão e por Reganeschi, que deverá se exercitar no tricolor.

Trata-se, assihm, de ensaios capazes de agradar.

Caxambu' continúa a ser cobiçado por emissarios de dois clubs argentinos. Um delles aqui veiu exclusivamente para isso e outro aqui se encontra e já está agindo juito ao conhecendo jogador.

Nada se póde adeantar sobre a attitude de Caxambu', mas podemos garantir que, por emquanto, o conhecido jogador não pretende deixar o Flamengo. Pelo contrario: — elle preferiria entrar num accordo vantajoso com o seu club, ainda que em menor parcella do que lhe poderão offerecer os clubs argentinos. Isso importa em dizer que caberá ao Flamengo dar a ultima palavra sobre o assumpto.

O Bangu' está em natural espectativa. Silveira Filho já se movimentara para conseguir organizar um quadro superior ao que o club apresentara no anno passado, mas deante da reforma Avellar, ainda não conhecida em seus minimos detalhes por todos os clubs, Silveira Filho preferiu ficar aguardando os acontecimentos, para então posteriormente tomar uma direcção segura e de interesse ao seu club.

E' que não convém que sejam feitos gastos com acquisições de novos jogadores, uma vez que o Bangu' ignora se permanecerá ou não na situação actual.

Tendo sido prejudicadas as eliminatorias de athletismo que a Liga pretendia realizar no sabbado e no domingo, a entidade especializada deliberou fazer uma convocação para a tarde de hoje, ás 15 horas, para uma prova de efficiencia.

Os que não compareceram não mais entrarão nas cogitações da Liga para tomar parte nas eliminatorias de São Paulo.

Proveitosa isenção concedida ao Botafogo

Como está redigido o decreto firmado pelo presidente Vargas e pelo sr. Souza Costa

O presidente Getulio Vargas acaba de assignar o seguinte decreto que concede especial isenção ao Botafogo e colloca o veterano club numa situação de previlegiada sympathia:

Concede á sociedade civil "Botafogo Football Club" isenção do pagamento de fóros relativos a terreno situado na Capital da Republica, mediante condições.

O presidente da Republica usando da attribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.° — Fica a sociedade civil "Botafogo Football Club", com séde na avenida Wenceslão Braz, 27, na Capital da Republica, isenta do pagamento dos fóros relativos ao terreno, lote n.° 912, com 18.752m,2 situado na rua General Severiano n.° 97, na mesma capital, e onde se acha construido o seu estadio.

Art. 2.° — A isençao ora concedida ficará sem effeito se a mesma sociedade deixar de promover, na conformidade do disposto nos artigos 1.° e 44, §§ 7.° e 8.° do seu Estatuto Social, "a disciplina moral e o adestramento physico da juventude" de maneira que esta se torne apta ao cumprimento dos seus deveres para com a economia e a defesa nacional, nos termos do art. 132 da Constituição Federal.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1941. 120.° da Independencia e 53.° da Republica — Getulio Vargas — A. de Souza Costa.

REUNIÃO INAUGURAL DA JUNTA LEGISLATIVA

SERA' COMMUNICADO AOS CLUBS O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE SUGGESTÕES

Com a ausencia apenas do sr. Bento de Faria, reuniu-se hontem, á Junta Legislativa da Liga do Rio de Janeiro.

A Junta Legislativa da Liga de Football decepcinou a imprensa hontem, á tarde. A personalidade dos srs. Gastão Soares de Moura Filho, Monteiro de Rezende, Alxandre Barbosa da Fonseca, Alberto Borgerth e Bento de Faria, que não compareceu, fazia suppor que não houvesse motivo para realização dos trabalhos em caracter secreto. Contrariando a espectativa, aquelles sportistas reuniram-se trancados a sete chaves. Na sala dos trabalhos tiveram ingreso apenas os presidentes dos clubs Bonsuccesso, Bangu' e S. Christovão, bem como mais tarde o do Fluminense, o qual permaneceu longamente na reunião. A reportagem, com tal attitude inicial, ficou realmente com motivos para julgar razoavel o panico despertado nos clubs chamados pequenos pelo projecto Antonio Avellar. De facto, o caracter secreto dos trabalhos em assumptos de tanto interesse publico, permitte duvidar da acção e propositos daquelles que preferem agir por tal forma. Ao que se affirma, após apreciarem a proposta do Conselho Superior, decidiu a Junta Legislativa communicar officialmente aos clubs o prazo aberto até o dia 31 de março para a apresentação de suggestões, sem prejuizo do art. 1 do artigo 4 das disposições transitorias approvadas pelo Conselho Superior.

A distribuição dos capitulos ficou assim feita: 1, 2, 9 e 6 ao sr. Alberto Borgerth: ao sr. Alexandre Barbosa: 3, 4, 5, 6; ao sr. Monteiro de Rezende: 7, 8, 10 e 15; Alfredo Bernardes: 11, 12, 13 e 14.

Decidiu ainda a Junta Legilsaltiva reunir-se novamente amanhã 4ª-feira, ás 20 horas. Os trabalhos serão novamente em caracter secreto.

VICTORIOSO O S. CHRISTOVÃO

Abatido o gremio do Cajú pelo score de 5x1 — Os teams e os marcadores — Informes

Realizou-se na tarde ante-hontem, no magestoso gramado da rua dr. Carlos Scheid, no Retiro Saudoso, o annunciado encontro amistoso com villis F. C. pertencente a F. A S.

O JOGO

O jogo, que era esperado com geral ansiedade correspondeu perfeitamente ao grande publico que compareceu ao gramado do Mavillis F. C. e o seu transcurso offereceu lances de grande emoção, deixando patente o valor dos dois esquadrões.

O primeiro tempo foi no entanto o mais vivo, em que o equilibrio foi patente, tendo se registrado nesta phase o score de 2x0 favoravel ao gremio da rua Figueira de Mello.

O segundo periodo encontrou a rapaziada do São Christovão mais disposta a luta e esta foi titanica, porque os locaes tambem procuravam uma mudança no placard, mas os pupilos de Balthazar Franco incentivados pelos seus adeptos, procuravam sempre impulsionar a bola ao seu quintetto, onde todos se desempenhavam com grande desembaraço e assim agindo, tendo os locaes algumas falhas na defesa, não foi difficil aos visitantes conseguirem mais tres lindos tentos, e deste modo obter um brilhante triumpro pelo expressivo score de 5x1.

Os pontos do vencedor foram de autoria de Mathias, dois, Nestor, Roberto e Curtis, e o do vencido de Leleco de penalty.

As duas equipes tinham as seguintes constituições:

S. CHRISTOVÃO — Magdalena — Mundinho e Hernandez — Gualter — Dódó e Archimedes — (Augusto) — Roberto — Cantuaria (Valentim) — Djalma (Rodovino) — Neston e Mathias (Curtis).

MAVILLIS: — Bispo — Cecy (Camarão) — (Baguet) e Aguiar — Waldemar — Leleco e Ercilio — Joazinho — J. Pinto — Gaucho — Celso (Vadinho) e Italo.

O JUIZ

Dado a importancia do encontro, foi convidado pelo Mavillis para arbitrar a peleja, o conhecido juis pertencente a F. A. S. sr. Alvaro Pinheiro cuja actação optima e energica, muito contribuiu para a belleza do prelio.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 24 de março.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil — 7 % 1952	17.50	N|cot.
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1926|57	16.62	16.50
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1927|57	16.62	16.50
Rio Grande do Sul — 8 % — 1952	8.12	N|cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canadá	154.00	156.00
Atlantic Refining	22.12	21.87
Corn Products	46.87	46.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	7.25	7.37
Emprestimo do Reino da Italia 7 %	28.87	30.00
Brasil Federal 8 % 1941	19.00	19.00
Rio Grande do Sul — 8 % — 1946	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 6 ½ % — 1957	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % — 1940	49.62	50.12
Titulos do Estado de São Paulo — 8 % — 1956	N|cot.	18.87
Titulos do Estado de São Paulo — 8 % — 1956	N|cot.	18.25
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1959	N|cot.	N|cot.
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1958	N|cot.	9.62
Bonus da Provincia de Buenos Aires — 4 1|2 a 3|4 — 1975	N|cot.	N|cot.

NOVA YORK, 24 de março.
Stock Exchange:

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Allied Chemical	N|cot.	154
American Can	85.12	85.25
American Foreign Power	—	7.12
American Metals	17.62	17.75
American Radiator	6.62	6.62
American Smelting and Refining	39.25	39.12
American Tel. and Teleg.	162	160.50
American Tobacco "B"	68.25	68.50
American Woolen	7.12	7
Anaconda Copper	24.50	24
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	109.50	N|cot.
Armour Illinois "A"	4.75	4.62
Armour Illinois Pref.	N|cot.	N|cot.
Atlantic Gulf and West Indies	—	19
Atlas Corporation	26.75	N|cot.
Bendix Aviation	35	35
Bethlehem Steel	77.50	76.75
Canadian Pacific	3.37	3.25
Chase Treshine Machine	47.50	48
Cerro de Pasco	31	31
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	64.12	63.62
Colombia Gaz Electric	4	4.12
Consolidaded Edison	21.12	21
Continental Can	36.75	37
Continental Steel	17.50	17.50
Cuban American Sugar	4.87	N|cot.
Dupont de Neumors	147	145
Eastman Kodack	132.75	N|cot.
Electric Power and Light	3	3.12
General Electric	32.50	33
General Foods Corporation	35	34.50
General Motors	42.75	42.62
Gillette Safety Razor	—	3
Goodyear Rubber	—	18
Hudson Motors	—	N|cot.
International Business Machine	150.50	N|cot.
International Harvester	47	47.37
International Nickel	26.12	26
International Tel. and Teleg.	2.12	2.12
International Tel. FNG	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	33.75	34.12
Krogery Grocery	25.50	25.50
Lambert Corporation	12.25	N|cot.
Lehman Corporation	20.37	20.37

	Hoje	Ant.
Loew Inc.	N|cot.	31.50
Lone Star Cement	N|cot.	38
Missouri Kansas and Texas	2	2
Montgomery Ward	37.25	36.75
National Cash Register	N|cot.	13.75
National Lead Cia.	15.62	N|cot.
New York Central	11.62	12.50
North American Corporation	15.12	15
Otis Elevator	15.37	N|cot.
Pacific Gaz Electric	27.62	27.37
Pan American Airways	12.12	12.25
Paramount Pictures	11.75	11.87
Patino Mines	N|cot.	7.62
Pennsylvania Railroad	24	23.50
Phillips Petroleum	38	38 25
Public Service of New Jersey	25.25	25.25
Radio Corporation	4.12	4.12
Reo Motors VTC	1.12	1.12
Socony Vacuun	8.62	8.62
Standard Brands	6.12	6.25
Standard oil of California	19.12	19.25
Standard oil of Indianna	26.25	25.87
Standard oil of New Jersey	35.75	35.12
Swift and Cia.	22.25	22.50
Swift Internacional	18.50	18.37
Texas Corporation	36.12	35.37
Texas Gulf Sulphur	35.12	35
Union Carbid	66.25	66
Union Pacific	77.25	77.12
United Aircraft	38.12	37.87
United Fruit	64	65.50
United Gaz Improvement	8.25	8.25
U. S. Leather	N|cot.	3.87
U. S. Smelting Refining	50	N|cot.
U. S. Steel	56.75	55.87
Warner Bros	2.87	3
Warren Bros	9	9
Westinghouse Electric	94.25	94
Woolworth	30.37	30.37
Curb Stock:		
American Gaz Electric	28	28
Brasilian Traction	4.25	4.25
Electric Bond and Share	2.12	2.12
Niagara Hudson and Power	2.75	2.62
United Gaz	3.25	3.25
Bancos:		
Bankers Trust	53.50	54
Chase National Bank	31.50	31.50
First National Bank of Boston	—	45.36
National City Bank of N. York	26.75	26.75

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

PAGAMENTOS DE JUROS DE DEBENTURES

Participamos aos interessados que, a partir de 31 do corrente, serão pagos os juros sobre as debentures desta Companhia, correspondentes ao semestre Outubro de 1940 a Março de 1941 (coupon n.º 19), pagamento esse que será feito por intermedio do Banco Allemão Transatlantico, tanto nesta Capital como no Rio de Janeiro.

Pede-se aos srs. debenturistas a fineza de apresentarem os coupons colleccionados por ordem numerica, para maior facilidade no pagamento.

São Paulo, 15 de Março de 1941.

A DIRECTORIA.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 24 de março.

O mercado de café desta praça abriu muito firme, com alta de 22 a 30 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se pôr libra-peso:

	Fech	Ant.
Para março	6.60	6.37
Para maio	6.80	6.57
Para julho	7.01	6.80
Para setembro	7.30	7.00
Para' dezembro	7.45	7.19
Para dpezembro	7.45	7.19

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de março.

O mercado de café desta praça fechou accessivel, com alta de 13 a 25 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech.	Ant
Para julho	65.55	6.33
Para março	6.73	6.56
Para maio	6.95	6.80
Para setembro	7.13	1.00
Para dezembro	1.33	7.10

Vendas:

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	10.000

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de março.

O mercado de café abriu muito firme, com alta de 15 a 32 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	9.51	8.35
Para maio	9.75	9.52
Para julho	10.00	9.67
Para setembro	10.13	9.68
Para dezembro	10.13	10.00

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de março.

O mercado de café desta praça fechou accessivel, com alta de 4 a 10 e baixa parcial de 5 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	9.45	9.35
Para maio	9.56	9.52
Para julho	9.67	9.67
Para setembro	9.81	9.86
Para dezembro	9.88	10.00

Vendas:

	Saccas
No dia de hoje	75.000
No dia anterior	50.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 24 de março.

O mercado de café disponivel de Nova York funccionou hoje com alta de 1\|4 para Santos e para o Rio, cotando-se por libra peso.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem, para o bancario, á vista, a libra a 80$050 e o dollar a 19$770.

CAFE' NO RIO — No fechamento, mercado firme, com o typo 7 a 19$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 13 a 25 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o typo 3, Seridó, cotado a 37$000 e 38$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 2 pontos.

Liverpool — No fechamento, alta de 2 pontos.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta de 6 a 9 pontos.

	Hoje	Ant
Typo Rio:		
N. 6	6 1|4	6 1|4
N. 7	6 1|4	6 1|4
Typo Santos:		
N. 4	9	9
N. 7	8 1|2	8 1|2
Milds	14	14

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel e vigorram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Rio:		
Typo 7 á vista	6.50	6.00
Santos:		
Typo 4 á vista	9.50	8.62
Medellin Excelsior A' vista	14.50-14.75	14.13-14.75
Rio:		
Typo 7 para entrega em março	6.58	6.33
Typo 7 para entrega em maio	6.73	6.58
Santos:		
Typo 4 para entrega em março	9.45	9.35
Typo 4 para entrega em maio	9.56	9.62
Cacáo:		
Para ent. em maio	7.15	7.01
Para entrega em julho	7.22	7.07
Assucar:		
Cont. nº 3 para entrega em maio	2.52	2.43
Cont. nº 3 para entrega em julho	2.51	2.43

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 24 de março.

	Por 10 kilos	
Typo 4, molle	25$000	25$000
Typo 4, duro	24$000	24$000
Typo 5, Rio	22$000	22$000
Despacho	63.020	32.673

Mercado — calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 24 de março.

Entradas	9.777	12.825
Passagens	23.556	34.309
Embarques	31.480	—
Stock	1.450.590	1.451.514

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 24 de março.

Espirito Santo:	
Entradas:	
No dia de hoje	4.271
No dia anterior	2.835
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	755
No dia anterior	550
Exterior:	
No dia de hoje	11.127
No dia anterior	5.999
Existencia:	
No dia de hoje	114.457
No dia anterior	135.466
Typo 7|8:	
No dia de hoje	16$200
No dia anterior	15$700
Mercado:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 24 de março.

	Hoje	Ant.
Março	8.63	8.60
Maio	N cot.	N cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Outubro	N|cot.	N|cot.
Dezembro	N|cot.	N|cot.
Janeiro (1942)	N|cot.	N|cot.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 pontos.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 24 de março.

	Hoje	Ant.
Março	8.62	8.60
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Outubro	N|cot.	N|cot.
Dezembro	N|cot.	N|cot.
Janeiro (1942)	N|cot.	N|cot.

Desde o fechamento anterior alta de 2 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de março.

	Hoje	Ant.
Maio	10.79	10.78
Junho	10.75	10.74
Outubro	10.66	10.64
Dezembro	10.65	10.63
Janeiro (1942)	10.65	10.61
Março (1942)	10.62	10.59

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de março.

	Hoje	Ant.
American Sport Middling Uplands	11.09	11.11
Maio	10.79	10.78
Julho	10.76	10.74
Outubro	10.66	10.64
Janeiro (1942)	10.63	10.61
Março (1942)	10.61	10.59

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

Vendas — 38.500 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contracto A)

ABERTURA

S. PAULO, 24 de março

Mezes:	Comp	Vend
Para março	41$400	N|cot.
Para abril	N|cot.	41$500
Para maio	N|cot.	41$500
Para junho	N|cot.	41$500
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	42$500
Para setembro	41$700	42$100
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

Vendas — não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 24 de março.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para março	N|cot	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	42$000
Para junho	N|cot.	42$000
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	43$000	N|cot.

Vendas — não houve.

(Contracto C)

ABERTURA

S. PAULO, 24 de março.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para março	41$800	42$900
Para abril	40$400	41$200
Para maio	40$700	41$000
Para junho	41$000	41$200
Para julho	41$100	41$400
Para agosto	41$500	42$000
Para setembro	42$300	42$500
Para outubro	43$000	43$100
Para novembro	43$500	43$800

Vendas — 1.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 24 de março.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para março	41$500	43$300
Para abril	40$500	41$000
Para maio	40600	41$000
Para junho	41$000	41$200
Para maio	41$400	41$500
Para agosto	41$600	42$000
Para setembro	42$500	42$700
Para outubro	43$200	43$400
Para novembro	43$700	43$900

Vendas — 500 arrobas.

DISPONIVEL

Typo 4	42$000	42$500
Typo 5	42$000	42$500
Typo 6	42$000	43$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de março

	Fardos
Usinas:	
Hoje	21.395
Anterior	—
Stock:	
Hoje	7.841.961
Anterior	7.860.566
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—

Mattas:	
Hoje	32$000
Anterior	32$000
Sertões:	
Hoje	35$000
Anterior	35$000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de março.

O mercado de assucar abriu estavel com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.44	2.43
Para julho	2.49	2.47
Para setembro	2.52	2.51
Para janeiro	2.49	2.48

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de março.

O mercado de assucar fechou firme, com alta de 6 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior

	Hoje	Ant
Para maio	2.52	2.43
Para julho	2.55	2.47
Para setembro	2.58	2.51
Para dezembro	2.54	2.48

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de março.

Usinas:		
Hoje		—
Anterior		—
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		1.330.574
Anterior		1.332.799
Assucar exportado:		
Hoje		331.678
Anterior		331.678
Refinado de 1ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
2º jactos:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Mascavos:		
Hoje	22$000	24$500
Anterior	22$000	24$500
Crystal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200

(Continua na 10.ª pag.)

COMPANHIA PHYMATOSAN S. A.

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 1941

Aos vinte dias do mez de março do anno de mil novecentos e quarenta e um, ás 15 horas, na séde da Companhia Phymatosan S. A., reuniram-se os srs. accionistas, constantes do Livro de presença, representando 670 (seiscentos e setenta) acções ,ou sejam 67 % do Capital Social, afim de tratar sobre a proposta da Directoria para augmento do Capital Social e reforma dos Estatutos, de accordo com a convocação publicada no "Diario Official" e "O Jornal" de onze do corrente mez. Por acclamação assumiu a presidencia dos trabalhos o accionista Boanerges de Araujo Costa, convidando para 1º e 2º secretarios, respectivamente, os srs. accionistas Antonio Pereira da Silva Pinho e Graccho Marcondes Machado, ficando, assim, a mesa constituida. Passando á primeira parte da ordem dos trabalhos, pediu a palavra o presidente da Directoria, sr. Frederico Marcondes dos Santos, para expôr os motivos que determinaram a Directoria propôr a elevação do Capital Social de cem para mil contos de réis, proposta esta já apoiada pelo Conselho Fiscal, a qual entregou á mesa para ser lida e submettida a approvação da Assembléa. O sr. presidente ordenou, então, ao sr. 1º secretario que procedesse á leitura dessa proposta e do parecer do Conselho, cujos teores são os seguintes: Srs. Accionistas: A Directoria da Companhia Phymatosan S. A., por seu presidente abaixo assignado, tendo em vista o desenvolvimento que vem tendo os negocios da Companhia ,consequente da venda em grande escala do nosso principal producto "Phymatosan, cuja aceitação, em todos os Estados do Paiz, vem se tornando cada vez mais accentuada, revelando, assim, a excellencia de sua Fórmula preconizada, aliás, pelos innumeros attestados medicos e pessoaes, de clientes curados, e como bem demonstra o quadro de vendas effectuadas nos ultimos cinco annos e abaixo transcripto, julga opportuna e necessaria a elevação de nosso Capital Social de cem para mil contos de réis. Essa elevação será feito pela valorização da marca "Phymatosan", fórmulas pharmaceuticas, reservas da Companhia, de seu activo movel e immovel e fundos disponiveis, assim descriminados:

Marca "Phymatosan"	600:000$000
Fórmula "Phymatosan"	65:000$000
Marça e fórmula "Phosphatan"	10:000$000
Machinismos	15:000$000
Installaçções, movels e utensilios	15:770$000
Terreno á rua Maxwell	114:990$000
100 Apolices federaes	79:240$000
Fundo de reserva em dinheiro	100:000$000
Total Rs.	1.000:000$000

Total das parcellas acima: mil contos de réis. O augmento resultante dessa operação, na importancia de novecentos contos de réis, determinará a distribuição de acções novas de igual valor das actuaes de cem mil réis cada uma, entre os accionistas da Companhia, na proporção do numero das que já possuirem (art. 113 do Dec. lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940).

O quadro das vendas acima referido é o seguinte: Demonstração das vendas no periodo de 1935 a 1940:

1935 — 3.983	caixas no valor de rs.	677:121$100
1936 — 5.008	" " " " rs.	797:882$300
1937 — 5.540	" " " " rs.	846:172$900
1938 — 7.188	" " " " rs.	1.083:983$100
1939 — 8.105	" " " " rs.	1.266:693$700
1940 — 9.572	" " " " rs.	1.500:024$000

(Assignado) pela Directoria: Frederico Marcondes dos Santos. Parecer do Conselho Fiscal. Os abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Phymatosan S. A., tendo estudado a presente proposta de augmento de Capital apresentada pela sua Directoria, julgam ter sido a mesma em pleno accordo com os interesses dos srs. accionistas, valorizando pela forma descripta o seu principal producto "Phymatosan", afim de feitos serem eliminados, pelo que opinam, assim, pela sua approvação. (Assignado) José Maria Pereira, Djalma Maiga da Gama e Antonio Alguel da Silva. Posta esta proposta em discussão e ninguem desejando usar a palavra, o sr. presidente deu por encerrada, sendo em seguida approvada unanimemente. O sr. presidente declarou então que ia passar á 2ª parte da ordem dos trabalhos e que consistia na discussão da reforma dos Estatutos cujo projecto, apresentado pela Directoria, encontrava-se sobre a mesa. Ordenou, então, ao 1º secretario que procedesse a leitura, artigo por artigo, para que a assembléa tomasse conhecimento e discussão para a sua approvação. Pedindo a palavra o accionista Arthur de Araujo Costa propoz fosse a leitura dispensada posto que, por feliz iniciativa do sr. presidente da Directoria já conheciam esse projecto em face de haver sido remettido com bastante antecedencia, uma copia a cada um dos srs. accionistas presentes para estudos, estando os mesmos inteirados de sua organização inteiramente enquadrada nas exigencias do novo Dec. Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940 e que deu causa á referida reforma. Posta em votação esta proposta foi ella approvada unanimemente. E como mais nenhum dos presentes quizesse usar da palavra o sr. presidente poz a votos a reforma em apreço sendo approvada por unanimidade. A seguir o sr. presidente da assembléa declarou que em conformidade com o paragrapho 3º do art. 6º dos Estatutos ora approvados á Directoria teria os honorarios mensaes fixados em Assembléas Geraes Extraordinarias e como nessa presente reunião prendesse a este assumpto, daria a palavra a qualquer dos srs. accionistas presentes que desejasse se manifestar a respeito. Usando desse direito o accionista Arthur de Araujo Costa declarou que, sabendo já ter o accionista Boanerges de Araujo Costa, que presidia os trabalhos uma proposta a esse respeito, pedia que o mesmo transmittisse a presidencia ao 1º secretario da mesa afim de que pudesse apresentar essa proposta e discuti-a. A' vista do exposto o referido accionista transmittiu a presidencia ao 1º secretario, sentando-se entre os demais presentes. Com a palavra, expoz que tendo em consideração os relevantes serviços que vem prestando á Companhia e sobre a orientação da Directoria sr. Frederico Marcondes dos Santos, propunha que o periodo de apenas 4 annos elevou o nivel de vendas de nossos productos especialmente o denominado "Phymatosan", a um ponto bastante desenvolvedor revelando-se, por esta forma, um perfeito e esforçado administrador, opinava-lhe fosse fixado os honorarios mensaes de quatro contos de réis (4:000$000) com uma commissão adicional de 1 % por cento sobre as vendas brutas annuaes, como representante dos seus esforços. A' Directora Thesoureira Gerente D. Francisca de Britto Teixeira Leite, os honorarios mensaes de réis 2:500$000 (dois contos e quinhentos mil réis) e mais a bonificação de 1:500$000 (um conto e quinhentos mil réis) mensaes attendendo aos relevantissimos serviços prestados á Companhia desde a sua fundação com verdadeira abnegação e voluntaria fé em vencer, elevando sempre o bom nome e prestigio de que goza a nossa organização. A' Directora-Superintendente D. Marcia Costa Lens Cesar os honorarios mensaes de 2:500$000 (dois contos e quinhentos mil réis), continuando-lhe dos abnegados esforços de seus saudosos esposo, dr. Paulo de Araujo Cesar, que por varios annos, desempenhou o cargo de presidente da Companhia. Posta em votação foi esta proposta approvada por unanimidade. Voltando á presidencia o accionista Boanerges de Araujo Costa, consultou a Assembléa se algum dos srs. accionistas presentes desejava se manifestar a respeito e como ninguem quizesse usar desse direito, deu por encerrada essa discussão, mandando fosse lavrada a presente acta e nella transcripta "ipsis Verbis" os Estatutos approvados, suspendendo a secção até que isso fosse feito.

ESTATUTOS DA COMPANHIA PHYMATOSAN S. A.

Approvados em Assembléa de constituição de fundação em agosto de 1921 com as reformas já feitas pelas Assembléas Geraes Extraordinarias de 22 de fevereiro de 1928, 15 de fevereiro de 1936, 27 de abril de 1937 e reformados de accordo com o Decreto n. 2.627 digo Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940 e approvados pela Assembléa Geral Extraordinaria de 20 de março de 1941. Séde: Rua Conde de Bomfim, 1084, Rio de Janeiro.

CAPITULO I

Séde, Fôro e Duração

Art. 1º — Nesta cidade do Rio de Janeiro, onde terá a sua séde e foro juridico fica constituida uma sociedade anonyma denominada "Companhia Phymatosan S. A.", para explorar o fabrico e commercio de preparados pharmaceuticos.

Art. 2º — O prazo de duração da Companhia será de 50 (cincoenta annos), sendo o anno social e civil, contados da data da constituição.

CAPITULO II

Capital e Acções

Art. 3º — Fica o capital social elevado para 1.000:000$000 (mil contos de réis), divididos em 10.000 acções nominativas, (dez mil), de 100$000 (cem mil réis) cada uma, integralizadas da seguintes forma:

Marca "Phymatoan"	600:000$
Formula "Phymatosan"	65:000$
Marca e formula "Phosphatan"	10:000$
Machinismos	15:000$
Installações, moveis e utensilios	15:770$
Terreno na rua Maxwell	114:990$
Cem apolices federaes da Divida Publica	79:240$
Fundo de reserva em dinheiro	100:000$
Total	1.000:000$

Art. 4º — Dos lucros liquidos verificados em balanços annuaes, far-se-á, antes de qualquer outra a dedução de 5% para a constituição de um fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital. Essa dedução deixará de ser obrigatoria logo que o fundo de reserva attinja a 20% do capital social, que será reintegrado quando soffrer diminuição.

§ 1º — A Assembléa Geral poderá determinar a creação de fundos de reserva especiaes destinados a acquisição ou construcção de immovel para nova séde da Companhia.

§ 2º — A importancia do fundo de reserva não poderá, em caso algum, ultrapassar a cifra do capital social realizado.

CAPITULO III

Da Administração

Art. 5º — A Companhia será administrada por uma directoria e um Conselho Fiscal.

Da Directoria

Art. 6º —A Companhia será dirigida por uma directoria composta de um presidente, um thesoureiro gerente e um superintendente.

§ 1º — Os directores, accionistas ou não, residentes no Paiz serão escolhidos pela Assembléa Geral, que poderá destitui-los a todo o tempo.

§ 2º — O praso da gestão dos Directores não será superior a 6 (seis) annos, podendo, entretanto, haver reeleição.

§ 3º — Os directores terão os honorario mensaes fixados em assembléas geraes extraordinarias.

§ 4º — No caso da vaga do logar de um dos Directores os outros convidarão um accionista para occupar o cargo interinamente e convocarão immediatamente uma Assembléa Geral Extraordinaria para preenchimento da mesma vaga.

Art. 7º — Cada Director ou alguem por elle, caucionará, antes da pratica de qualquer acto, 50 (cincoenta)acções da Companhia, em garantia da sua gestão.

§ 1º — Essa caução não fôr prestada dentro de 30 (trinta) dias da data da eleição, presumir-se-á que o nomeado não acceitou o cargo.

§ 2º — A caução não será levantada senão depois de haver o Director deixado o cargo após approvação das ultimas contas por elle apresentadas.

Art. 8º — A Directoria fica investida dos mais amplos poderes para praticar todos os actos da gestão, relativos aos fins da Companhia, representando-a em juizo, activa ou passivamente, podendo contrahir obrigações, desde que taes actos se incluam nas operações que fazem objecto da Companhia.

Art. 9º — Ao Director-Presidente compete:

a) — rubricar e assignar os respectivos termos de abertura e encerramento dos livros da Companhia; apresentar á Assembléa Geral o relatorio e as contas da administração do anno social; convocar a Directoria, Conselho Fiscal e as Assembléas Ordinarias e Extraordinarias.

b) — assignar com outro Director os contractos da Companhia e representa-la judicial e extra-judicialmente, directamente ou por mandatarios a que outorgue poderes;

c) — a orientação, fiscalização geral dos negocios da Companhia;

d — assignar com outro Director os cheques bancarios e as duplicatas.

Art. 10º — Ao Director-Thesoureiro-Gerente compete:

a) — ter sob sua guarda os valores sociaes;

b) — assignar com o Director-presidente os cheques bancarios;

c) — fazer mediante documento, o pagamento dos debitos da Companhia;

d) — a gerencia geral da Companhia.

Art. 11º — Ao Director-Superintendente compete:

a) — velar pelo bom andamento dos serviços da Companhia em todos os seus diversos departamentos;

b) — substituir o Director-presidente, na occasional, digo, na ausencia occasional do Director-Thesoureiro-Gerente, os cheques bancarios e os demais documentos constitutivos das operações da Companhia

DO CONSELHO FISCAL

Art. 12º — A Companhia terá um Conselho Fiscal composto de 3 membros effectivos e 3 supplentes, accionistas ou não, residentes no Paiz, eleitos annualmente pela Assembléa Geral Ordinaria, os quaes poderão ser reeleitos.

§ Unico — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada annualmente pela Assembléa Geral Ordinaria que os eleger.

Art. 13º — E' assegurado aos accionistas dissidentes, que representarem 1\|5 ou mais do capital social, o direito de eleger, em separado um dos membros do Conselho Fiscal e o respectivo supplente.

Art. 14º — Não podem ser eleitos para o Conselho Fiscal, os empregados da Sociedade e os parentes dos Directores, até 3º grão.

Art. 15º — Aos membros do Conselho Fiscal compete:

a) — Examinar em qualquer tempo, pelo menos de 3 em 3 mezes os livros e papeis da Sociedade, o estado da Caixa e da Carteira, devendo os Directoires, fornecer-lhes as informações solicitadas;

b) — lavrar no Livro de Actas e Pareceres do Conselho Fiscal, o resultado do exame realizado na forma da alinea "a" deste artigo;

c) — apresentar á Assembléa Geral Ordinaria parecer sobrê os negocios e as operações sociaes do exercicio em que servirem, tomando por base o inventario, o balanço e as contas dos Directores;

d) — Convocar a Assembléa Geral Ordinaria, se a Directoria retardar por mais de um mez a sua convocação e a Extraordinaria, sembre que occorrerem motivos graves e urgentes:

e) — denunciar os erros, fraudes ou crimes que descobrirem, suggerindo as medidas que reputarem uteis á sociedade.

CAPITULO IV

Da Assembléa Geral

Art. 16º — A Assembléa Geral tem poderes para resolver todos os negocios relativos ao objecto da exploração da sociedade e para tomar as decisões que julgar conveniente á defesa desta e ao desenvolvimento das suas operações.

§ unico — E' da competencia exclusiva da Assembléa Geral:

a) — nomear e destituir os membros da directoria e do Conselho Fiscal;

b) — tomar, annualmente, as contas dos Directores e deliberar sobrê o balanço por elles apresentado;

c) — alterar ou reformar os Estatutos.

Art. 17º — A convocação da Assembléa Geral far-se-á pela imprensa, mediante convites ou annuncios publicados 3 vezes, no minimo, no orgão da União e em outro jornal de grande circulação. Os convites ou annuncios mencionarão, ainda que summariamente, a ordem do dia da Assembléa e o local, o dia e a hora da reunião.

§ 1º — Entre o dia da 1ª publicação do annuncio de convocação e o da realização da Assembléa Geral, mediará o prazo de 8 dias, no minimo, para a 1ª convocação e de 5 dias as convocações posteriores.

§ 2º — Salvo motivo de força maior, a Assembléa realizar-se-á no edificio onde a sociedade tiver a sua séde. Quando tiver de effectuar-se em outro local, os annuncios indicarão com clareza o local da reunião.

Art. 18º — Resalvadas as excepções previstas em lei, a Assembléa Geral installar-se-á em 1ª convocação com a presença de accionistas que representem, no minimo 1/4 do capital social. Em 2ª convocação, com qualquer numero.

Art. 19º — A Assembléa Geral Extraordinaria que tiver por objectivo a reforma dos Estatutos, somente se installará em 1ª ou 2ª convocação com a presença de accionistas que representem 2/3, no minimo, do capital, installando-se, todavia, em 3ª, com qualquer numero.

Art. 20º — A cada acção commum ou ordinaria corresponde um voto.

Art. 21º — Antes de abrir-se a Assembléa Geral, os accionistas lançarão no "Livro de Presença" o seu nome, nacionalidade, indicação do domicilio e a natureza das acções com o respectivo numero.

Art. 22º — As deliberações da Assembléa Geral, resalvadas as excepções previstas em lei, são tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco.

Art. 23º — A acta dos trabalhos e resoluções dos trabalhos da Assembléa Geral será lavrada no Livro de "Actas das Assembléas Geraes" e será assignada pelos membros da mesa e pelos accionistas que houverem estado presentes á Assembléa. Para validade da Acta é sufficiente a assignatura de tantos delles quantos constituirem por seus votos a maioria necessaria para as deliberações tomadas pela Assembléa. Da Acta lavrar-se-ão certidão ou copias authenticas para os fins legaes.

Art. 24º — A Assembléa Geral será presidida por presidente acclamado pelos accionistas, o qual chamará para secretarios 2 entre estes.

Art. 25º — Haverá, annualmente, uma Assembléa Geral que tomará as contas da Directoria, examinará e discutirá o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, sobre elles deliberado.

§ unico — A Assembléa Geral Ordinaria realizar-se-á nos quatro primeiros mezes após a terminação do exercicio social.

Art. 26º — Um mez, pelo menos, antes da data marcada para a realização da Assembléa Geral Ordinaria, a Directoria communicará por annuncios na forma prevista no Art. 17º destes Estatutos, que se acham á disposição dos accionistas:

a) — o relatorio da Directoria sobre a marcha dos negocios sociaes do exercicio findo e os principaes factos administrativos;

b) — copia do balanço e copia das contas de lucros e perdas;

c) — parecer do Conselho Fiscal.

§ unico — Até 5 dias antes, no maximo, do dia marcado para realização da Assembléa Geral, serão publicados no orgão official da União e em outro jornal de grande circulação o relatorio da Directoria, o balanço, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

Art. 27º — Installada a Assembléa Geral proceder-se-á á leitura do relatorio, do balanço, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal. O presidente abrirá em seguida discussão sobre esses documentos e encerrada, submetterá á votação.

§ Unico — Não poderá tomar parte na votação de que trata este artigo os membros da Directoria e do Conselho Fiscal.

Art. 28º — Após a delibercão do assumpto, referido no art. anterior a Assembléa Geral elegerá, quando for o caso, os membros da directoria e, em qualquer hypothese os do Conselho Fiscal.

Art. 29º — Até 30 dias, no maximo, após a reunião da Assembléa Geral, a Acta respectiva deverá ser publicada no Orgão Official da União.

CAPITULO V

Das Disposições Geraes

Art. 30º — A Companhia não pode negociar com as proprias acções.

§ Unico — Nessa prohibição não se comprehende as operações de resgate, reembolso, amortização ou compra previstas em lei.

Art. 31º — A transferencia das Acções Nominativas opera-se por termo lavrado no Livro de "Transferencia de Acções Nominativas", datado e assignado pelo cedentes e pelo cessionario ou seus legitimos representantes.

Art. 32º — A caução ou penhor das Acções nominativas só se constitue pela averbação do respectivo acto, documento ou instrumento no Livro de "Registro de Acções Nominativas". A sociedade tem o direito de exigir para seu archivo um exemplar do documento ou instrumento.

§ Unico — E' prohibido á Companhia aceitar as proprias acções em caução ou penhor, salvo para garantia da gestão de seus directores.

Art. 33º — O usofructo, o fideicommisso e quaesquer clausulas ou onus que gravarem as acções nominativas, deverão ser averbados no Livro de "Registro de Acções Nominativas".

Art. 34º — A caução ou penhor das acções não inhibe o accionista de exercer o direito de voto.

Art. 35º — Depois de integralizado o capital é licito á Assembléa Geral Extraordinaria augmenta-lo.

Art. 36º — No augmento do capital por subscripção particular observa-se o que a respeito for resolvido pela Assembléa Geral.

Art. 37º — Na proporção do numero de Acções que possuirem, terão os accionistas preferencia para subscripção do augmento do capital.

Art. 38º — O augmento do capital pela incorporação de reservas facultativas ou fundos disponiveis da sociedade ou pela valorização ou por outra avaliação de seu activo movel ou immovel, determinará a distribuição das acções novas, correspondentes ao augmento, entre os accionistas em proporção ao numero de acções que possuirem.

§ Unico — A's novas acções assim distribuidas estender-se-á o usofructo, o fideicomisso ou a clausula de inalienabilidade a que por ventura estiverem sujeitas as de que ellas forem derivadas.

Art. 39º — Os casos omissos nestes Estatutos serão resolvidos pela Assembléa Geral, dentro dos dispositivos legáes vigentes.

Art. 40º — Os presentes Estatutos entrarão em vigor na data de sua publicação no "Diario Official" da União.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, agradecendo o comparecimento dos srs. accionistas presentes. Eu, Antonio Pereira da Silva Pinho, servindo de 1º secretario, mandei lavrar a presente Acta que vae por mim assignada e por todos os demais presentes.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1941.

Assignados: Antonio Pereira da Silva Pinho — 1º secretario. Boanerges de Araujo Costa — Presidente. Marcia Costa Lens Cesar. Frederico Marcondes dos Santos. Arthur de Araujo Costa. Graccho Marcondes Machado — 2º secretario.

Finanças, Commercio e Producção

(Continuação da 9.ª pag.)

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de março.

O mercado de cacáo abriu estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação a ofechamento anterior.

	Hoje	An.t
Para maio	7.03	7.07
Para julho	7.15	7.17
Para setembro	7.23	7.35
Para dezembro	7.32	7.34
Para março	7.45	7.46

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de março.

O mercado de cacáo fechou estavel, com alta de . a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	An.t
Para maio	7.15	7.07
Para julho	7.22	7.17
Para setembro	7.30	7.25
Para dezembro	7.41	7.34
Para março	7.32	7.46

	Saccas
Hoje	45.000
Anterior	35.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 80$050 e o dollar a 19$770, e comprando a 79$050 e a 19$640, respectivamente.

Aquelle banco operava, para repasse aos bancos, a 16$550 por dollar á vista, e a 16$580, por dollar cabo.

Assim ficou no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Ab	Reab	Fech
A' vista:			
Libra area. ..	80$050	80$050	80$050
Dollar..	19$770	19$770	19$770
Peso chileno ..	$660	$660	$660
Franco suisso.	4$600	4$600	4$600
Peso uruguayo	7$870	7$870	7$870
Peso argentino	4$620	4$620	4$620
Corôa sueca .	4$730	4$730	4$730
Escudo	$795	$795	$795
Marco comp...	6$070	6$070	6$070
Lira.	1$000	1$000	1$000
Cabo:			
Libra area. ..	80$130	80$130	80$130
Dollar..	19$800	19$800	19$800

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 div	A' vista	Cabo
Libra area.. ..	78$950	78$050	79$180
Dollar	19$590	19$640	19$660
Marco comp. .:	—	5$620	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$520	—
Peso uruguayo	—	7$730	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFFICIAL

	90 djv.	A' vista	Cabo
Libra area. . ..	65$310	65$410	65$490
Dollar . ..	16$440	16$500	16$520
Escudo..	—	$660	—
Peso uruguayo.	—	6$5.0	—

Peso argentino. — 3$820 —

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA O CAMBIO ESPECIAL

A' vista:	Ab.	Reab.	Fech.
(Compra):			
Dollar	20$200	20$200	20$200
Venda:			
Dollar	20$700	20$700	20$700
Cabo:			
Dollar	20$730	20$730	20$730

CAMARA SYNDICAL

DIA 22

A' Vista	Official	Livre
Libra area	—	80$050
Libra esterlina . ..	—	—
Allemanha Verrechnungsmark	—	6$070
Nova York	16$530	19$778
Japão.	—	4$661
Argentina.	—	4$635
Portugal	—	$795
Suissa.	—	4$602
Suecia	—	4$730
Italia	—	1$006

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

DIA 21-3-941

Libra AREA :. .. .	—	79$350

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTES

Dollar	—	20$706
Escudo	—	$904
Allemanha:		
Unterstuetzungsmark	—	3$711
Libra AREA	—	80$050
Peso argentino.. ..	—	4$910
Lira .. .. .. — —	—	$925
Franco suisso	—	5$000

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$600.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	134.521.561
Desde 1º do mez	686.592.576
Total	821.114.137

MERCADO DE TITULOS

O movimento verificado de negocios hontem no mercado de titulos, que funccionou calmo, foi pequeno, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

91	Unif..	800$
85	Idem	795$
87	D. Emissões — nom.	798$
1	Idem de 200$..	155$
46	D. Emissões — port.	822$
3	Idem	825$
55	Idem	821$
16	Idem	820$
935	Idem cautelas . .	795$
48	Reaj..	860$
30	Idem c|14 S. — Venc.	1:180$

DIVIDA EXTERNA

$-90000	Emp. Federal — 1922, 8 °|° para $-1000	3:930$

MUNICIPAES

EESTADUAES

150	Emp. 1904 port. .	555$
30	Idem 1914	180$
	OURO FINO	
35	Idem 1931	215$
12	Pref. B. Horizonte	868$
100	Idem	870$
83	Pref. P. Alegre	33$
4	Idem	30$
200	Idem	34$
108	Minas 1:000$, 7°|° port.	890$
20	Idem nom.	875$
6	Minas 1934 1ª serie	166$
875	Idem	167$
139	Idem	168$
255	Idem 2ª serie.. .	185$
518	Idem	185$5
52	Idem	184$
637	Idem 3ª serie ..	174$
350	Idem	174$5
110	Idem	175$
64	Pernambuco. . ..	89$
20	Barreto Gravatahy	1:005$
31	Rdov. Rio	620$
40	Idem	618$
8	S. Paulo	211$
50	Idem	212$
96	Idem unif.	1:057$
174	Idem	1:058$
	BANCOS	
36	Brasil	500$
100	Funccionarios Publicos	51$
10	Idem	50$
	COMPANHIAS	
800	Cerv. Brahma — Ord.	460$
800	Idem Pref.	470$
137	D. Santos, nom. .	240$
250	M. Mineira, pt. .	406$
248	Idem	405$
	DEBENTURES	
4.435	Bco. L. Brasileiro	205$
5	Idem	204$5

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funccionou bem collocado e firme, cujos preços accusaram significativa alta.

A commissão de preço sorteada passou a cotar o typo 7, ao limite de 19$000 por 10 kilos, na pedra. Os negocios realizados foram mais desenvolvidos, em vista da procura para a acquisição do producto se fazer em maior escala.

Venderam-se até ás 11 horas ... 4.325 saccas e mais tarde 4.692, no total de 9.017, contra 500 ditas, anteriores. Fechou firme.

Cotações por 10 kilos

Typo 3	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	20$000
Typo 6	19$500
Typo 7	19$000
Typo 8	18$500

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	1$400
Café commum	1$300

PAUTA SEMANAL

Café commum	1$400

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 24

Exportadores	Saccas
E. G. Fontes & Cia — Ptsamo	7.500
Vivacqua Irmãos S. A. — Ptsamo	7.500
A. Jabour & Cia. — Chile	7.269
Theodor Wille & Cia. — Chile	2.000
American Coffé Corp. — Nova York	3.000
Ornstein & Cia. — Sul ..	100
Total	27.359

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto funccionou ainda hontem, firme, porem, com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	250
Saidas	2.100
Stock	86.163

Cotações por 60 kilos

Branco crystal ..	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	37$000 a 39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem, estavel e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	—
Saidas	225
Stock	10.996

Cotações por 10 kilos

Seridó:	
Typo 4	39$000 a 40$000
Typo 5	36$500 a 37$500
Sertões:	
Typo 5	Nominal
Typo 6	29$500 a 30$500
Ceará e Mattas:	
Typo 3 e 5	Nominal
Paulista:	
Typo 3 e 5	Nominal

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	324
Vitellos.	50
Suinos..	138
Ovinos..	9
Caprinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitellos.	2$000
Suinos	4$000
Ovinos..	2$500
Caprinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos.	83
Vitellos..	76
Suinos	16
Ovinos..	—
Caprinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitellos.	2$000

(Continua na 11ª pagina)

CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª e 2ª Convocações

De ordem do exmo. sr. general presidente, são convidados os socios para a Assembléa Geral Extraordinaria que se realizará ás 15 horas e 30 minutos de quarta-feira, dia 26 do corrente mez, na séde do Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada, no 1º andar do flanco esquerdo do Quartel General (ingresso pela rua Visconde da Gavea), consoante a letra "b" do art. 31 dos estatutos em vigor.

Se não houver numero legal, haverá uma 2ª convocação, para as 16 horas do referido dia, realizando-se a assembléa com qualquer numero de socios presentes.

Ordem do Dia:

Modificações de artigos dos actuaes estatutos.

Secretaria do Club Militar, 24 de março de 1941.

Ten.-Cel. MAURILIO MONTEIRO PEREIRA DA CUNHA

Director-Secretario

Laboratorio Pharmaceutico Gonzaga S. A.

Relatorio da directoria para ser apresentado á assembléa geral ordinaria dos srs. accionistas, em 28 de abril proximo futuro

Srs. Accionistas:

Em cumprimento do que determinam os estatutos da sociedade, em seu artigo 12, vimos apresentar-vos o relatorio da vida financeira da sociedade, no exercicio que terminou em 31 de dezembro de 1940.

Queremos affirmar-vos que procuramos corresponder á confiança que nos foi depositada e que não poupamos esforços e nem medimos sacrificios pela boa orientação dos negocios da nossa sociedade.

Nenhum acontecimento digno de menção especial occorreu no curso do exercicio de que nos prestamos contas. Não soffreu alteração o volume dos negocios do laboratorio, sendo, entretanto, de marcar o encarecimento do custo de varios artigos que são indispensaveis á nossa industria, bem como nos preços dos fretes ferroviarios.

As installações do nosso laboratorio continuam em bom estado de conservação.

Cabe-nos manifestar aqui o nosso agradecimento aos auxiliares da sociedade no desempenho das suas obrigações e pela integridade dos mesmos. E', pois, com o maior prazer que aqui consignamos a todos elles os nossos votos de agradecimento.

São estas, senhores accionistas, as informações que, com o balanço dos negocios da sociedade, encerrado em 31 de dezembro proximo passado, submettemos á vossa judiciosa e criteriosa apreciação e approvação, com os documentos e parecer do Conselho Fiscal incluso, ficando ao vosso dispor para prestar-vos quaesquer informações que julgardes necessarias á vossa orientação.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1941 — REYNALDO SIMÕES DE SOUZA; AUGUSTO PAULINO DE BRITTO.

Reconheço as firmas Reynaldo Simões de Souza e Augusto Paulino de Britto — Rio de Janeiro, 19 de março de 1941 — Em testemunho (signal publico) da verdade, ACCACIO FIGUEIREDO, tabellião substituto.

DEMONSTRAÇÃO DA "CONTA DE LUCROS E PERDAS" E BALANÇO GERAL DO LABORATORIO PHARMACEUTICO GONZAGA S. A., ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Mercadorias a Lucros e Perdas, rs. 165:765$700:

Saldo credor do Razão	128:257$600
Mais — Valor do "stock" existente	37:508$100
	165:765$700

Lucros e Perdas a Diversos, rs. 165:765$700:

a Fundo de Reserva:	
Saldo desta conta	12:910$560
a Gratificações á Directoria:	
30%. de accordo com o art. 15 dos estatutos	12:910$560
a Dividendos a Distribuir:	
Idem, idem, como acima	12:910$560
a Gratificações aos Empregados:	
10%. de accordo com os estatutos	4:303$520
a Fundo de Depreciação:	
Depreciação de 10% sobre os moveis e utensilios e machinismos e accessorios	812$000
a Despesas Geraes:	
Pelo encerramento desta conta	32:104$000
a Ordenados:	
Idem, idem, como acima	61:563$800
a Propaganda:	
Idem, idem	21:487$600
a Aposentadorias e Pensões:	
Idem, idem	521$700
a Descontos:	
Idem, idem	6:241$400
	165:765$700

BALANÇO GERAL

ACTIVO

Marcas Registradas:	
Valor das registradas	230:000$000
Machinismos e Accessorios:	
Valor dos existentes	5:000$000
Moveis e Utensilios:	
Idem, idem	3:120$000
Mercadorias:	
Saldo desta conta	37:508$100
Caixa:	
Dinheiro em cofre	22:750$600
José Bonifacio Guerra Maio:	
Saldo desta conta	5:500$000
Acções Caucionadas:	
Idem, idem	22:500$000
Duplicatas a Receber:	
Idem, idem	98:452$800
Banco do Brasil:	
Idem, idem	1:824$500
Banco Ultramarino:	
Idem, idem	1:660$000
	428:322$000

PASSIVO

Capital:	
Valor do registrado	300:000$000
Reynaldo Simões de Souza:	
Saldo desta conta	37:043$615
Caução da Directoria:	
Idem, idem	22:500$000
Augusto Paulino de Britto:	
Idem, idem	5:797$215
Instituto dos Industriarios:	
Idem, idem	99$000
Contas a Pagar:	
Idem, idem	10:465$900
Fundo de Depreciação:	
Idem, idem	2:412$000
Gratificações á Directoria:	
Idem, idem	16:395$080
Gratificações aos Empregados:	
Idem, idem	4:303$530
Fundo de Reserva:	
Idem, idem	16:395$080
Dividendos a Distribuir:	
Idem, idem	12:910:580
	428:322$000

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940 — Laboratorio Pharmaceutico Gonzaga S. A. — REYNALDO SIMÕES DE SOUZA, director-presidente; AUGUSTO PAULINO DE BRITTO; MANOEL GONZALES BARBOSA, contador (Reg. no Dep. Nac. Ind. Com., sob o n. 29.834.

Reconheço as firmas Reynaldo Simões de Souza, Augusto Paulino de Britto e M. Barbosa.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1941 — Em testemunho (signal publico) da verdade, ACCACIO FIGUEIREDO, tabellião substituto.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assignados, membros effectivos do Conselho Fiscal do Laboratorio Pharmaceutico Gonzaga S. A., tendo examinado o relatorio da sua Directoria, relativo ao anno findo em 1940, bem assim o balanço e a conta de lucros e perdas, e feito o confronto dos livros e seus lançamentos com os documentos archivados, encontraram tudo em perfeita ordem.

Sendo, portanto, de parecer que nessas condições, taes documentos sejam approvados pela assembléa geral dos accionistas.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1941 — FRANCISCO RODRIGUES EIRAS; MANOEL ALVES MARTINS; AVELINO JOSE' DE SA' POMAR.

Reconheço as firmas Francisco Rodrigues Eiras, Manoel Alves Martins e Avelino José de Sá Pomar.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1941 — Em testemunho (signal publico) da verdade, ACCACIO FIGUEIREDO, tabellião substituto.

Perfumaria Girasol S|A

Rua da Gambôa, 120

RELATORIO DA DIRECTORIA

Srs. Accionistas:

Em cumprimento ao que determinam os nossos estatutos, pelo presente, vimos apresentar-vos, em synthese, o que foi o movimento da Sociedade durante o exercicio de 1940, encerrado em 31 de dezembro p. p.

Infelizmente, dadas as difficuldades oriundas da adaptação e apparelhagem de nossa fabrica, e que muito prejudicaram o rythmo normal da producção, não nos foi possivel realizar um movimento de vendas capaz de cobrir as despesas necessarias da Sociedade.

Como consequencia do exposto, tivemos que adoptar um regimen de grande economia, em virtude da qual a differença deficitaria entre o Activo e o Passivo foi apenas rs. 36:685$020, o que pouco representa, levando-se em conta não só a valorização verificada nos machinismos comprados em boa época e por bom preço, como a que se verifica nas marcas, e que é decorrente da boa propaganda feita em varios Estados.

Finalizando essa exposição, apresentamos o Balanço com a demonstração de Lucros e Perdas e com o parecer do Conselho Fiscal, para apreciação e deliberação na proxima Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 30 do corrente.

Certos de havermos cumprido os nossos deveres, subscrevemo-nos com apreço:

Laurindo Nolasco, director-presidente; Agilberto Furtado, director-gerente.

BALANÇO GERAL DO ACTIVO E PASSIVO DA PERFUMARIA GIRASOL S. A., ESTABELECIDA A' RUA DA GAMBOA N. 120-FUNDOS. PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940, COMO SEGUE:

ACTIVO

Productos Girasol	500:000$000	
Contas Correntes	182:761$260	
Moveis & Utensilios	12:432$000	
Mercadorias	22:757$720	
Machinismos	60:074$000	
Productos Diversos	30:000$000	
Caixa	725$300	
Banco Hypothecario c/Cobrança ..	10:048$600	
Banco Hypothecario c/Movimento	337$700	
Acções Caucionadas	20:000$000	
Registro e Transferencia de Marcas	6:000$000	
Lucros & Perdas	36:685$020	1.071:861$600

PASSIVO

Capital	1.000:000$000	
Contas Correntes	85:133$300	
Obrigações a Pagar	5:082$000	
Titulos em Cobrança	10:048$600	
Caução da Directoria	20:000$000	
Diversos Titulos	1:597$700	1.071:861$600

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940 — LAURINDO NOLASCO, presidente; AGILBERTO FURTADO, director-gerente; THEMISTOCLES DE QUEIROZ, guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", REFERENTE AO BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1940

DEBITO

Despesas Geraes	10:857$300	
Ordenados	11:420$000	
Mão de Obra	5:562$700	
Juros & Descontos	269$700	
Despesas de Cobrança	377$700	
Honorarios	15:600$000	
Alugueis	4:550$000	
Seguros	1:036$600	49:674$000

CREDITO

Mercadorias	12:988$980	
Balanço	36:685$020	49:674$000

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940 — LAURINDO NOLASCO, director-presidente; AGILBERTO FURTADO, director-gerente; THEMISTOCLES DE QUEIROZ, guarda-livros.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assignados, membros do Conselho Fiscal da Perfumaria Girasol S. A., com séde á rua da Gamboa n. 120, fundos, nesta capital, acabam de examinar detidamente os livros e balanço da Sociedade, fechados em 31 de dezembro de 1940, e declaram que encontraram a escripta feita com clareza nos livros exigidos por lei, devidamente rubricados, e que approvam o referido balanço e contas da Directoria, louvando a lisura pela boa gestão realizada, assignando tambem o balanço nos livros.

Rio de Janeiro — Francisco Manoel do Nascimento; Anselmo Paulo; Antonio E. Mesquita.

Finanças, Commercio e Producção

(Conclusão da 10ª pagina)

Suinos	4$000
Ovinos	—
Caprinos	—
MATADOURO DE MENDES	
Matança geral:	
Bovinos	423
Vitellos	1
Suinos	54
Ovinos	—
Caprinos	—
Preços:	
Bovinos	1$350
Vitellos	2$000
Suinos	—
Ovinos	—
Caprinos	—
MATADOURO DA PENHA	
Matança geral:	
Bovinos	188
Vitellos	7
Suinos	59
Ovinos	—
Caprinos	—
Preços:	
Bovinos	1$360
Vitellos	2$000
Suinos	4$000
Ovinos	—
Caprinos	—
Rejeições:	
Bovinos	625
Vitellos	—
Suinos	3
Ovinos	—
Caprinos	—

Acta da assembléa geral ordinaria dos accionistas da Lavandaria Cooperativa de Responsabilidade Limitada do Centro dos Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Classes Annexas do Rio de Janeiro (Syndicato Profissional), realizada em 27 de fevereiro de 1941

A's quinze horas do dia vinte e sete de fevereiro de mil novecentos e quarenta e um, em sua séde á rua Maxwell nº oitenta, presentes cincoenta e sete (57) srs. accionistas, representando quatro mil oitocentas e setenta e duas (4.872) acções, o sr. José Joaquim Pereira, presidente desta Lavandaria Cooperativa, abre a sessão lendo o annuncio de convocação do seguinte theor: "De ordem do sr. presidente convido os srs. accionistas a se reunirem, ás 14 1/2 horas do dia 27 do corrente, na séde da Cooperativa, á rua Maxwell n.º 80, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura e discussão do relatorio da directoria, parecer do Conselho Fiscal e balanço encerrado em 31 de dezembro de 1940; b) resolver sobre modificações na directoria; c) interesses sociaes. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1941. — José da Silva Campos Junior — 1.º secretario." e pede aos presentes para indicarem um sr. accionista afim de dirigir os trabalhos da Assembléa. Por indicação do sr. Dermeval J. Ferreira assume a presidencia o sr. João Dias da Silva, que é recebido com uma salva de palmas, convidando, respectivamente para 1.º e 2.º secretarios, os srs. Adriano Francisco Mariano e Joaquim Rebello Moreira. Depois de approvada a acta da assembléa anterior, o sr. presidente da mesa annuncia a ordem do dia, mandando que sejam lidos pelo sr. 1.º secret. o Relatorio da Directoria, Balanço e conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, que são approvados sem discussão. A seguir lê officios dos srs. José da Silva Campos Junior — 1.º secretario e Jacyntho Mello da Silva — 2.º thesoureiro, em que os mesmos apresentam a sua renuncia aos cargos que vinham occupando. O sr. Francisco Marques tambem faz verbalmente seu pedido de demissão do cargo de 2.º secretario, por não poder distrair sua attenção de sua casa commercial e haver, no momento, necessidades dos segundos directores cooperarem activamente em conjunto com os effectivos. O sr. Americo Joaquim de Almeida diz renunciar ao cargo que exerce no Conselho Fiscal por não concordar com a chamada dos segundos directores para trabalharem em conjunto com os effectivos. O sr. Joaquim Pereira da Silva diz ignorar que o trabalho tivesse augmentado tanto que fosse necessaria a convocação de mais dois directores para trabalharem com remuneração. O sr. João Dias da Silva avisa que o que está em discussão são as renuncias apresentadas. O sr. Manoel Real Pose diz que os assumptos se prendem. O sr. José Joaquim Pereira toma a palavra para uma explicação e diz que não se trata do facto de haver grande augmento de trabalho, mas da necessidade que ha de haver gente preparada para substituir os antigos administradores quando estes deixarem os seus cahgos, tanto mais que já vêem se sentindo cansados. Os srs. accionistas devem se convencer que precisam pensar seriamente no futuro da Cooperativa. Se acham que não podem desviar sua attenção de seus negocios para confial-os a mãos inexperientes, como confiar a gente sem pratica a direcção desta casa que é um estabelecimento de grande vulto, com enormes interesses em jogo, para ficar á mercê de experiencias talvés desastrosas. A directoria jamais solicitou e acha mesmo immerecidos quaesquer elogios que lhe sejam feitos. Possivelmente lhe falta a necessaria competencia, mas tem conseguido alguma experiencia e acha que este grande empreendimento que representa a grandeza materializada dos esforços de uma classe não poderá ser entregue a quem não tenha um certo traquejo de seus serviços, sem perigo de um colapso. Entretanto, sendo seu unico desejo o engrandecimento da Cooperativa e desejando por a assembléa a vontade para deliberar, elle e seus companheiros põem os seus cargos á disposição dos srs. accionistas para que estes deliberem como melhor lhe parecer. O sr. José Gil Diegues diz que devem deixar a discussão das renuncias para depois, resolvendo em primeiro logar se os segundo directores devem ser chamados. Em principio foi contra, mas, deixou-se convencer pela opinião dos srs. presidente e 1.º thesoureiro. Talvés a entrada desses novos directores torne possivel uma reforma nos methodos de serviço da Lavanderia, que a venha beneficiar. Mas, jamais se cogitou da renuncia do sr. 1.º secretario que, como o sr. 1.º thesoureiro, com sua reconhecida competencia, devem orientar os seus substitutos. O sr. José da Silva Campos Junior diz que, mantendo seu pedido de renuncia, estava, entretanto, disposto a guiar o seu substituto sem remuneração alguma. O sr. Americo Joaquim de Almeida pede ao sr. Campos Junior que retire o seu pedido de renuncia, como é desejo de todos, afim de não criar difficuldades. Não havendo mais quem falasse, depois de aceitas as renuncias dos srs. 2º secretario e 2º thesoureiro, continuando em seus cargos os srs. José da Silva Campos Junior e Americo Joaquim de Almeida, foi approvada a proposta do sr. José Gil Diegues para que fossem eleitos os substitutos dos demissionarios para auxiliarem os primeiros directores em exercicio, com os vencimentos mensaes de um conto e quinhentos mil réis (Rs. ...... 1:500$000) cada um. O sr. Americo Joaquim de Almeida propõe que a verba de representação dos cargos de 1º secretario e presidente fosse equiparada a do 1º thesoureiro, ficando cada um com dois contos (Rs....... 2:000$000) por mez, o que é approvado por unanimidade. A seguir é lida uma proposta do sr. João Moreira de Souza para que se augmente a representação dos membros do Conselho Fiscal para trezentos mil réis (Rs. 300$000) mensaes, respondendo o sr. Americo Joaquim de Almeida, que reconhece e agradece a intenção daquelle senhor a quem faz um appello para que retire sua proposta, pois, acha que o Conselho é bem remunerado pelo seu trabalho, no que é apoiado pelo sr. José Gil Diegues. A proposta é retirada. A seguir, o sr. João Dias da Silva annuncia que se vae proceder á eleição para 2º secretario e 2º thesoureiro. O sr. Francisco Marques propõe para occuparem esses cargos, respectivamente, os srs. Adriano Francisco Mariano e Belmiro Moreira da Rocha, recusando este ultimo a sua indicação. O sr. Americo Joaquim de Almeida diz que o sr. 1º thesoureiro deve ser ouvido, por se tratar de pessoa que terá de collaborar com elle. O sr. Bernardino C. Machado declara que não tem candidatos e que acceitará qualquer um, desde que venha disposto a trabalhar. O sr. Joaquim Pereira da Silva lembra que se fosse possivel trocar os cargos dos indicados, talvez desse melhor arranjo, o que não é acceito. Diz mais ser conveniente saber se os indicados dispõem de tempo para exercer as funcções, antes de se proceder á eleição, afim de não se perder tempo. O sr. Adriano Francisco Mariano levanta-se e agradece a indicação do seu nome, affirmando que tudo fará para corresponder á confiança que lhe é demonstrada pelos seus consocios. O sr. Belmiro Moreira da Rocha, depois de instado pelo sr. Americo Joaquim de Almeida e outros, volta atrás de sua resolução e diz acceitar a sua indicação, que agradece. Realizada a eleição verificou-se que foram eleitos por unanimidade, com exclusão das chapas dos dois candidatos que votaram em branco, sendo: para o cargo de 2º thesoureiro, o sr. Belmiro Moreira da Rocha, portuguez, residente á Rua do Lavradio n. 100-sobrado, e para o de 2º secretario o sr. Adriano Francisco Mariano, portuguez, residente á Rua Senador Pompeu numero 80-sobrado, proclamando-os o sr. presidente eleitos e empossados. Passando á ultima parte da convocação — Interesses sociaes — o sr. João Dias da Silva lê uma carta do Accionista José de Araujo Motta, pedindo-lhe que faça ler e constar de acta uma exposição annexa que é lida pelo sr. 1º secretario. Na referida exposição aquelle senhor faz detalhada analyse dos serviços da Cooperativa e alvitra medidas que julga necessarias para melhoral-os, apresentando seu ponto de vista sobre os methodos de administração seguidos. Desejando alguns dos presentes discutirem o assumpto, o sr. João Dias da Silva pede que não o façam por não se achar presente o autor, actualmente em tratamento fora desta Capital. O sr. Francisco Marques protesta contra a transcripção em acta de tão longa exposição que muito viria encarecer a sua publicação, respondendo o sr. Dias da Silva que apenas faria constar da acta referencias á sua leitura. Quanto á sua discussão poderá ser feita em assembléa futura, com a presença do autor. O sr. presidente annuncia que o sr. João Moreira de Souza volta a apresentar a sua proposta augmentando a representação attribuida aos membros do Conselho Fiscal. Deante porem da insistente intransigencia dos srs. conselheiros presentes, foi a mesma recusada. O sr. Joaquim Pereira da Silva refere-se ao consumo das cintas, dizendo-se satisfeito por haver conseguido um fornecimento de .... 10.000.000 no modico preço de 1$200 por milheiro. Refere-se mais a um entendimento que tivera com determinada firma e com o agenciador indicado pelo sr. Araujo Motta para um fornecimento de 5.000.000 que ficariam ao preço de $550 réis por milheiro, admirando-se do referido agenciador lhe dizer mais tarde que a directoria da Lavandaria não mostrara interessada pelo negocio. Respondendo o sr. Francisco Marques tal não se haver dado, pois, o referido agenciador e que se havia desinteressado do assumpto, como poude verificar quando num encontro com o mesmo, occorrido no Centro, teve occasião de interpellal-o a respeito. A seguir o sr. Francisco Marques, analysando a desproporção entre o patrimonio da Cooperativa e o seu capital, propõe que se conceda aos Accionistas integralizados em 31 de dezembro ultimo uma Bonificação de 42% que juntamente com os 8% do dividendo seriam convertidos em acções, edificando-se a Villa Operaria nos terrenos em frente á séde da Cooperativa, do que já se havia tratado em assembléas anteriores. Contesta o sr. José Gil Diegues que as previsões não são lisongeiras dado o grande augmento occasionado pela lei do salario minimo e pelo encarecimento geral que se observa em materiaes e machinismos necessarios aos serviços da Lavandaria, e propõe que se pague o dividendo approvado, que se adie a construcção da Villa até o desapparecimento das circumstancias que determinaram o grande augmento nos materiaes de construcção, e que os esforços da directoria convirjam para o fim de augmentar a producção, procurando, se possivel, aggregar-lhe outro, como seja o de Lavagem de roupas de corpo. O sr. Manoel Real Pose diz que esta assembléa já tem trabalhado muito, mas que precisa resolver. Discorda em parte do sr. Diegues; accionistas novos compram as acções ao par que valem o triplo e por isso acha que o augmento do capital em vez de ser 50 fosse de 100%. O sr. Francisco Marques diz que, apresentando a proposta em discussão, usou de um direito seu e agiu com toda a lealdade, pois, ainda na ultima reunião da directoria, apesar de opiniões em contrario, deixou bem patente o seu intuito em relação ao assumpto. O sr. José Joaquim Pereira discorre sobre as vantagens que, a seu ver, teriam os serviços da Lavandaria com a maioria do seu pessoal reunido em um nucleo residencial fronteiro á sua séde. O sr. Diegues diz que encara o problema como accionista productor, visando a melhoria e barateamento dos serviços, que são as vantagens do cooperativismo, e não encara a Lavandaria como uma simples sociedade anonyma. O sr. Joaquim Pereira da Silva acha perfeitamente justa a bonificação proposta, mas é contrario á construcção de casas para operarios que não deixarão os seus barracões com terreno para se metterem em casas apertadas. Sua opinião é que se creasse uma secção de roupa de corpo, retorquindo o sr. Francisco Marques que a directoria já havia cogitado dessa questão, tendo mesmo em vista logar apropriado em seu proprio terreno. Ninguem mais desejando falar é posta em approvação a proposta do sr. Francisco Marques para ser concedida a bonificação e executada a construcção da Villa, o que é approvado pela assembléa com os votos contra dos srs. Joaquim Pereira da Silva, Manoel Real Pose, Albano Trindade (Nogueira & Trindade) e um outro sr. accionista, havendo já se retirado o sr. Diegues. O sr. Francisco Masques diz que vae se desincumbir do compromiso que tomara com alguns srs. accionistas de expor suas observações nos dois mezes que trabalhara no impedimento do sr. 1º secretario, chegando á conclusão de que a directoria actual é cada vez mais digna da gratidão dos srs. accionistas por sua dedicação no desempenho de suas funcções, mesmo com prejuizo de seus interesses particulares, como verificara. Refere-se ao bom senso coordenador do sr. José Joaquim Pereira, de cujos serviços difficilmente a classe prescindirá dado seu alto discortinio e senso administrativo. Do sr. Campos Junior diz ser sobejamente conhecido por seu dynamismo, e sua habilidade nas operações vantajosas para a Lavandaria em que tem intervido com grande proficiencia. Refere-se ás compras por concurrencia, sempre em defesa dos interesses da Cooperativa, e faz menção das subvenções obtidas para o fornecimento das cintas. Elogia, em seguida, a actuação do sr. Bernardino C. Machado, pondo em relevo sua fibra de lutador desde os tempos precarios da fundação da Cooperativa, em que vem desenvolvendo sua actividade em favor do maior engrandecimento da mesma. Diz mais ser necessario reorganizar a producção por processos mais modernos para que seja sempre superior em qualidade á de suas congeneres, assim como acha necessaria uma revisão de preços de lavagem de roupas. Refere-se a certas reclamações que, entretanto, nem sempre são justas como teve occasião de verificar quando substituiu o sr. Campos Junior. O sr. Francisco Marques propõe que a directoria obrigue a formar capital os freguezes que ainda não são accionistas, lembrando o sr. Dias da Silva que não se poderia applicar a violencia. O sr. José da Silva Campos Junior explica que a directoria vem procurando conseguir a capitalização com os descontos das cintas, o que muitos já tem feito. Ninguem mais desejando falar o sr. presidente encerra a assembléa, agradecendo aos presentes terem lhe facilitado a tarefa, e da mesma foi lavrada a presente acta que vae assignada pela mesa e pelos accionistas nos termos da lei. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1941. a) Presidente João Dias da Silva, 1º secretario — Adriano Francisco Mariano, 2º secretario — Joaquim Rebello Moreira. F. Torres, Costa & Cia., Dermeval J. Ferreira, João Moreira de Souza, José da Silva Campos Junior, Sociedade Hoteleira Ltda., Bernardino C. Machado, Belmiro Moreira da Rocha, José Maria Pimenta, Antonio Nascimento da Eira, Gabriel Salgado Quintans, M. Carvalho Rocha & Cia., M. Carvalho & Rocha, Manoel de Carvalho, Manoel da Rocha, Alves Corrêa & Cia., Antonio Borges D'Almeida, Venerando & Alvares Ltda. Antonio Sotelino Taboas, Reis, Almeida & Cia., Horacio Ferreira da Silva, A. M. Franco, José Joaquim Pereira, Neves, Arcos & Cia. Ltda., Francisco Marques, Angelo Fernandez Gonzalez. Cópia fiel do Livro de Actas.

Pela Lavandaria Cooperativa de Resp. Ltda. — a). José Joaquim Pereira, presidente.

No Mundo Cinematographico

SERRADOR NÃO MORREU

Correu por toda a cidade a noticia triste da morte de Serrador. Mas Francisco Serrador não deixou de existir. Os homens que são grandes dentro de sua época por suas realizações, não morrem. A obra do cinematographista que hontem desfilou pela Cinelandia immovel dentro de um caixão, existe e existirá emquanto se falar desta arte que se chama cinema, e ficará para sempre na lembrança de todos, como a de um pioneiro e de um realizador sem par.

Serrador realizava o impossivel com sua teimosia. Todos os seus sonhos se tornaram realidades, excepto aquelles que não dependeram de seus esforços para solucionar. O dinheiro para elle nada representava, senão como um instrumento para ir sempre avante, embora os outros o chamassem de visionario. Pioneiro do cinema brasileiro, elle o foi em todo o sentido, quer realizando films, quer exhibindo-os ou construindo as casas que serviram para mostrar o progresso da nossa cidade e o valor do nosso mercado na balança commercial.

Homem simples, não raro Serrador vestia um terno novo de manhã para a tarde surgir na Cinelandia todo amarfanhado, as botas enlameadas ea roupa suja de cal ou de emboço de um dos cinemas que elle proprio ajudava a construir. Não raro, era elle proprio quem mandava mudar os desenhos de uma escada, quando não empunhava a picareta e iniciava a demolição de uma parede que achava não dever ficar naquelle logar. Não conhecia Serrador o que se chama exiguidade de tempo. Marcava uma inauguração para tal data, e no momento justo a realizava. Foi assim com o Capitolio, com o Gloria, o Imperio, o Odeon... Não importava que os operarios ainda estivessem trabalhando, a sessão de inicio nunca faltou á hora fixada.

Certa vez, quando da realização do primeiro Congresso Sul-Americano de Cinematographia, os homens do film foram recebidos pelo presidente Getulio Vargas. Todos estavam vestido, com seus melhores ternos para aquelle encontro com o supremo chefe da nação. Só Serrador vestia um terno velho. Pela primeira vez vimos o velho cinematographista apprehensivo. Mas, quando Getulio Vargas surgiu, Serrador sorriu satisfeito. Afinal de contas, o presidente estava com um terno muito simples e como o seu tambem de apparencia não muito nova.

Na mesma reunião, o chefe do governo adeantando-se para os cinematographistas, manifestou desejo de conhecer aquelle cujo nome era

Francisco Serrador

Serrador. E ao vel-o approximar-se, meio encabulado, contou-lhe que conhecera os terrenos da Ajuda, no tempo em que marcavam o ponto mais deserto da cidade. E felicitando-o pela sua realização admiravel, mostrou curiosidade em saber por que chamavam a Cinelandia de Bairro Serrador.

— Bondade dos amigos, disse o cinematographista.

E como o presidente indagasse se outro bairro não mereceria a attenção das suas realizações, elle exclamou, já ahi perfeitamente á vontade:

— Na verdade, sr. presidente, eu gostaria de construir o Centro de Diversões, e o que não consegui na Cinelandia, poderia fazer na Esplanada do Castello...

Acordando cedo, e desde logo se entregando ao trabalho, era justo que Serrador, após um almoço apressado sentisse somno. Em geral, era o momento que escolhia para ver os films a serem exhibidos. Havia uma pellicula nacional de curta metragem realizada em Cataguazes, que nenhum cinema queria exhibir. Fomos mostral-a a Serrador depois do almoço. Quando a projecção acabou, acordamos Serrador e indagamos sobre se passaria o film. [illegible] para o Gloria. Na primeira sessão, vaia dos estudantes. Na segunda, idem. Afinal os gerentes acharam de bom alvitre retirar o film do cartaz. Quando Serrador soube, ficou aborrecidissimo: Que importa que "Senhorita Agora Mesmo" fosse fraco? O publico tinha a obrigação de incentivar o cinema nacional.

De outra feita, uma revista, "Para Todos", fazia forte campanha contra Serrador. Os grandes films jamais eram trazidos por elle para serem apresentados ao publico. Em vez de se zangar, elle resolveu saber quaes as producções que a revista achava que elle deveria exhibir. E mandou vir "Intolerancia" e "Lyrio Partido". Estas duas obras primas do cinema foram apresentadas no Cinema Odeon com grande publicidade, mas ambas fracassaram lamentavelmente.

Todos ficaram alarmados com o prejuizo de Serrador, menos elle, quando alguem lhe tocava no assumpto, elle dizia satisfeito:

— Agora, elles não tornarão a querer me indicar o que devo fazer...

Assim foi Francisco Serrador, a quem o Brasil muito deve. Bom de coração e por indole, sem apego á fortuna, adorava a luta e a acção. Realizava seus objectivos, mesmo os acima das suas posses, e quando os lucros se accumulavam, era de vel-o, sonhando novos emprehendimentos, cada vez maiores. Os golpes rudes da sorte que abatiam outros, jamais lhe entibiaram o espirito de luta. Sem jamais attingir um rival, elle ajudava a todos que o procuravam, e a todos abria seu coração e fazia compartilhar com elle, da esperanças e das alegrias das realizações cyclopicas que só elle sabia sonhar com a larga visão dos predestinados.

P. L.

"Paixão criminosa"

Dorothy Lamour em uma scena do film "Teu nome é paixão"

O publico vae conhecer Corinne Luchaire por um novo prisma. Desta vez ella deixa de ser a joven revoltada de "Mulheres sem homem" e a amorosa inexperiente de "Conflicto" para tornar-se o symbolo da tragedia e da perversão.

Essa transformação de Corinne Luchaire na esposa que detesta o marido e tudo faz para tramar a sua morte em companhia do amante, provocou tanta surpresa quanto a do papel de Simone Simon em "Besta humana". Neste film ella adopta a mascara perversa de uma mulher que não hesita em lançar mão do crime para usufruir o direito de amar livremente o homem que lhe tocara os sentidos. E Fernan Gravey anima o torvo personagem que mata o marido da amante num crime perfeito para expiar, mais tarde, indirectamente, o seu crime nefando.

Aspecto da sessão inaugural do novo cinema Colonial. Como se verifica o publico lotou a nova casa de diversões, que com seus espectaculos mixto de film e variedades, proporcionou ao Largo da Lapa um permanente attractivo

"Mulheres de luxo"

Se a senhora ou a senhorita têm em mente qualquer "toilette" para a proxima temporada, ponham-na de lado, porque Kay Francis apresentará, em "Mulheres de luxo", o seu novo film para a RKO Radio, os mais originaes e luxuosos modelos para inverno. E' um verdadeiro deslumbramento! Que maravilhosas suggestões vae offerecer ás nossas elegantes a encantadora Kay! E tudo isso dentro de uma historia original, dessas que contêm muita coisa curiosa, muita "tactica" nova, muita malicia e muita "experiencia".

Em "Mulheres de luxo", Kay Francis encontrou o papel que lhe convem: o de uma mulher bella, vestindo-se com grande elegancia e empregando o seu conhecimento da vida para usufruir as coisas boas. Com ella estão ainda James Ellison, Nigle Bruce e Mildred Coles, uma novata de quem vocês gostarão.

O GAVIÃO DO MAR

Desde que Errol Flynn attingiu a fama e a fortuna, no cinema, o que, aliás, aconteceu logo depois da apresentação de seu primeiro film, "Capitão Blood", sua esposa, a francesinha Lili Damita, que era tambem estrella da Warner, para a qual tinha feito, então, um grande film (O rei do Phosphoro), abandonou o studio, recolhendo-se á vida privada, afim de cuidar unicamente de seu aventureiro esposo.

Mas, quando Flynn lhe annunciou que ia começar a filmagem de "O gavião do mar" (The Sea Hawk), no "mar interno" da Warner, Lili Damita quiz saber quem tomava parte no film. E mal ouviu o nome de Brenda Marshall, franziu o narizinho, parecendo não gostar. Depois, quando Flynn preparou sua caixa de make-up, para se dirigir a Burbank, Lili tambem se vestiu e disse que lá iria. Devia ser interessante.

Flynn não discutiu e acquiesceu. Desde então, diariamente, Flynn comparecia ao studio com sua linda esposa e com ella se retirava, rumo á residencia.

Achamos que Lili Damita fez muito bem, depois do que Flynn andou dizendo por aqui, elogiando os encantos de Brenda Marshall.

"O renegado"

"O renegado" é uma grande realização cinematographica, que apresenta Paul Muni no mais palpitante trabalho de toda a sua carreira artistica.

Na figura de Pierre Radisson, Muni tem a opportunidade de mais uma vez presentear seus milhares de fans com sua arte maravilhosa.

"Teu nome é paixão"

Como já é do conhecimento de todos, o São Luiz e o Carioca exhibirão simultaneamente o film da Paramount intitulado "Teu nome é paixão".

A interprete principal é Dorothy Lamour, uma Dorothy modificada para melhor, sem tranças, completamente vestida, com maior desenvoltura artistica e, embora pareça exaggero, mais linda do que de costume. A acção do film não se desenrola tão pouco nos mares do sul, onde estamos habituados a encontrar a seductora moreninha, e sim em Burma, logar que esteve em muita evidencia, recentemente.

Ao lado de Dorothy, apparecem em "Teu nome é paixão", Robert Preston e Preston Foster.

CONTRACTO ENTRE A UNIVERSAL E A EMPRESA V. R. DE CASTRO

A photographia acima mostra um instantaneo tirado por occasião da assignatura do contracto que Vital Ramos de Castro proprietario dos cinemas Plaza, Olinda, Primor, Opera, Parisiense, Mascotte, Popular Ritz, Varieté, Haddock Lobo, Paris, e a Universal Pictures do Brasil S. A., estando presentes ao acto, além de Vital Ramos de Castro ainda, Vital, Ary e Mario Moura de Castro, os directores da Universal Al Szekler e com a presença de um alto funccionario do departamento estrangeiro em Nova York, C. C. Margon

Com a assignatura do contracto entre a Empresa V. R. de Castro e a Universal, o publico carioca verá, no cinema Plaza e em todo o seu circuito de casas, as seguintes producções:

"Esposa emprestada", com Rosalind Russell (em cartaz); "Um pedacinho do céo", com a queridinha Gloria Jean, novamente dirigida por Joe Pasternak; "A peccadora", com Marlene Dietrich e John Wayne; "Corações humanos", com Charles Boyer e Margaret Sullavan, o film que está causando um successo nos Estados Unidos, sómente comparado ás producções "maximas" a que assistimos até hoje; "Paixão fatal", tambem de Marlene Dietrich e Robert Young, outra dupla do barulho; "Unifinishe business", estrellado por Irene Dunne e Robert Montgomery, direcção de Gregory La Cava; Kay Francis e Brian Aherne em "The Man Who Lost Himself"; Frank Lloyd, o insigne productor de films que deixaram nome na historia do cinema, fará duas grandiosas producções, sendo que a primeira, "The Lady From Cheyenne", já está terminada, ou quasi terminada, com Loretta Young e Robert Preston, Edward Arnold, e outros astros de renome, Franchot Tone, astro da Universal, nos proporcionará uma opportunidade de matar saudades num grande film: "Justiça!", isto para não falarmos de "Nice Girl", o film de Deanna Durbin, a estrella que dispensa commentarios e que vem nos deliciar, amada por Franchot Tone e Robert Stack. Allan Jones e Nacy Kelly nos darão "Noite tropical"; Virginia Bruce e John Borrymore, "A mulher invisivel" os celebres irmãos Ritz e as não menos celebres irmãs Andrews vêm ahi em "Noites argentinas". Emfim, poderiamos continuar a citar outras producções grandiosas, todas ellas mostrando que a Universal e Vital Ramos de Castro vão proporcionar ao publico carioca sómente espectaculos á altura das suas exigencias.

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1941 — N. 6.684

O Senado norte-americano approvou por 67 contra 9 votos o credito de sete billiões

HOUVE UMA TREGUA NAS INCURSÕES

Por duas noites consecutivas a Inglaterra não foi atacada

SITUAÇÃO EM PLYMOUTH

LONDRES, 24 (U. P.) — As Ilhas Britannicas gozaram de uma segunda noite consecutiva de relativa tregua nos violentos ataques da aviação allemã, tregua que se prolongou desde o escurecer de hontem até á madrugada de hoje.

Para aquelles que residem na zona metropolitana londrina, foi essa a terceira noite de paz, mão grado o facto de que milhares de pessoas tivessem occupado seus logares habituaes nos refugios anti-aereos.

Alguns apparelhos inimigos atacaram a região do éste da Inglaterra, onde causaram diversas victimas e damnos a varias casas. As machinas allemãs, que não eram muitas, foram dispersadas pelo fogo anti-aereo.

A SITUAÇÃO EM PLYMOUTH

PLYMOUTH, Inglaterra, 24 (U. P.) — As autoridades navaes abriram seus depositos para fornecer generos de consumo á população, encarregando-se da alimentação de numerosas pessoas que ficaram sem tecto.

Por sua parte as autoridades militares offereceram grande quantidade de cozinhas de campanha, graças ás quaes aquelles que ficaram sem recursos puderam comer hoje.

As autoridades civis enviaram manteiga, margarina, pão, não sendo portanto, grave a situação.

Marinheiros e soldados participam dos trabalhos de remover os escombros que continua sem interrupção ha 60 horas, desde o primeiro ataque soffrido pela cidade. Prosegue a tarefa de retirar cadaveres dos escombros e de procurar documentos e objectos de valor entre as ruinas dos predios demolidos.

Os edificios que não offerecem segurança são totalmente derrubados.

As bombas relogios que cairam atrás da residencia de lady Astor, explodiram, causando graves damnos na parte traseira da residencia, porém, seus proprietarios e os criados já a haviam abandonado.

Os doentes attendidos nos dois hospitaes da cidade foram retirados e conduzidos a outras localidades da região.

Soube-se que certo numero de meninos menores de dez annos, morreu ao estalar uma bomba em um pequeno hospital em que se achavam em tratamento.

JORGE VI E O BOMBARDEIO DE PLYMOUTH

O rei Jorge VI que esteve em Plymouth horas antes do ataque allemão, dirigiu a lady Astor, que exerce as funcções de prefeito municipal da cidade, a seguinte mensagem:

"Depois do dia agradavel que a rainha e eu passamos nessa localidade, ficamos profundamente impressionados quando soubemos quanto soffreram durante a noite. Quaesquer que sejam os soffrimentos que devam supportar os cidadãos de Plymouth, estamos certos de que o espirito da região do Oeste, saberá sobrepor-se a tudo. Deus vos abençõe".

O rei telephonou tambem ao almirante Sir Martin Dundoersmith, expressando seu pesar e pedindo-lhe que o informe a respeito de todos os acontecimentos.

Numerosos civis estão sendo transferidos em trens e omnibus para diversos pontos de Devonshire, afim de alliviar a situação da cidade.

Nessas localidades as cantinas ambulantes podem prestar serviços.

A Associação Christã de Moços, estabeleceu em frente ao Grande Hotel, que soffreu grandes estragos, um posto de auxilio para fornecer alimentos aos necessitados, empregando a baixella do mesmo hotel. Chegou um grupo de policiaes de Southampton para cooperar com as autoridades locaes.

BOMBAS SOBRE O SUDESTE DE KENT

LONDRES, 24 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna distribuiram o seguinte communicado:

"Pouco depois da madrugada, varias bombas foram lançadas a sudeste de Kent e, durante a tarde, houve pequena actividade aerea inimiga a sudoeste da Inglaterra e na Galles do Sul.

"Os damnos causados foram minimos e o numero de victimas é pequeno.

Sabe-se que um avião inimigo foi abatido pelos nossos aviões de caça".

COMMUNICADO DE BERLIM

BERLIM, 24 (U. P.) — O communicado official emittido hontem pelo alto commando diz textualmente o seguinte:

"Bombardeadores ligeiros atacaram hontem com exito as obras portuarias de Colchester e Peterhead No canal de São Jorge foi afundado um navio de carga de 3.000 toneladas, que foi attingido directamente em sua parte central. A éste de Ordorness outro navio foi seriamente avariado pelas bombas, e aguas afora da costa meridional britannica foram atacados com exito os caça-minas ali em actividade.

Uma formação de bombardeiros, á qual acompanhavam elementos de caça, bombardeou na tarde do dia 22 o porto de La Valeta, em Malta. Observou-se que os navios foram attingidos directamente, bem como as posições da artilharia anti-aerea. No combate aereo que então se travou durante este ataque, os caças allemães derrubaram 7 caças do typo "Hurricane", sem que soffresse mperdas. A' noite, o porto de La Valeta foi novamente atacado, de forma concentrada.

Aviões porta-torpedos allemães e italianos incendiaram apparelhos inimigos proximo da Agedabia, na Africa do Norte, e atacaram com evidente exito, com bombas e fogo de metralhadoras, os grupos de tropas britannicas.

Na area maritima ao sul de Creta os bombardeiros allemães actuaram contra um comboio fortemente escoltado. Em ataques a pequena altura attingiram com duas bombas um navio de 6.000 toneladas o qual teve de deter sua marcha, incendiando-se. Outros dois navios

(Continua na 2.ª pagina)

Varios oppositores adheriram quasi á hora dos debates

O texto da lei approvada vae ser levado de avião ao local onde se encontre Roosevelt para a sancção — Distribuição das verbas

A DEFESA NACIONAL DOS EE. UU.

WASHINGTON, 24 (H.) — O Senado approvou, por 67 votos contra 9, o credito de sete billiões de dollares para a defesa nacional dos Estados Unidos e auxilio aos paizes victimas de aggressão.

POR MAIORIA ABSOLUTA

WASHINGTON, 24 (James Strebig, da Associated Press) — A approvação, hoje, pelo Senado, do projecto de credito dos 7.000.000.000 de dollares para a effectivação do auxilio dos Estados Unidos á Inglaterra, foi feita após duas horas de debate.

Muitos senadores que, por occasião do projeto do "lease and lend" se tinham collocado em opposição á proposta governamental, fizeram hoje declarações de que approvavam o credito, visto como já sendo lei o primeiro, os Estados Unidos não podiam deixar de fornecer ao Executivo os meios para tornar exequivel a medida.

A approvação, pela maioria absoluta de 67 votos contra 9, foi seguida de uma communicação do presidente da casa, de que os autographos seguiriam immediatamente para a Florida, onde o presidente Franklin Roosevelt se acha em férias, pescando nas aguas daquelle Estado, a bordo do hiate "Potomac".

INTERPELLAÇÕES

Entre os senadores, contrarios ao projecto inicial, mas que approvaram o credito, hoje, tres falaram e foram os srs. Adams, democrata, e Vandenberg e Brooks, republicanos. O sr. Adams, que é o presidente da Sub-Commissão de Creditos, de onde saiu o projecto dos 7.000.000.000, disse: "Votei contra o projecto do "lease and lend". Achei e acho ainda que elle era falho em principio e poderia causar, não apenas perigo, mas uma verdadeira catastrophe na historia do nosso paiz. Todavia, já que elle se tornou lei, considero-me obrigado a conceder tudo quanto for necessario para sua applicação, da mesma forma que os collegas que votaram a favor do projecto. Já que o Congresso adoptou sua orientação, o que temos a fazer é dar ao paiz os elementos necessarios para a sua applicação".

O senador Vandenberg interpellou o seu collega sobre se "estava convicto de que o dinheiro solicitado será sufficiente para os dois annos de vida do projecto de auxilio". Ao que o presidente da sub-commissão respondeu: "Receio muito que não seja. Se tivermos de estender o auxilio á China, á Grecia e a outros paizes, na sua luta contra a aggressão, possivelmente os 7 bilhões não chegarão". Accrescentou o sr. Adams que 7 bilhões do credito solicitado pelo presidente Roosevelt foram baseados nas estimativas das necessidades britannicas somente e a commissão não recebeu "nenhuma informação sobre o auxilio que os Estados Unidos dariam á Turquia ou outros paizes".

PREOCCUPADOS COM A COMPENSAÇÃO

O sr. Vanderberg perguntou ainda se todos os esforços já haviam sido feitos para assegurar o eventual reembolso aos Estados Unidos das mercadorias mandadas á Inglaterra. "Só uma informação posso dar, e é muito vaga. Tem havido algumas conversações no sentido da Inglaterra dar aos Estados Unidos mais algumas bases navaes neste Hemispherio em pagamento do equipamento militar. Alguns dos nossos patricios se mostram um tanto preoccupados e acham que poderiamos ou deveriamos obter esse pagamento com a cessão de algumas ilhas. Não sou dessa opinião".

E terminou com uma pergunta: "A Inglaterra enfrenta uma questão, que é a mesma que enfrentamos aqui: qual o uso que farão do dinheiro?"

POR SER UM PROJECTO DE PAZ

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Na sessão de hoje do Senado, que approvou o credito de sete billiões de dollares para a effectivação do auxilio ás democracias o senador Brooks, ao votar a medida, declarou que o fazia "em vista da promessa formal dos leaders dos governos de que se tratava de um projecto de paz e de que a guerra não seria trazida ás nossas fronteiras".

O senador Willis, republicano de Indiana, outro adversario do projecto de auxilio ás democracias, declarou apoiar os creditos porque "o auxilio á Inglaterra e a todas as nações cuja victoria na guerra é essencial para a defesa dos Estados Unidos é actual é actualmente o programma adoptado pela nação".

Outro adversario do projecto original, o senador Taft, republicano de Ohio, declarou votar pelos creditos "cheio de duvidas", pois na sua opinião, "novos impostos seriam lançados no mesmo tempo que os creditos fossem votados.

Os senadores Nye e Wheeler apheriram, entretanto, á opposição a qualquer forma de auxilio á Grã-Bretanha.

AMPLA DISTRIBUIÇÃO

O credito de sete billiões de dollares — que é o maior da historia dos Estados Unidos — prevê, entre outras coisas, 2.054.000.000 de dollares para aviões e accessorios, 1.343.000.000 para canhões e material de artilharia, 1.350.000.000 para a compra de varios artigos industriaes e agricolas e sommas menores, para a construcção de tanks, para a reparação e equipamento dos vasos de guerra belligerantes nos portos norte-americanos, para a construcção e a compra de fabricas para a producção de supprimentos de guerra e para as despesas de administração da lei de auxilio ás democracias

Outros detalhes foram mantidos em segredo, por motivos militares obvios.

PARA A SANCÇÃO

WAHINGTON, 24 (A. P.) — A' ultima hora, uma exigencia regimental teria impedido a remessa hoje mesmo para a assignatura do presidente Roosevelt do projecto do le approvado pelo Congresso abrindo o credito de 7.00.000.000 de dollares para effectivação do auxilio á Inglaterra.

O facto é que o projecto foi approvado, inicialmente, pela Camara. Assim, a assignatura do presidente da Camara, sr. Rayburn, tem que anteceder á do presidente do Senado, o sr. Wallace, vice-presidente da Republica. E como a Camara está fechada hoje, só devendo reabrir amanhã, a assignatura do sr. Rynurb talvez só possa ser dada amanhã, demorando, dessa maneira, de um dia a remessa dos autographos para a assignatura do sr. Roosevelt.

DECLARAÇÕES DO GENERAL MARSHALL

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Em depoimento prestado perante a Commissão de Creditos do Senado, dado a publico só agora, o general George Marshall, chefe do Estado-Maior do Exercito, declarou áquella com-

(Continua na 2ª. pag.)

Um torpedo no momento exacto em que era lançado de bordo do destroyer polonez "Piorun". Esse vaso de guerra foi dado aos "polonezes livres" pelos inglezes para substituir o destroyer "Grom", sacrificado na batalha da Noruega. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Mais de dez mil bombas incendiarias e explosivas lançadas sobre Berlim

ATACADOS PELAS BATERIAS DAS FORÇAS GREGAS

Os effectivos que cavaram trincheiras no sector Klissura-Tepelleni

BASES VISADAS

ATHENAS, 24 (U. P.) — Informações chegadas da frente indicam que a artilharia grega está canhoneando continuamente os italianos, conseguindo impedir que cheguem reforços ás linhas de combate. A tactica grega, cuidadosamente planejada, permittiu isolar varias patrulhas italianas que penetravam nas linhas hellenicas, no sector central.

As forças italianas estão cavando do apressadamente novas trincheiras no sector Klisura-Tepeleni.

APPARELHOS INCENDIADOS

ATHENAS, 24 (H.) — O commando da RAF na Grecia distribuiu hoje o seguinte communicado:

"Aviões de bombardeio da RAF

(Continua na 2.ª pag.)

Pilotos polonezes participaram das incursões da R. A. F., que atacou tambem Kiel e Hannover — Sobre a estação Anhalter

PORTOS E ESTALEIROS ATTINGIDOS

LONDRES, 24 (U. P.) — O Ministerio da Viação emittiu um communicado annunciando que as Forças Aereas Britannicas arremessaram na noite passada, sobre Berlim, mais de dez mil bombas incendiarias e explosivas. Participaram do raid varios pilotos polonezes.

ATAQUE A CHERBURGO

LONDRES, 24 (U. P.) — O Ministeria da Aviação annunciou que na manhã de hoje um avião "Blenheim" bombardeou os caes de Cherburgo, e metralhou, de 100 pés de altura, um contingente de tropas allemãs que marchava por uma rua de Barfleur, localidade situada nas imemdiações de Cherburgo.

Diz que o apparelho, depois de bombardear o caes, "picou" e atacou efficazmente posições de artilharia leve collocadas no caes externo. Descendo ainda mais, até chegar apenas 100 pés do solo, o piloto evolucionou sobre a rua principal de Barflour, pela qual desfilavam tropas allemãs em frente aos quarteis e as metralhou".

TAMBEM KIEL E HANNOVER

LONDRES, 24 (U. P.) — Apparelhos britannicos de bombardeio de grande raio de acção atacaram intensamente Berlim e seus arredores, bem como Kiel e Hannover e as bases de invasão da costa occupada pelos allemães, hontem á noite e nas primeiras horas da madrugada de hoje.

Embora as condições athmoephericas difficultassem as operações sobre as Ilhas Britannicas, os pilotos das Reaes Forças Aereas encontraram bom tempo em Berlim e realizaram com exito em ataque, provocando incendios nas zonas industriaes e nas linhas ferreas da capital allemã.

Acredita-se que a estação de Anhalter, ou as linhas que a ella conduzem foram damnificadas, pois o ministro da Industria e Commercio da Hungria chegou pela estação de Friedrichstrasse. Os trens de Budapest chegam ordinariamente á estação de Anhalter, emquanto a outra é usada para o trafego do Oeste e do Leste.

As esquadrilhas britannicas voaram sobre Berlim durante algum tempo lançando projectis incendiarios e explosivos, afim de que os allemães pela sua vez, experimentem os effeitos dos bombardeios soffridos pelos habitantes de Glasgow, e Liverpool, desde que foi reiniciada a offensiva aerea.

FOI O 38.º RAID

Declarou-se que a incursão foi "bastante intensa" e a 38º realizada sobre Berlim, mas não attingiu em importancia a de 12 de março. E' significativo que o raid fosse levado a cabo immediatamente depois de communicar lord Beaverbrook, ministro da Producção Aeronautica, que a Grã Bretanha possue actualmente mais aviões que em qualquer outro momento de sua Historia.

O ataque contra Hannover foi o primeiro desfechado contra essa cidade ha varias semanas, e teve por objectivo as refinarias e depositos de petroleo, as fabricas de munições e a importante rodovia que passa por essa cidade.

Os pilotos que participaram do ataque declararam que viram voar pelos ares alguns armazens de polvora ou deposito de combustiveis. Tambem irromperam incendios que facilitaram a observação dos objectivos, acreditando-se que foram importantes os resultados obtidos.

A base naval de Kiel, que a semana anterior foi atacada duas vezes, soffreu novamente os effeitos dos bombardeios das esquadrilhas britannicas que descarregaram suas bombas sobre os navios de guerra, diques, fabricas e installações portuarias.

VISANDO OS ENCOURAÇADOS

Dada a intensidade dos ataques, acredita-se que os aviadores britannicos procuravam attingir com seus projectis os couraçados "Scharnhorst" e "Gneisenau", que acabavam de regressar ao porto, depois de varias semanas de operações contra a navegação mercante no Atlantico. Tambem foram atacados os estaleiros onde estão sendo construidos os submarinos, mas ignora-se se foram attingidos.

O fogo anti-aereo foi summamente intenso em todos os pontos atacados, combinando sua acção com a dos caças nocturnos que procuram impedir a acção dos atacantes. Em Berlim, centenas de reflectores percorriam o espaço, especialmente no centro, e eram muito numerosas as baterias anti-aereas que fizeram fogo contra os apparelhos britannicos.

Outras esquadrilhas inglezas atacaram a base naval estabelecida pelos allemães em Denhelder, na Hollanda, em cujas installações causaram incendios nos depositos de combustivel liquido que reabastecem as lanchas-torpedeiras e os submarinos inimigos. Acredita-se tambem que foi damnificado o cáes. Da costa britannica eram visiveis os incendios.

SOBRE TERRITORIO HOLLANDEZ

Tambem foram atacadas as bases aereas do territorio hollandez e belga e outros pontos e suas costas.

Na costa do Canal da Mancha, os apparelhos de bombardeio do commando costeiro realizaram, durante varias horas, ataque contra uma zona que comprehende Calais e Boulogne e se estende através das duas cidades. O estrondo causado pela

(Continúa na 2a pag.)

Está mudando a opinião britannica quanto ao auxilio norte-americano

Por Joe Alex MORRIS
(Correspondente da "United Press")

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Estavamos em um hotel de Londres. Um empregado acendeu uma luz vermelha em um corredor e collocou um cartaz que dizia: "Alarma aereo". Do outro lado da rua, um canhão anti-aereo fez tres disparos, emquanto as sirenes uivavam.

Pelo corredor chegou a voz de um apparelho de radio. Era a do locutor que lia o boletim noticioso diario. A voz disse: "O almirantado lamenta annunciar a perda de...". Junto a nós um homezinho de rosto magro, que sabe tanto de politica exterior britannica como qualquer pessoa fóra do gabinete, disse calmamente, embora destacando suas palavras: "Seriamos uns perfeitos idiotas se não quizessemos que amanhã os Estados Unidos entrassem na guerra".

Isto é um exemplo typico da mudança registrada na opinião publica e official sobre o probelma do auxilio norte-americano, a qual, todavia, é somente expressada particularmente, emquanto faz furor, a luta nos céos e no mar. O visitante pode a principio não comprehender bem essa opinião, mas, se procurar mais detida e mais profundamente entendel-a, sentirá uma grande alivio, se fôr norte-americano. Em todos os logares que visitamos, a primeira pergunta que nos fizeram membros do gabinete, funccionarios, officiaes, soldados e commerciantes, bem como donos de restaurantes e operarios, foi "Que vão fazer os Estados Unidos?, e sempre lhes respondemos com outra pergunta: "Vocês desejam ou esperam que os Estados Unidos entrem na guerra?"

Durante as duas semanas em que nos fizeram essa pergunta, á qual respondemos da maneira anteriormente citada, as respostas que recebemos foram semelhantes ao que disse o ministro Churchill, quando estabeleceu a posição britannica: "A Grã Bretanha deseja toda a especie de auxilio material dos Estados Unidos, mas não uma declaração de guerra". Uma noite, um policial que estava de guarda em um refugio anti-aereo, respondeu-nos quasi com as mesmas palavras do chefe da zona de defesa da guarda metropolitana. Eram ellas: "Que fariamos com uma força expedicionaria norte-americana? Não queremos tropas, não desejamos ter que alimental-as. Tudo o que queremos é auxilio material".

Quando, porém, nos dispunhamos a abandonar a Grã-Bretanha e fizemos um resumo de tudo o que haviamos ouvido, descobrimos notaveis alterações nas opiniões, sobretudo entre importantes membros do governo. Assim, pudemos apreciar que começava a manifestar-se uma tendencia no sentido de que os britannicos bem informados acreditam cada vez com mais firmeza que é desejavel, ou talvez essencial, a declaração de guerra dos Estados Unidos para impedir a victoria allemã. Officialmente, a politica da Grã-Bretanha continúa sendo a de obter toda a especie de auxilio, com a maior rapidez possivel, mas o inicio da campanha aerea e submarina nazista, que sem duvida assumirá intensidade sem precedentes durante a primavera, não haverá senão maiores argumentos para aquelles que são favoraveis da intervenção directa dos Estados Unidos.

E' um caso typico o argumento apresentando durante uma conversação com o chefe de uma importante repartição official, o qual, quasi ao cabo de uma hora de palestra, nos perguntou bruscamente: "Acreditem vocês que Hitler seria beneficiado declarando a guerra aos Estados Unidos"? Dispuz-me a ouvir palavras de pura propaganda, mas nosso interlocutor proseguiu: "Não acredito que Hitler o faça, mas, ás vezes, sinto como especie de pesadelo, pesadelo de que fugisse, porque isso seria um golpe mestre, já que destruiria a possibilidade de que os Estados Unidos declarassem guerra á Allemanha."

Ninguem duvida de que o problema de uma força expedicionaria norte-americana se apresentará eventualmente, mão grado esteja ainda hoje em suspenso. Para a Grã-Bretanha, pode ser de vital importancia o pessoal de aviação no verão proximo, mas os britannicos não querem tropas norte-americanas, fora de uma possivel unidade symbolica na propria ilha britannica. As campanhas na Africa e nos Balkans apresentam todo um problema differente, e se a Grã-Bretanha levar a luta ao continente, por terra, mar e ar, no futuro, haverá então uma urgente necessidade de illimitados contingentes de soldados.

Sempre crescente o poderio aereo da Grã-Bretanha

Jamais o paiz possuiu maior numero de apparelhos promptos para a luta — Revelação de lord Beaverbrook

O AUXILIO YANKEE

LONDRES, 24 (U. P.) — O ministro da Producção Aeronautica, Lord Beaverbrook, revelou hontem, em um discurso radiotelephonico, que a Inglaterra está recebendo remessas de aviões quadrimotores que chegam directamente em vôo dos Estados Unidos. Accrescentou que o primeiro typo recebido dessas machinas é o denominado "Consolidathed Liberator".

Lord Beaverbrook affirmou que a Inglaterra possue o maior numero de aviões de caça e bombardeio que em qualquer outro periodo de sua historia e indicou que a força aerea da nação ultrapassa o total de 23.000 apparelhos, dos quaes 3.000 são de primeira linha.

Calcula-se aqui, autorizadamente, que a Luftwaffe possue uma força util de 35.000 apparelhos, dos quaes 5.000 são de primeira linha.

O ministro começou dizendo que o numero de aeroplanos promptos hoje para ser lançado á luta não tem igual, apresentando ao mesmo tempo um relatorio sobre o estado da industria aeronautica organizado na quarta-feira ultima e no qual se compilaram as cifras da producção.

"Nossos depositos de machinas estavam em magnificas condições Eram de primeira ordem.

Esses depositos estão distribuidos por toda a parte. Não lhes posso dizer onde, mas sei que se encontram occultos no interior do paiz. Nelles mantemos nossa sreservas aeronauticas.

A compilação de cifras mostra que os aviões promptos para immediatas operações constituem um numero record que ultrapassa a tudo o que se conseguiu antes. Não tem igual na historia da aviação. Essa accumulação de apparelhos nos depositos corresponde tanto a aviões de caça como de bombardeio. Ambos typos chegaram ao total mais elevado de nossa historia.

A PRODUCÇÃO AERONAUTICA

A fabricação de sobresalentes prosegue normalmente. Dos aviões de todo typo destruidos ou avariados, obtemos muito material para outros fins. A esses achados denominamos "marmitas de ouro".

Nos ultimos 9 mezes foram feitas mais investigações e trabalhos experimentaes que em qualquer outro periodo. Foram postos em serviço mais 6 typos de aviões, a saber: "Beaufighter", "Fulmar", "Wirwind", "Stalling", "Halifax" e "Manchester" e, ao mesmo tempo, os "Spitfire" e "Hurricane" foram de tal modo aperfeiçoados que até agora esses apparelhos se desempenham admiravelmente. Nestes momentos ha dois novos apparelhos que já sairam da phase experimental e varios novos typos começarão a ser fabricados, talvez num dia destes.

Durante esses 9 mezes, 5 novos motores passaram da experimentação á fabricação".

O ministro rendeu homenagem aos homens que cream e desenham as novas machinas, dizendo que o numero desses patriotas era enorme. Não obstante, o orador mencionou o major Burman, encarregado da fabricação de motores e o sr. Farren, director da exploração technica. Accrescentou que o major Burman merecia especiaes elogios pela fabricação do novo motor "Sabre". Desse motor têm-se muito poucos detalhes, mas sabe-se que é muito mais poderoso que todos os outros typos empregados até agora. As provas officiaes já terminaram. Trata-se de um motor de reduzida superficie frontal.

Lord Beaverbrook continuou dizendo que esses trabalhos são uma contribuição á causa por um mundo em que a paz estará bem defendida e a liberdade organizada.

RESERVAS ALIMENTICIAS PARA A INGLATERRA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Fontes fidedignas declaram que o governo está accumulando silenciosamente reservas de alimentos para envial-os á Inglaterra. A esse respeito, diz-se que será creado um Departamento especial no Ministerio da Agricultura, para cooperar com o governo britannico e espera-se obter autorização para dispender 500.000.000 de dollares.

Ao mesmo tempo, acredita-se que o presidente Roosevelt tenciona crear uma administração federal de alimentos.

Entre as primeiras aquisições, figura a de 12.000.000 de libras de gordura de porco, acondicionadas em latas de 60 libras, para a Inglaterra.

As reservas de gordura do paiz — hoje maiores que nunca — ascendem a 317.500.000 libras, isto é, alguns milhões a mais que no anno passado e 18.500.000 libras a mais que a média normal.

Tambem ha em disponibilidade grandes quantidades de oleos vegetaes. Diz-se que o governo não está completamente informado das necessidades alimenticias da Inglaterra, mas acredita que estas incluem leite, queijo, manteiga, ovos, frutas seccas, carnes e gorduras.

Esperam-se mais informações quando chegar aos Estados Unidos a missão britannica que já se encontra em viagem.

Tambem se acredita que a Inglaterra deseja, principalmente, remessas de carnes e gorduras e sobretudo carne defumada, que não necessite de refrigeração.

A reserva total de carne neste paiz ascendia, no dia 1 do corrente, a 983.000.000 de libras, ou seja, 201.000.000 a mais que a média annual no ultimo quinquennio e calcula-se que se poderiam exportar 500.000.000 de libras, principalmente de carne de porco.

Além disso, sobram tambem outros productos alimenticios essenciaes.

PARA REPELLIR A "OFFENSIVA DA PRIMAVERA"

LONDRES, 24 (U. P.) — Um jornal londrino, insiste hoje, pela primeira vez, com os Estados Unidos, para que enviem em comboios os materiaes de guerra que em virtude da lei de emprestimos e arrendamentos serão cedidos á Grã Bretanha, afim de que o auxilio não chegue demasiado tarde para repellir a "offensiva da Primavera", já iniciada pelos allemães. Alguns jornaes opinaram que os Estados Unidos tomariam medidas para que os materiaes chegassem á Grã Bretanha.

O "Daily Sketch" é o primeiro a pedir concretamente que a remessa se faça em comboios. "Necessitamos, diz o referido jornal, de todos os barcos inimigos e neutros que agora estão paralysados nos portos norte americanos. Necessitamos de todos os barcos norte americanos que os Estados Unidos não necessitem para si. Necessitamos de todos os capitães, machinistas e marinheiros que os Estados Unidos não necessitam para o seu esforço bellico. Se não quizermos que a producção bellica dos Estados Unidos seja inutil, é de vital importancia uma acção rapida. O que necessitamos com grande urgencia são comboios norte americanos para os fornecimentos norte americanos".

Entretanto, os observadores reconhecem que as rotas maritimas da Grã Bretanha se verão ameaçadas como nunca o foram, á medida que "cardumes" de submarinos, operando com os cruzadores "Scharnhorst" e "Gneisenau", com os couraçados de bolso e os apparelhos de bombardeio de grande autonomia de vôo atacarem os navios mercantes destinados á Grã Bretanha.

UNICO MEIO DE CONTRABALANÇAR A CAMPANHA SUBMARINA

Os circulos autorizados acreditam que o unico meio para contrabalançar a campanha naval britannica é o patrulhamento incessante das rotas maritimas e o desfechar contra a Allemanha de ataques aereos cada vez mais intensos, nos quaes os Estados Unidos poderiam desempenhar um papel importantissimo, cedendo os seus potentes aviões de bombardeio quadri-motores "Consolidated-Liberator BT 24".

A este respeito, os matutinos destacaram com grandes titulos a chegada na semana passada, do primeiro bombardeiro "Consolidated Liberator".

Cresce ao mesmo tempo o clamor publico para que as Reaes Forças Aereas façam sentir ás cidades allemãs o terror dos bombardeios". O "Daily Mail" disse num commentario que a aviação britannica já se dedica a essas taticas, mas "no momento, isso deve occupar um logar secundario. A' medida que augmente o nosso poderio aereo tambem augmentarão nossos ataques ás cidades allemãs".

Até o chronista aeronautico do orgão conservador "The Observer" major Oliver Steward, disse que o bombardeio de cidades pode justificar-se em vista dos projectis destruirem os serviços de agua, gaz e communicações telephonicas.

VAE SER REPARADO NOS ESTADOS UNIDOS UM CRUZADOR INGLEZ

BALTIMORE, 24 (H.) — O jornal "Sun" declara saber, por informações de fonte autorizada, que um cruzador britannico se dirige neste momento para os estaleiros da marinha dos Estados Unidos, em Nor-

(Continua na 2.ª pagina)